

UNIVERSIDADE ABERTA



**A BIBLIOTECA ESCOLAR NO 1.º CICLO DO ENSINO
BÁSICO: ANÁLISE DA SUA INTERVENÇÃO EM
PROCESSOS DE MUDANÇA
“ANEXOS”**

Maria Isabel Nunes Matias

**Doutoramento em Educação
na área de especialização de Liderança Educacional**

Tese orientada pela Professora Doutora Glória Maria Lourenço Bastos

2018

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - Lista dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas pertencentes à Direção Regional de Educação do Algarve em 2012/2013	3
ANEXO II – Lista de <i>sites</i> dos Agrupamentos de Escolas do Algarve com informação disponível relativa a relatórios de avaliação interna e externa.....	7
ANEXO III - Lista dos agrupamentos de escolas/Escolas não agrupadas do Algarve com relatório de avaliação externa por ano letivo - de 2006/2007 a 2011/2012	14
ANEXO IV - Pedido de autorização aos diretores dos Agrupamentos de Escolas para a realização do estudo	19
ANEXO V - Matrizes e guiões das entrevistas ao diretor, docente adjunto da direção responsável pelo 1.º ciclo do ensino básico e professor bibliotecário	22
ANEXO VI - Questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico.	43
ANEXO VII - Recolha dos excertos de citações à biblioteca escolar nos relatórios de avaliação interna e externa	52
ANEXO VIII - Quadros referentes aos dados recolhidos através do questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas A	147
ANEXO IX - Quadros referentes aos dados recolhidos através do questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas B	154
ANEXO X - Transcrição das respostas às perguntas abertas do questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas A (n=18).....	161
ANEXO XI - Transcrição das respostas às perguntas abertas do questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas B (n=15).....	163

**ANEXO I - Lista dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas
pertencentes à Direção Regional de Educação do Algarve em 2012/2013**

Concelhos	Agrupamentos de Escolas/ Escolas não agrupadas	Código		Escolas - Escolas Agrupadas	Nível/ Ciclos
		Agrup. DGRHE	GEPE		
	Escolas de Albufeira	145385			
		346883	8015	Escola Básica e Secundária de Albufeira	2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º
		340054	8014	EB Dr. Francisco Cabrita, Albufeira	2º, 3º
		288068	8014	EB de Correieira, Albufeira	Pre; 1º
		200980	8018	EB de Calços, Albufeira	Pre; 1º
		294299	8010	EB Vale de Pedras, Albufeira	Pre; 1º
	Escolas de Albufeira Poente, Albufeira	145014			
		400506	8018	Escola Secundária de Albufeira	Sec.
		340868	8016	EB D. Martim Fernandes, Albufeira	2º, 3º
		310499	8010	EB da Guia, Albufeira	1º, 2º, 3º
		200979	8012	EB nº1 de Albufeira	1º
		280975	8015	EB de Vale Parra, Albufeira	1º
		275128	8016	EB de Sesmarias, Albufeira	1º
Albufeira		226312	8019	JL de Guia, Albufeira	Pré
	Escolas de Ferreiras, Albufeira	145026			
		344898	8015	EB de Ferreiras, Albufeira	3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º
		613289	8011	JL de Vale Serves, Ferreiras, Albufeira	Pre
		645175	8017	JL de Ferreiras, Albufeira	Pre
		330917	8018	EB de Pademe, Albufeira	Pre; 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º
		215508	8010	EB de Cerro do Ouro, Albufeira	1º
		340066	8015	EB Profª Diamantina Negrão, Montechoro, Albufeira	2º, 3º
		208934	8017	EB de Brijos, Albufeira	1º
		223049	8019	EB de Fontainhas, Albufeira	1º
		280331	8014	EB de Vale Carro, Albufeira	1º
		634773	8012	JL de Vale Carro, Albufeira	Pré
		260009	8015	EB de Olhos de Água, Albufeira	Pre; 1º
	<i>Privada</i>		8010	Escola Profissional Agostinho Roseta	Prof.
	Escolas de Alcoutim	145520			
Alcoutim		330693	8026	EB Prof. António Manuel Matias, Alcoutim	1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º
		330280	8024	EB de Alcoutim	1º, 2º, 3º
	Escolas de Aljezur	145051			
Aljezur		330905	8032	EB de Aljezur	Pre; 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º
		259858	8046	EB de Odeceixe, Aljezur	Pre; 1º
		270076	8039	EB de Rogil, Aljezur	Pre; 1º
	Escolas de Castro Marim	145083			
Castro Marim		344862	8049	EB de Castro Marim	2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º
		259860	8043	EB de Odeite, Castro Marim	1º
		228758	8048	EB de Altura, Castro Marim	Pre; 1º
		214760	8046	EB nº 1 de Castro Marim	Pre; 1º
	Escolas Neves Junior, Faro	145075			
		341198	8056	EB Dr. Jose de Jesus Neves Junior, Faro	2º, 3º
		221648	8048	EB n.º 5 de Faro	1º
	Escolas D. Afonso III, Faro	145087			
		340686	8050	EB D. Afonso III, Faro	2º, 3º
		221612	8052	EB de Alto de Rodes, Faro	1º
		221600	8054	EB do Carmo, Faro	Pre; 1º
	Escolas João de Deus, Faro	145099			
		400300	8055	Escola Secundária João de Deus, Faro	Sec.
		341435	8055	EB Santo Antonio, Faro	2º, 3º
		204250	8050	EB de Areal Gordo, Faro	1º
		222069	8056	EB de Ferradeira, Faro	1º
		221636	8058	EB nº 4 de Faro	1º
	Escolas de Montenegro, Faro	145105			
Faro		344850	8054	EB de Montenegro, Faro	Pre; 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º
		227961	8051	EB de Ilha do Ancao, Faro	1º
		231332	8054	EB de Marchil, Faro	1º
		262596	8057	EB de Patacao, Faro	1º
	Escolas de Estoi, Faro	145350			
		346615	8054	EB Poeta Emiliano da Costa, Estoi, Faro	2º, 3º
		208449	8051	EB de Bordeira, Faro	Pre; 1º
		221016	8052	EB de Estoi, Faro	1º
		293179	8050	EB de Conceição, Faro	Pre; 1º
		273120	8048	EB de Santa Barbara de Nexe, Faro	Pre; 1º
	Escolas Dr. Joaquim Magalhães, Faro	145397			
		341186	8058	EB Dr. Joaquim Rocha Peixoto Magalhães, Faro	2º, 3º
		221594	8056	EB de S. Luis, Faro	1º
		221624	8051	EB do Bom Joao, Faro	1º
		227950	8058	EB de Ilha da Culatra, Faro	1º
		322088	8050	Escola do Bom Joao da Culatra, Faro	2º
		400476	8051	Escola Secundária Tomas Cabreira, Faro	Sec
		402515	8050	Escola Secundária Pinheiro e Rosa, Faro	Sec
			36		
Concelhos	Agrupamentos de Escolas/ Escolas não agrupadas	Código		Escolas - Escolas Agrupadas	Nível/Ciclos
		Agrup. DGRHE	GEPE		
	Escolas Rio Arade, Pargal, Lagoa	145130			
		344450	806296	EB Rio Arade, Pargal, Lagoa	2º, 3º
		344849	806719	EB Professor João Cónim, Estômbar, Lagoa	2º, 3º
		221272	806241	EB de Estômbar, Lagoa	1º
		232774	806963	EB de Mexilhoeira da Carregação, Lagoa	Pré; 1º

A biblioteca escolar no 1.º ciclo do ensino básico: análise da sua intervenção em processos de mudança

Concelhos	Agrupamentos de Escolas/ Escolas não agrupadas	Código	Escolas - Escolas Agrupadas	Nível/Ciclos							
		Agrup. DGRHE	GEPE								
Lagoa	Escolas Padre António Martins de Oliveira, Lagoa	145403	222094	806045 EB de Ferragudo, Lagoa	Pré: 1º						
			262122	806011 EB de Parçal, Lagoa	Pré: 1º						
			612698	806331 EB de Estômbar, Lagoa	Pré						
			624939	806790 EB nº 2 de Parçal, Lagoa	Pré						
			402382	806460 ES Padre António Martins de Oliveira, Lagoa	3º; Sec						
			341782	806284 EB Jacinto Correia, Lagoa	2º; 3º						
			212910	806181 EB de Carvoeiro, Lagoa	1º						
			228746	806256 EB de Lagoa	Pré: 1º						
			265615	806322 EB de Porches, Lagoa	Pré: 1º						
			608178	806114 EB de Carvoeiro, Lagoa	Pré						
			Lagos	Escolas Júlio Dantas, Lagos	145415	400312	807773 Escola Secundária de Júlio Dantas, Lagos	Sec			
						346901	807000 EB Tecnopolis de Lagos	2º; 3º			
						230571	807245 EB de Lúe, Lagos	1º			
						228930	807807 EB nº 1 de Lagos	1º			
220507	807661 EB de Lagos, Lagos	Pré: 1º									
294111	807631 EB de Santa Maria, Lagos	Pré: 1º									
400233	807773 ES Gil Eanes, Lagos	3º; Sec									
341940	807008 EB das Naus, Lagos	2º; 3º									
215831	807862 EB de Chincato, Lagos	1º									
207664	807081 EB de Bensafim, Lagos	1º									
228953	807504 EB nº 3 de Lagos	Pré: 1º									
259895	807900 EB de Orléans, Lagos	1º									
288056	807201 EB de Ameijera, Lagos	Pré: 1º									
Loulé	Escolas Drª Laura Ayres, Quarteira, Loulé	145336				401596	808509 ES Drª Laura Ayres, Quarteira, Loulé	3º; Sec.			
			342877	808497 EB S. Pedro do Mar, Quarteira, Loulé	2º; 3º						
			223270	808685 EB de Fonte Santa, Loulé	1º						
			267942	808996 EB de Quarteira, Loulé	1º						
			292886	808114 EB de Bocheiras, Quarteira, Loulé	Pré: 1º						
			639631	808700 EB nº 3 de Quarteira, Loulé	Pré						
			342865	808627 EB D. Dinis, Quarteira, Loulé	2º; 3º						
			267430	808126 EB Dr. Francisco de Aragão, Quarteira, Loulé	Pré: 1º						
			341964	808923 EB Padre João Coelho Cabanita, Loulé	2º; 3º						
			204262	808679 EB nº 1 de Arceiro, Loulé	1º						
			295577	808001 EB de Vale de Rãs, Loulé	Pré: 1º						
			267562	808552 EB de Querenas, Loulé	Pré: 1º						
			216280	808664 EB de Ovarães, Loulé	Pré: 1º						
			230121	808076 EB nº 3 de Loulé	Pré: 1º						
Monchique	Escolas de Monchique	145180	344837	809941 EB de Monchique	2º; 3º						
			233372	809522 EB nº 1 de Monchique	1º						
			231405	809938 EB de Marmeleira, Monchique	Pré: 1º						
			233584	809741 EB nº 2 de Monchique	Pré: 1º						
			Olhão	Escolas Professor Paula Nogueira, Olhão	145191	342830	810464 EB Professor Paula Nogueira, Olhão	2º; 3º			
						260058	810148 EB nº 5 de Olhão	1º			
						262985	810905 EB nº 1 de Pechão, Olhão	1º			
						260046	810173 EB nº 4 de Olhão	Pré: 1º			
						624147	810898 EB de Pechão, Olhão	Pré			
						342373	810637 EB José Carlos da Maia, Olhão	Pré: 1º; 2º; 3º			
						208840	810522 EB de Brancanes, Olhão	1º			
						267545	810048 EB de Quefanes, Olhão	Pré: 1º			
						400178	810178 Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes, Olhão	Sec.			
						345817	810394 EB Dr. João Lúcio, Fuseta, Olhão	1º; 2º; 3º			
224728	810836 EB de Fuseta, Olhão	1º									
614506	810590 EB de Fuseta, Olhão	Pré									
346627	810409 EB Dr. António João Eusébio, Moncarapacho, Olhão	2º; 3º									
233560	810240 EB de Moncarapacho, Olhão	Pré: 1º									
Portimão	Escolas de João da Rosa, Olhão	145221	342385	810114 EB João da Rosa, Olhão	2º; 3º						
			231435	810695 EB nº 1 de Marim, Olhão	1º						
			260060	810998 EB nº 6 de Olhão	Pré: 1º						
			260034	810157 EB Cavalinha, Olhão	Pré: 1º						
			Portimão	Escolas Dr. Alberto Iria, Olhão	145452	341046	810452 EB Dr. Alberto Iria, Olhão	2º; 3º			
						260010	810209 EB nº 1 de Olhão	Pré: 1º			
						Portimão	Escolas de Bemposta, Portimão	145531	346895	811000 Escola Básica e Secundária da Bemposta, Portimão	2º; 3º; Sec.
									340789	811902 EB D. João II, Alvor, Portimão	2º; 3º
									344448	811049 EB de Mexilhoeira Grande, Portimão	1º; 2º; 3º
									234412	811421 EB de Montes de Alvor, Portimão	1º
									203191	811939 EB de Alvor, Portimão	Pré: 1º
									223446	811020 EB de Espeira, Portimão	1º
									621341	811172 EB de Montes de Alvor, Portimão	Pré
									625875	811127 EB Quatro Estradas, Portimão	Pré
613423	811594 EB de Figueira, Portimão	Pré									
620300	811233 EB de Mexilhoeira Grande, Portimão	Pré									
Portimão	Escolas Prof. José Buisel, Portimão	145464							342816	811868 EB Prof. José Buisel, Portimão	2º; 3º
									266061	811234 EB Major David Neto, Portimão	Pré: 1º
			Portimão	Escolas Poeta António Aleixo, Portimão	145476				400385	811670 Escola Secundária Poeta António Aleixo, Portimão	Sec.
									340870	811674 EB D. Martinho de Castelo Branco, Portimão	2º; 3º
						266073	811192 EB de Ponta, Portimão	Pré: 1º			
						Portimão	Escolas Eng.º Nuno Mergulhão, Portimão	145488	346536	811550 EB Eng.º Nuno Mergulhão, Portimão	2º; 3º
									266085	811239 EB Coca Maravilhas, Portimão	Pré: 1º
									282443	811022 EB de Vendas, Portimão	Pré: 1º

A biblioteca escolar no 1.º ciclo do ensino básico: análise da sua intervenção em processos de mudança

Concelhos		Agrupamentos de Escolas / Escolas não agrupadas		Código		Escolas - Escolas Agrupadas		Nível/Ciclos
		Agrup. DGRHE		GEPE				
Escolas Júdice Fialho, Portimão		145490	625899	811010	II de Fojo, Portimão			Pré
			342671	811445	EB Júdice Fialho, Portimão			2º; 3º
			215971	811781	EB de Chão das Donas, Portimão			1º
			288070	811631	EB de Pedra Mourinha, Portimão			Pré; 1º
			609857	811621	II de Chão das Donas, Portimão			Pré
			624196	811676	II de Pedra Mourinha, Portimão			Pré
			400336	811169	Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, Portimão			Sec.
Privada				811124	Escola Profissional Gil Eanes			Prof.
Escolas José Belchior Viegas, São Brás de Alportel		145373	400440	812375	ES José Belchior Viegas, São Brás de Alportel			Sec.
			343195	812010	EB Poeta Bernardo de Passos, São Brás de Alportel			2º; 3º
			202824	812908	EB de Alportel, São Brás de Alportel			1º
			232701	812856	EB de Mesquita Baixa, São Brás de Alportel			1º
			285249	812548	EB de Vimeiros, São Brás de Alportel			1º
			270611	812733	EB nº 2 de São Brás de Alportel			1º
			292850	812091	EB nº 1 de São Brás de Alportel			Pré; 1º
			644195	812496	II de Corroto, São Brás de Alportel			Pré
			645230	812183	II de Meaças, São Brás de Alportel			Pré
Escolas Dr. António da Costa Contreiras, Armação de Pêra, Silves		145269	344801	813354	EB Dr. António da Costa Contreiras, Armação de Pêra, Silves			2º; 3º
			204535	813315	EB de Armação de Pêra, Silves			1º
			201121	813508	EB de Acantarilha, Silves			Pré; 1º
			263825	813158	EB de Pêra, Silves			Pré; 1º
			602851	813509	II de Armação de Pêra, Silves			Pré
			344813	813121	EB de Algoz, Silves			2º; 3º
			279602	813869	EB de Tunes, Silves			Pré; 1º
			202319	813413	EB nº 1 de Algoz, Silves			Pré; 1º
Escolas de Silves		145555	400531	813714	Escola Secundária de Silves			Sec.
			345891	813897	EB João de Deus, São Bartolomeu de Messines, Silves			2º; 3º
			203610	813914	EB de Amorosa, Silves			1º
			265974	813061	EB de Portela, Silves			1º
			270519	813348	EB de São Bartolomeu de Messines, Silves			1º
			271457	813483	EB de São Marcos da Serra, Silves			1º
			632028	813785	II de São Bartolomeu de Messines, Silves			Pré
			632739	813809	II de São Marcos da Serra, Silves			Pré
			344825	813825	EB Dr. Garcia Domingues, Silves			2º; 3º
			275323	813778	EB nº 1 de Silves			1º
			275335	813610	EB nº 2 de Silves			Pré; 1º
			631218	813848	II nº 1 de Silves			Pré
Escolas D. Paio Peres Correia, Tavira		145312	340911	814040	EB D. Paio Peres Correia, Tavira			2º; 3º
			216860	814036	EB de Cabanas, Tavira			1º
			277800	814006	EB n.º 2 de Tavira			1º
			216859	814957	EB de Conceição de Tavira, Tavira			Pré; 1º
Escolas D. Manuel I, Tavira		145324	340844	814995	EB D. Manuel I, Tavira			Pré; 1º; 2º; 3º
			230560	814909	EB de Luz, Tavira			1º
			273132	814331	EB de Santa Catarina, Tavira			1º
			273326	814126	EB n.º 1 de Santa Luzia, Tavira			1º
			277794	814362	EB n.º 1 de Tavira			1º
			273788	814029	EB de Santo Estêvão, Tavira			Pré; 1º
			642990	814346	II de Luz de Tavira, Tavira			Pré
			633410	814862	II de Tavira			Pré
			400464	814400	Escola Secundária Dr. Jorge Augusto Correia, Tavira			Sec.
Escolas de Vila do Bispo		145282	344286	814924	EB de São Vicente, Vila do Bispo			2º; 3º
			209168	815308	EB de Budens, Vila do Bispo			1º
			272449	815487	EB de Salema, Vila do Bispo			1º
			283551	815191	EB de Vila do Bispo			1º
			272395	815818	EB n.º 2 de Sagres, Vila do Bispo			1º
			606030	815904	II de Budens, Vila do Bispo			Pré
			628726	815803	II de Sagres, Vila do Bispo			Pré
			636344	815915	II de Vila do Bispo			Pré
Escolas de Vila Real de Santo António		145348	403726	816980	ES de Vila Real de Santo António			3º; Sec.
			346494	816345	EB Infante D. Fernando, Vila Nova de Cacela, Vila Real de Santo António			2º; 3º
			292862	816426	EB Manuel Cabanas, Vila Nova de Cacela, Vila Real de Santo António			Pré; 1º
Escolas D. José I, Vila Real de Santo António		145518	340753	816159	EB D. José I, Vila Real de Santo António			2º; 3º
			344783	816411	EB de Monte Gordo, Vila Real de Santo António			Pré; 1º; 2º; 3º
			226567	816593	EB de Santo António, Vila Real de Santo António			Pré; 1º
			284269	816672	EB António Aleixo, Vila Real de Santo António			Pré; 1º
			284245	816069	EB Prof. Caldeira Alexandre, Vila Real de Santo António			Pré; 1º

ANEXO II – Lista de *sites* dos Agrupamentos de Escolas do Algarve com informação disponível relativa a relatórios de avaliação interna e externa

Concelho	Designação do Agrupamento	Site	Informação disponível		Outra informação
			Relatório de avaliação Interna	Relatório de avaliação externa	
Albufeira	Escolas de Albufeira	http://www.aealbufeira.pt/	-	-	-
	Escolas de Albufeira Poente	http://www.alpoente.org/	-	-	-
	Escolas de Ferreiras	http://albufeiraoriental.pt/site/	-	-	-
Alcoutim	Escolas de Alcoutim	http://www.agrupamento-alcoutim.com/	http://www.agrupamento-alcoutim.com/files/27_rel-ai-2012-agrupamento-alcoutim.pdf	-	-
Aljezur	Escolas de Aljezur	http://www.eps-aljezur.rcts.pt/	-	-	-
Castro Marim	Escolas de Castro Marim	http://www.eb23-castromarim.edu.pt/	http://agrupamento.eps-castromarim.rcts.pt/images/PDFsGerais/relatorioaa.pdf	-	-
Faro	Escolas Neves Júnior	http://www.escolanevesjunior.pt/	-	-	-
	Escolas D. Afonso III	http://www.escolaafonso3.net/	http://sitio.escolaafonso3.net/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=120&Itemid=100063	-	-

			http://sitio.escolaafonso3.net/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=145&Itemid=100063		
	Escolas João de Deus	http://www.aejdfaro.pt/	-	-	-
	Escolas de Montenegro	http://www.agrupamontenegro.com/site/	-	-	-
	Escolas de Estoi	http://www.eb23-estoi.edu.pt/	-	-	-
	Escolas Dr. Joaquim Magalhães	http://www.eb23-dr-joaquim-magalhaes.rcts.pt/	-	http://www.avejmagalhaes.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=70&Itemid=82	-
Lagoa	Escolas Rio Arade, Parchal	http://www.aera.pt	http://www.aera.pt/index.php/2012-03-02-18-03-05?download=161:relatorio-final-autoavaliacao-ano-2011-2012	-	-
			http://www.aera.pt/index.php/2012-03-02-1803-05?download=165:contato-de-autonomia		
	Escolas Padre António Martins de Oliveira	http://www.espamol.pt/	-	-	-

Lagos	Escolas Júlio Dantas	http://aejd.pt/	-	-	-
	Escolas Gil Eanes	http://www.aegileanes.pt/	-	-	-
Loulé	Escolas de Almancil	http://www.avalmancil.pt/	http://www.avalmancil.pt/images/docs/relatorio_avaliacao_interna.pdf	-	-
	Escolas Eng.º Duarte Pacheco	http://www.eb23-eduarte pacheco.edu.pt/	-	http://www.eb23-eduarte pacheco.edu.pt/	http://www.eb23-eduarte pacheco.edu.pt/documentos/Plano_de_Melhoria_do_Agrupamento.pdf
	Escolas Dr.ª Laura Ayres	http://www.esla.edu.pt/joomla17/index.php/features-2/features/8-escolas/30-esla	-	-	-
	Escolas D. Dinis	http://www.aeddinis-quarteira.pt/			
	Escolas Padre João Coelho Cabanita	http://www.agrupamentocabanita.edu.pt/	http://www.agrupamentocabanita.edu.pt/downloads/paginas/214/anexos/relatrioautoavaliacao2011ver2.pdf http://www.agrupamentocabanita.edu.pt/downloads/paginas/214/anexos/relatriofinalcafiagrup.p.joocoelhocabanita.pdf http://www.agrupamentocabanita.edu.pt/downloads/paginas/214/a	-	http://www.agrupamentocabanita.edu.pt/downloads/paginas/214/anexos/conclusesparaasescolasenviados.pdf

			nexos/relatorioresultados2011201 2.docx		
Monchique	Escolas de Monchique	-	-	-	-
Olhão	Escolas Professor Paula Nogueira	https://sites.google.com/a/aeppn.pt/agrupamento-de-escolas-profo-paula-nogueira/	-	-	-
	Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes	http://www.aeffl.pt/	-	-	-
	Escolas de João da Rosa	http://www.agrupjrosa.net/	-	-	-
	Escolas Dr. Alberto Iria	http://www.eb23albertoiria.pt/	-	-	-
Portimão	Escolas de Bemposta	http://aebemposta.com/	http://aebemposta.com/pdf/1359040522_ResultadosAval_Final.pdf	-	-
	Escolas Prof. José Buísel	http://site.avjosebuisel.com/	-	-	-
	Escolas Poeta António Aleixo	http://www.espaa.pt/	http://www.eb23-d-m-castelobranco.rcts.pt/documentos/Relatorio_DMCBranco.pdf	-	http://www.espaa.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=174&Itemid=367 http://www.espaa.pt/index.php?option=com_content

						nt&view=article&id=686 &Itemid=368 http://www.espaa.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=687 &Itemid=370 http://joomla.eb23-eng-nuno-mergulhao.rcts.pt/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=84&Itemid=121 http://joomla.eb23-eng-nuno-mergulhao.rcts.pt/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=49&Itemid=121
	Escolas Eng.º Nuno Mergulhão	http://joomla.eb23-eng-nuno-mergulhao.rcts.pt/	-	-		
	Escolas Júdice Fialho	http://www.eb23-n3-portimao.rcts.pt/	http://www.eb23-n3-portimao.rcts.pt/images/AutoAvaliacao/RelatAutoAvaliacaoJF%2010-11.pdf	-		http://www.eb23-n3-portimao.rcts.pt/images/AutoAvaliacao/boletim1.pdf http://www.eb23-n3-portimao.rcts.pt/images/AutoAvaliacao/BoletimInf%202.pdf
São Brás de Alportel	Escolas José Belchior Viegas	http://www.aejbv.pt/	-		http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2009_DRAIg/A	-

				EE_09_Ag_Sao_Bras_Alportel_R.pdf	
Silves	Escolas Dr. António da Costa Contreiras	http://www.silvessul.com/	http://www.silvessul.com/mod/page/view.php?id=5249	http://www.silvessul.com/mod/page/view.php?id=5250 http://www.silvessul.com/mod/page/view.php?id=5952	-
	Escolas de Silves	http://www.garciadomingues.edu.pt/	-	-	-
Tavira	Escolas D. Paio Peres Correia	http://www.eb23-tavira-n2.rcts.pt/	http://www.eb23-tavira-n2.rcts.pt/index.php?option=com_docman&Itemid=237	-	-
	Escolas D. Manuel I	http://tavira.eb23-d-manuel-i.rcts.pt/	-	-	-
Vila do Bispo	Escolas de Vila do Bispo	http://escolaeb23vicente.wix.com/aevb	-	-	-
Vila Real de Santo António	Escolas de Vila Real de Santo António	http://www.esec-v-real-sto-antonio.rcts.pt/	-	-	-
	Escolas D. José I	http://www.aedji.pt/	-	-	-

**ANEXO III - Lista dos agrupamentos de escolas/Escolas não agrupadas do
Algarve com relatório de avaliação externa por ano letivo - de 2006/2007 a
2011/2012**

2011/2012

Área territorial de inspeção do Algarve

Agrupamentos de escolas / Escolas não agrupadas (10)

- Agrupamento de Escolas da Sé (Faro) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Algoz (Silves) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Almancil (Loulé) - Relatório + Contraditório + Resposta ao Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Moncarapacho (Olhão) - Relatório + Contraditório + Resposta ao Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Monchique - Relatório + Contraditório + Resposta ao Contraditório
- Agrupamento de Escolas de S. Bartolomeu de Messines (Silves) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo - Relatório + Contraditório + Resposta ao Contraditório
- Agrupamento de Escolas Dom Paio Peres Correia (Tavira) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Neves Júnior (Faro) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira (Olhão) - Relatório + Contraditório + Resposta ao Contraditório

2010/2011

Delegação Regional do Algarve

Agrupamentos de Escolas (4)

- Agrupamento de Escolas D. Martinho Castelo Branco (Portimão) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Paderne (Albufeira) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria (Olhão) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Dr. Garcia Domingues (Silves) - Relatório

2009/2010

Delegação Regional do Algarve

Unidades de Gestão (16)

- Agrupamento de Escolas Albufeira Poente (Albufeira) - Relatório
- Agrupamento de Escolas D. Afonso III (Faro) - Relatório
- Agrupamento de Escolas D. Dinis (Loulé) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas D. Manuel I (Tavira) - Relatório

- Agrupamento de Escolas de Aljezur - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Ferreiras (Albufeira) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Lagos (Lagos) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Montenegro (Faro) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cacela (Vila Real de Santo António) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Cabrita (Albufeira) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas Dr. Joaquim Magalhães (Faro) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas Jacinto Correia (Lagoa) - Relatório
- Agrupamento de Escolas João da Rosa (Olhão) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita (Loulé) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Professora Diamantina Negrão (Albufeira) - Relatório
- Escola Básica Integrada de Martim Longo (Alcoutim) - Relatório + Contraditório

2008/2009

Delegação Regional do Algarve

Unidades de gestão (15)

- Agrupamento de Escolas de Alvor (Portimão) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Armação de Pêra (Silves) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Boliqueime (Loulé) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de D. José I (Vila Real de Santo António) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Estoi (Faro) - Relatório
- Agrupamento de Escolas de S. Brás de Alportel - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Salir (Loulé) - Relatório
- Agrupamento de Escolas do concelho de Castro Marim - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas Dr. João Lúcio (Olhão) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco (Loulé) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão (Portimão) - Relatório
- Agrupamento de Escolas José Carlos da Maia (Olhão) - Relatório
- Agrupamento de Escolas Júdice Fialho (Portimão) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas Prof. José Buísel (Portimão) - Relatório + Contraditório
- Agrupamento de Escolas S. Pedro do Mar (Loulé) - Relatório + Contraditório

2007/2008

Delegação Regional do Algarve

Unidades de gestão (12)

- Agrupamento de Escolas da Sé (Faro)
 - Relatório
 - Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Almancil (Loulé)
 - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Estombar (Lagoa)
 - Relatório
 - Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Mexilhoeira Grande (Portimão)
 - Relatório
 - Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Moncarapacho (Olhão)
 - Relatório
 - Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Monchique
 - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Monte Gordo (Vila Real de Santo António)
 - Relatório
- Agrupamento de Escolas de Parchal (Lagoa)
 - Relatório
 - Contraditório
- Agrupamento de Escolas de S. Bartolomeu de Messines (Silves)
 - Relatório
 - Contraditório
- Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo
 - Relatório
 - Contraditório
- Agrupamento de Escolas D. Paio Peres Correia (Tavira)
 - Relatório
 - Contraditório
- Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira (Olhão)
 - Relatório

2006/2007

Delegação Regional do Algarve (2)

- Agrupamento de Escolas Neves Júnior (Faro)
 - Relatório
 - Contraditório
- Escola Básica Integrada de Alcoutim
 - Relatório
 - Contraditório

In: http://www.ige.min-edu.pt/content_01.asp?BtreeID=03/01&treeID=03/01/03

Acedido em 15/01/2013

**ANEXO IV - Pedido de autorização aos diretores dos Agrupamentos de Escolas
para a realização do estudo**

Ex. mo Senhor Diretor do
Agrupamento de Escolas ██████████

Eu, Maria Isabel Nunes Matias, aluna do Curso de Doutoramento em Educação – Especialidade em Liderança Educacional, da Universidade Aberta, sobre a orientação da Professora Doutora Glória Bastos, encontro-me a realizar um estudo sobre o papel da biblioteca escolar no contexto das mudanças educativas ocorridas nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No âmbito desta investigação, gostaria de poder contar com a colaboração do Agrupamento, que V.ª Ex.ª dirige porque da análise efetuada aos Relatórios de Avaliação Externa e Interna das escolas do Vosso Agrupamento, disponibilizados on-line constatei a existência de referências relacionadas com a biblioteca escolar.

A colaboração do Vosso Agrupamento é de vital importância para o sucesso deste projeto de investigação e da prossecução dos objetivos a que nos propomos.

Deste modo, solicito a V.ª Ex.ª autorização para que possa realizar entrevistas a: coordenador(a)/responsável pelo 1.º ciclo, professores bibliotecários, diretor; aplicar um questionário aos professores do 1.º Ciclo e ter acesso a alguns documentos internos.

Toda a informação recolhida será confidencial e tratada de forma anónima. Os dados obtidos serão mantidos em absoluto sigilo e serão utilizados unicamente para efeitos estatísticos, omitindo-se as fontes individuais.

Agradeço desde já a sua colaboração esperando que este trabalho possa contribuir positivamente para o desenvolvimento das práticas dos professores do 1.º Ciclo e professores bibliotecários.

Com os melhores cumprimentos

Pede deferimento,

Portimão, 18 de fevereiro de 2014

A requerente

Maria Isabel Nunes Matias



Exm^o/a Diretor/a de escola/agrupamento

A doutoranda Maria Isabel Matias encontra-se a desenvolver o seu projeto de investigação centrado numa análise de algumas mudanças que sobretudo na última década as escolas do 1.º ciclo têm vivido, com incidência ainda no papel da biblioteca escolar no referido contexto de mudança.

O seu estudo é realizado no Programa de Doutoramento em Educação da Universidade Aberta e está integrado no LE@D - Centro de Investigação em Educação a Distância e Elearning, articulando-se com o projeto de investigação “As Lideranças na escola em rede”.

Para atingir os objetivos pretendidos para o estudo, a doutoranda deverá analisar contextos concretos, através da aplicação de um questionário e da realização de entrevistas, para além de análise documental. Esses instrumentos serão de acesso restrito e os dados obtidos serão trabalhados sob um rigoroso e estrito regime de confidencialidade, apenas para os fins da investigação.

Neste sentido, agradecemos todo o apoio que possa ser prestado para a doutoranda Maria Isabel Matias concretizar o trabalho que se encontra a desenvolver.

Cordialmente,

A orientadora

Doutora Glória Maria Lourenço Bastos
(Professora Auxiliar na Universidade Aberta)

ANEXO V - Matrizes e guiões das entrevistas ao diretor, docente adjunto da direção responsável pelo 1.º ciclo do ensino básico e professor bibliotecário

MATRIZ DE ENTREVISTA - DIRETOR (A) DO AGRUPAMENTO

Ponto prévio (diálogo sobre objetivos, agradecimento, importância, confidencialidade e pedido de gravação áudio)

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	QUESTÕES
DADOS DE CARACTERIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none">- Idade- Formação académica.- Número de anos de serviço docente.- Número de anos de serviço na Escola/Agrupamento- Número de anos como Diretor do Agrupamento.- Outros cargos que ocupou.	<p>1. Queira facultar-me, por favor alguns dados relativos à sua vida profissional.</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. Idade?1.2. Qual é a sua formação académica?1.3. Número de anos de serviço docente?1.4. Número de anos como Diretor(a) de Agrupamento?1.5. Número de anos como Diretor(a) neste Agrupamento?1.6. Número de anos de serviço nesta escola/Agrupamento?1.7. Que outros cargos já desempenhou no Agrupamento?
A BE E A MUDANÇA ORGANIZACIONAL	Constituição de agrupamentos de escolas e reorganização da rede escolar	<p>2. Na sua opinião, decorrente da passagem de Agrupamento horizontal para vertical e agora para uma unidade administrativa de maior dimensão, que alterações se verificaram na biblioteca escolar (BE) do 1.º ciclo do ensino básico? Queira referir-se, por exemplo, em termos organizativos (pessoal, horário, etc.), pedagógicos ou outros aspetos que conheça e que possam decorrer desta recente reorganização escolar.</p> <p>3. Como é gerida a integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Atividades)?</p> <p>4. Que perceção tem da colaboração da BE do 1.º CEB com o Departamento do 1.º Ciclo, Conselho de Docentes e outras reuniões com professores tendo em vista a sua integração ou dos seus recursos nas planificações?</p> <p>5. Tem conhecimento da situação anterior, antes da integração do 1.º Ciclo no Agrupamento? Em que tipo de Agrupamento (independentemente de quem o dirige) julga que o responsável pela biblioteca consegue desenvolver mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem?</p>

		<p>6. Como se tem procedido à participação do professor bibliotecário no Conselho Pedagógico, ao longo dos vários tipos de Agrupamento? Considera que essa participação é importante? Porquê?</p>
	Potencialidades ou constrangimentos	<p>7. Na sua opinião, considera que a reorganização da rede escolar trouxe benefícios para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira referir-se a alguns exemplos (realização de atividades, trabalho com os professores...).</p> <p>8. Em relação aos constrangimentos, que aspetos tem a apontar resultantes do processo de consolidação da rede escolar para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Por favor, descreva alguma situação crítica a este respeito?</p> <p>9. Para si, a reestruturação dos Agrupamentos tem acarretado mais potencialidades ou constrangimentos para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira, por favor, justificar?</p>
A BE E A MUDANÇA PEDAGÓGICA	Programa Rede de Bibliotecas Escolares	<p>10. Tem conhecimento do programa Rede de Bibliotecas Escolares e de algumas orientações dadas por esse Gabinete às BE? Por exemplo...</p> <p>11. Que problemas é que considera que o professor bibliotecário do 1.º CEB e o próprio Agrupamento enfrentam para pôr em prática as linhas de orientação publicadas pela RBE?</p>
	Relação com Plano Tecnológico e Plano TIC	<p>12. O que pensa acerca da articulação que tem havido entre o PTE, o plano TIC e a BE do 1.º CEB?</p> <p>13. Para si, quais foram ou têm sido os principais contributos do PTE e plano TIC para a BE do 1.º CEB?</p>
	Relação com Plano Nacional de Leitura	<p>14. Que importância confere à BE do 1º CEB na dinamização do PNL?</p> <p>15. Que iniciativas nessa área destacaria, das realizadas no agrupamento?</p>
	Relação com Programa Nacional de Ensino do Português	<p>16. Tem conhecimento da ligação que existiu entre o PNEP e a BE do 1.º CEB?</p> <p>17. Na sua opinião, que contributos trouxe a formação PNEP para o papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>

	Elemento que conferiu mais mudanças significativas na BE do 1.º CEB	18. No seu entender, quais dos elementos anteriormente referidos (reorganização dos agrupamentos, RBE, PTE/Plano TIC, PNL e PNEP) mais mudanças inculcaram no papel pedagógico da BE do 1.º CEB?
	Contributo da BE do 1.º CEB na melhoria da prática pedagógica dos docentes	19. Para si, quais são os principais contributos pedagógicos da BE do 1.º CEB. Queira, por favor, indicar dois ou três aspetos? 20. Considera que é possível identificar mudanças para melhor nas práticas pedagógicas dos docentes do 1.º CEB que se devam ao contributo da BE? 21. Considera que a BE do 1.º CEB pode ser um núcleo de implementação de inovações? Queira explicitar. 22. Que medidas preconizaria para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico da BE do 1.º CEB?
PERSPETIVAS SOBRE A LIDERANÇA E A AVALIAÇÃO DA BE	Liderança do professor bibliotecário	23. Considera que o PB deve ter um perfil de liderança? Como caracterizaria essa liderança? 24. Do seu ponto de vista/ponto de vista da direção, quais são as possibilidades e limitações que o professor bibliotecário tem em liderar e implementar processos de inovação pedagógica?
	Valorização da avaliação da BE do 1º CEB	25. Que relevo/valor atribui à autoavaliação da BE do 1.º CEB? 26. Considera que os resultados dessa avaliação devem ser incluídos na avaliação interna do Agrupamento? Porquê? 27. Os relatórios de avaliação da BE do 1.º CEB foram facultados à equipa de avaliação externa da IGEC? 28. Aquando da avaliação externa, o professor bibliotecário coordenador da equipa das bibliotecas escolares do Agrupamento integrou os painéis de entrevista da IGEC? De quem partiu a iniciativa?
COMENTÁRIO PESSOAL DO ENTREVISTADO		29. Para terminarmos, gostaria que fizesse um comentário a jeito de conclusão sobre algum aspeto que considere relevante sobre a BE do 1.º CEB e que não tenhamos abordado nesta entrevista.

GUIÃO DE ENTREVISTA AO(À) DIRETOR(A) DO AGRUPAMENTO

Esta entrevista realiza-se no âmbito da nossa tese de doutoramento em Educação, com o título “A biblioteca escolar no 1.º ciclo do ensino básico: análise dos processos de mudança”. Pretende-se, com a mesma, identificar as perspetivas da direção da escola sobre alguns processos e iniciativas que mais diretamente têm influenciado a ação das bibliotecas escolares das escolas do 1.º CEB, quer em termos organizativos quer pedagógicos. Pretende-se também identificar o lugar da biblioteca escolar no processo de avaliação interna e externa dos agrupamentos.

Está garantida a confidencialidade de todos os participantes. Agradeço a sua participação.

Ponto prévio (diálogo sobre objetivos, agradecimento, importância, confidencialidade e pedido de gravação áudio).

CATEGORIAS	QUESTÕES
DADOS DE CARACTERIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	<ol style="list-style-type: none">1. Queira facultar-me, por favor alguns dados relativos à sua vida profissional.<ol style="list-style-type: none">1.1. Idade?1.2. Qual é a sua formação académica?1.3. Número de anos de serviço docente?1.4. Número de anos como Diretor(a) de Agrupamento?1.5. Número de anos como Diretor(a) neste Agrupamento?1.6. Número de anos de serviço nesta escola/Agrupamento?1.7. Que outros cargos já desempenhou no Agrupamento?
A BE E A MUDANÇA ORGANIZACIONAL	<ol style="list-style-type: none">2. Na sua opinião, decorrente da passagem de Agrupamento horizontal para vertical e agora para uma unidade administrativa de maior dimensão, que alterações se verificaram na biblioteca escolar (BE) do 1.º ciclo do ensino básico? Queira referir-se, por exemplo, em termos organizativos (pessoal, horário, etc.), pedagógicos ou outros aspetos que conheça e que possam decorrer desta recente reorganização escolar.3. Como é gerida a integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Atividades)?4. Que perceção tem da colaboração da BE do 1.º CEB com o Departamento do 1.º Ciclo, Conselho de Docentes e outras reuniões com professores tendo em vista a sua integração ou dos seus recursos nas planificações?5. Tem conhecimento da situação anterior, antes da integração do 1.º Ciclo no Agrupamento? Em que tipo de Agrupamento (independentemente de quem o dirige) julga que o responsável pela biblioteca consegue desenvolver mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem?

	<p>6. Como se tem procedido à participação do professor bibliotecário no Conselho Pedagógico, ao longo dos vários tipos de Agrupamento? Considera que essa participação é importante? Porquê?</p> <p>7. Na sua opinião, considera que a reorganização da rede escolar trouxe benefícios para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira referir-se a alguns exemplos (realização de atividades, trabalho com os professores...).</p> <p>8. Em relação aos constrangimentos, que aspetos tem a apontar resultantes do processo de consolidação da rede escolar para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Por favor, descreva alguma situação crítica a este respeito?</p> <p>9. Para si, a reestruturação dos Agrupamentos tem acarretado mais potencialidades ou constrangimentos para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira, por favor, justificar?</p>
<p>A BE E A MUDANÇA PEDAGÓGICA</p>	<p>10. Tem conhecimento do programa Rede de Bibliotecas Escolares e de algumas orientações dadas por esse Gabinete às BE? Por exemplo...</p> <p>11. Que problemas é que considera que o professor bibliotecário do 1.º CEB e o próprio Agrupamento enfrentam para pôr em prática as linhas de orientação publicadas pela RBE?</p> <p>12. O que pensa acerca da articulação que tem havido entre o PTE, o plano TIC e a BE do 1.º CEB?</p> <p>13. Para si, quais foram ou têm sido os principais contributos do PTE e plano TIC para a BE do 1.º CEB?</p> <p>14. Que importância confere à BE do 1º CEB na dinamização do PNL?</p> <p>15. Que iniciativas nessa área destacaria, das realizadas no agrupamento?</p> <p>16. Tem conhecimento da ligação que existiu entre o PNEP e a BE do 1.º CEB?</p> <p>17. Na sua opinião, que contributos trouxe a formação PNEP para o papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p> <p>18. No seu entender, quais dos elementos anteriormente referidos (reorganização dos agrupamentos, RBE, PTE/Plano TIC, PNL e PNEP) mais mudanças incutiram no papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p> <p>19. Para si, quais são os principais contributos pedagógicos da BE do 1.º CEB. Queira, por favor, indicar dois ou três aspetos?</p>

	<p>20. Considera que é possível identificar mudanças para melhor nas práticas pedagógicas dos docentes do 1.º CEB que se devam ao contributo da BE?</p> <p>21. Considera que a BE do 1.º CEB pode ser um núcleo de implementação de inovações? Queira explicitar.</p> <p>22. Que medidas preconizaria para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>
<p>PERSPETIVAS SOBRE A LIDERANÇA E A AVALIAÇÃO DA BE</p>	<p>23. Considera que o PB deve ter um perfil de liderança? Como caracterizaria essa liderança?</p> <p>24. Do seu ponto de vista/ponto de vista da direção, quais são as possibilidades e limitações que o professor bibliotecário tem em liderar e implementar processos de inovação pedagógica?</p> <p>25. Que relevo/valor atribui à autoavaliação da BE do 1.º CEB?</p> <p>26. Considera que os resultados dessa avaliação devem ser incluídos na avaliação interna do Agrupamento? Porquê?</p> <p>27. Os relatórios de avaliação da BE do 1.º CEB foram facultados à equipa de avaliação externa da IGEC?</p> <p>28. Aquando da avaliação externa, o professor bibliotecário coordenador da equipa das bibliotecas escolares do Agrupamento integrou os painéis de entrevista da IGEC? De quem partiu a iniciativa?</p>
<p>COMENTÁRIO PESSOAL DO ENTREVISTADO</p>	<p>29. Para terminarmos, gostaria que fizesse um comentário a jeito de conclusão sobre algum aspeto que considere relevante sobre a BE do 1.º CEB e que não tenhamos abordado nesta entrevista.</p>

MATRIZ DE ENTREVISTA - RESPONSÁVEL DO 1.º CICLO NA DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO

Ponto prévio (diálogo sobre objetivos, agradecimento, importância, confidencialidade e pedido de gravação áudio)

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	QUESTÕES
DADOS DE CARACTERIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none">- Idade- Formação académica.- Número de anos de serviço docente.- Número de anos de serviço na Escola/Agrupamento- Número de anos como Diretor do Agrupamento.- Outros cargos que ocupou.	<p>1. Queira facultar-me, por favor alguns dados relativos à sua vida profissional.</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. Idade?1.2. Qual é a sua formação académica?1.3. Número de anos de serviço docente?1.4. Número de anos como elemento na Direção de Agrupamento?1.5. Número de anos como elemento na Direção deste Agrupamento?1.6. Número de anos de serviço nesta escola/Agrupamento?1.7. Que outros cargos já desempenhou no Agrupamento?
A BE E A MUDANÇA ORGANIZACIONAL	Constituição de agrupamentos de escolas e reorganização da rede escolar	<p>2. Na sua opinião, decorrente da passagem de Agrupamento horizontal para vertical e agora para uma unidade administrativa de maior dimensão, que alterações se verificaram na biblioteca escolar (BE) do 1.º ciclo do ensino básico? Queira referir-se, por exemplo, em termos organizativos (pessoal, horário, etc.), pedagógicos ou outros aspetos que conheça e que possam decorrer desta recente reorganização escolar.</p> <p>3. Como é gerida a integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Planos de Atividade)?</p> <p>4. Que perceção tem da colaboração da BE do 1.º CEB com o Departamento do 1.º Ciclo, Conselho de Docentes e outras reuniões com professores tendo em vista a sua integração ou dos seus recursos nas planificações?</p> <p>5. Tem conhecimento da situação anterior, antes da integração do 1.º Ciclo no Agrupamento? Em que tipo de Agrupamento (independentemente de quem o dirige) julga que o responsável pela biblioteca consegue desenvolver mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem?</p>

		6. Como se tem procedido à participação do professor bibliotecário no Conselho Pedagógico, ao longo dos vários tipos de Agrupamento? Considera que essa participação é importante? Porquê?
	Potencialidades ou constrangimentos	7. Na sua opinião, considera que a reorganização da rede escolar trouxe benefícios para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira referir-se a alguns exemplos (realização de atividades, trabalho com os professores...).
		8. Em relação aos constrangimentos, que aspetos tem a apontar resultantes do processo de consolidação da rede escolar para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Por favor, descreva alguma situação crítica a este respeito?
		9. Para si, a reestruturação dos Agrupamentos tem acarretado mais potencialidades ou constrangimentos para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira, por favor, justificar?
A BE E A MUDANÇA PEDAGÓGICA	Programa Rede de Bibliotecas Escolares	10. Tem conhecimento do programa Rede de Bibliotecas Escolares e de algumas orientações dadas por esse Gabinete às BE? Por exemplo...
		11. Que problemas é que considera que o professor bibliotecário do 1.º CEB e o próprio Agrupamento enfrentam para pôr em prática as linhas de orientação publicadas pela RBE?
	Relação com Plano Tecnológico e Plano TIC	12. O que pensa acerca da articulação que tem havido entre o PTE, o plano TIC e a BE do 1.º CEB?
		13. Para si, quais foram ou têm sido os principais contributos do PTE e plano TIC para a BE do 1.º CEB?
	Relação com Plano Nacional de Leitura	14. Que importância confere à BE do 1º CEB na dinamização do PNL?
		15. Que iniciativas nessa área destacaria, das realizadas no agrupamento?
	Relação com Programa Nacional de Ensino do Português	16. Tem conhecimento da ligação que existiu entre o PNEP e a BE do 1.º CEB?

		17. Na sua opinião, que contributos trouxe a formação PNEP para o papel pedagógico da BE do 1.º CEB?
	Elemento que conferiu mais mudanças significativas na BE do 1.º CEB	18. No seu entender, quais dos elementos anteriormente referidos (reorganização dos agrupamentos, RBE, PTE/Plano TIC, PNL e PNEP) mais mudanças incutiram no papel pedagógico da BE do 1.º CEB?
	Contributo da BE do 1.º CEB na melhoria da prática pedagógica dos docentes	19. Para si, quais são os principais contributos pedagógicos da BE do 1.º CEB. Queira, por favor, indicar dois ou três aspetos? 20. Considera que é possível identificar mudanças para melhor nas práticas pedagógicas dos docentes do 1.º CEB que se devam ao contributo da BE? 21. Considera que a BE do 1.º CEB pode ser um núcleo de implementação de inovações? Queira explicitar. 22. Que medidas preconizaria para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico da BE do 1.º CEB?
PERSPETIVAS SOBRE A LIDERANÇA E A AVALIAÇÃO DA BE	Liderança do professor bibliotecário	23. Considera que o PB deve ter um perfil de liderança? Como caracterizaria essa liderança? 24. Do seu ponto de vista/ponto de vista da direção, quais são as possibilidades e limitações que o professor bibliotecário tem em liderar e implementar processos de inovação pedagógica?
	Valorização da avaliação da BE do 1º CEB	25. Que relevo/valor atribui à autoavaliação da BE do 1.º CEB? 26. Considera que os resultados dessa avaliação devem ser incluídos na avaliação interna do Agrupamento? Porquê? 27. Os relatórios de avaliação da BE do 1.º CEB foram facultados à equipa de avaliação externa da IGEC? 28. Aquando da avaliação externa, o professor bibliotecário coordenador da equipa das bibliotecas escolares do Agrupamento integrou os painéis de entrevista da IGEC? De quem partiu a iniciativa?

COMENTÁRIO PESSOAL DO ENTREVISTADO		29. Para terminarmos, gostaria que fizesse um comentário a jeito de conclusão sobre algum aspeto que considere relevante sobre a BE do 1.º CEB e que não tenhamos abordado nesta entrevista.
--	--	--

GUIÃO DE ENTREVISTA AO/À RESPONSÁVEL DO 1.º CICLO NO AGRUPAMENTO

Esta entrevista realiza-se no âmbito da nossa tese de doutoramento em Educação, com o título “A biblioteca escolar no 1.º ciclo do ensino básico: análise dos processos de mudança”. Pretende-se, com a mesma, identificar as perspetivas da direção da escola sobre alguns processos e iniciativas que mais diretamente têm influenciado a ação das bibliotecas escolares das escolas do 1.º CEB, quer em termos organizativos quer pedagógicos. Pretende-se também identificar o lugar da biblioteca escolar no processo de avaliação interna e externa dos agrupamentos.

Está garantida a confidencialidade de todos os participantes. Agradeço a sua participação.

Ponto prévio (diálogo sobre objetivos, agradecimento, importância, confidencialidade e pedido de gravação áudio).

CATEGORIAS	QUESTÕES
DADOS DE CARACTERIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	<ol style="list-style-type: none">1. Queira facultar-me, por favor alguns dados relativos à sua vida profissional.<ol style="list-style-type: none">1.1. Idade?1.2. Qual é a sua formação académica?1.3. Número de anos de serviço docente?1.4. Número de anos como elemento na Direção de Agrupamento?1.5. Número de anos como elemento na Direção deste Agrupamento?1.6. Número de anos de serviço nesta escola/Agrupamento?1.7. Que outros cargos já desempenhou no Agrupamento?
A BE E A MUDANÇA ORGANIZACIONAL	<ol style="list-style-type: none">2. Na sua opinião, decorrente da passagem de Agrupamento horizontal para vertical e agora para uma unidade administrativa de maior dimensão, que alterações se verificaram na biblioteca escolar (BE) do 1.º ciclo do ensino básico? Queira referir-se, por exemplo, em termos organizativos (pessoal, horário, etc.), pedagógicos ou outros aspetos que conheça e que possam decorrer desta recente reorganização escolar.3. Como é gerida a integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Planos de Atividade)?4. Que perceção tem da colaboração da BE do 1.º CEB com o Departamento do 1.º Ciclo, Conselho de Docentes e outras reuniões com professores tendo em vista a sua integração ou dos seus recursos nas planificações?5. Tem conhecimento da situação anterior, antes da integração do 1.º Ciclo no Agrupamento? Em que tipo de Agrupamento (independentemente de quem o dirige) julga que o responsável pela

	<p>biblioteca consegue desenvolver mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem?</p> <p>6. Como se tem procedido à participação do professor bibliotecário no Conselho Pedagógico, ao longo dos vários tipos de Agrupamento? Considera que essa participação é importante? Porquê?</p> <p>7. Na sua opinião, considera que a reorganização da rede escolar trouxe benefícios para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira referir-se a alguns exemplos (realização de atividades, trabalho com os professores...).</p> <p>8. Em relação aos constrangimentos, que aspetos tem a apontar resultantes do processo de consolidação da rede escolar para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Por favor, descreva alguma situação crítica a este respeito?</p> <p>9. Para si, a reestruturação dos Agrupamentos tem acarretado mais potencialidades ou constrangimentos para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira, por favor, justificar?</p>
<p>A BE E A MUDANÇA PEDAGÓGICA</p>	<p>10. Tem conhecimento do programa Rede de Bibliotecas Escolares e de algumas orientações dadas por esse Gabinete às BE? Por exemplo...</p> <p>11. Que problemas é que considera que o professor bibliotecário do 1.º CEB e o próprio Agrupamento enfrentam para pôr em prática as linhas de orientação publicadas pela RBE?</p> <p>12. O que pensa acerca da articulação que tem havido entre o PTE, o plano TIC e a BE do 1.º CEB?</p> <p>13. Para si, quais foram ou têm sido os principais contributos do PTE e plano TIC para a BE do 1.º CEB?</p> <p>14. Que importância confere à BE do 1º CEB na dinamização do PNL?</p> <p>15. Que iniciativas nessa área destacaria, das realizadas no agrupamento?</p> <p>16. Tem conhecimento da ligação que existiu entre o PNEP e a BE do 1.º CEB?</p> <p>17. Na sua opinião, que contributos trouxe a formação PNEP para o papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p> <p>18. No seu entender, quais dos elementos anteriormente referidos (reorganização dos agrupamentos, RBE, PTE/Plano TIC, PNL e PNEP) mais mudanças incutiram no papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>

	<p>19. Para si, quais são os principais contributos pedagógicos da BE do 1.º CEB. Queira, por favor, indicar dois ou três aspetos?</p> <p>20. Considera que é possível identificar mudanças para melhor nas práticas pedagógicas dos docentes do 1.º CEB que se devam ao contributo da BE?</p> <p>21. Considera que a BE do 1.º CEB pode ser um núcleo de implementação de inovações? Queira explicitar.</p> <p>22. Que medidas preconizaria para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>
<p>PERSPETIVAS SOBRE A LIDERANÇA E A AVALIAÇÃO DA BE</p>	<p>23. Considera que o PB deve ter um perfil de liderança? Como caracterizaria essa liderança?</p> <p>24. Do seu ponto de vista/ponto de vista da direção, quais são as possibilidades e limitações que o professor bibliotecário tem em liderar e implementar processos de inovação pedagógica?</p> <p>25. Que relevo/valor atribui à autoavaliação da BE do 1.º CEB?</p> <p>26. Considera que os resultados dessa avaliação devem ser incluídos na avaliação interna do Agrupamento? Porquê?</p> <p>27. Os relatórios de avaliação da BE do 1.º CEB foram facultados à equipa de avaliação externa da IGEC?</p> <p>28. Aquando da avaliação externa, o professor bibliotecário coordenador da equipa das bibliotecas escolares do Agrupamento integrou os painéis de entrevista da IGEC? De quem partiu a iniciativa?</p>
<p>COMENTÁRIO PESSOAL DO ENTREVISTADO</p>	<p>29. Para terminarmos, gostaria que fizesse um comentário a jeito de conclusão sobre algum aspeto que considere relevante sobre a BE do 1.º CEB e que não tenhamos abordado nesta entrevista.</p>

MATRIZ DE ENTREVISTA AO (À) PROFESSOR (A) BIBLIOTECÁRIO (A) DO 1.º CICLO NO AGRUPAMENTO

Ponto prévio (diálogo sobre objetivos, agradecimento, importância, confidencialidade e pedido de gravação áudio)

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	QUESTÕES
DADOS DE CARACTERIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Idade - Formação académica. - Número de anos de serviço docente. - Número de anos de serviço na Escola/Agrupamento - Número de anos como PB. - Outros cargos que ocupou. - Formação específica 	<p>1. Queira facultar-me, por favor, alguns dados relativos à sua vida profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Idade? 1.2. Qual é a sua formação académica? 1.3. Número de anos de serviço docente? 1.4. Número de anos de serviço nesta escola/Agrupamento? 1.5. Número de anos como professor(a) bibliotecário(a)? 1.6. Número de anos como professor(a) bibliotecário(a) neste Agrupamento? 1.7. Que outros cargos já desempenhou no Agrupamento? 1.8. Tem formação específica na área das bibliotecas escolares? Indique as formações mais relevantes que frequentou.
A BE E A MUDANÇA ORGANIZACIONAL	<p>Constituição de agrupamentos de escolas e reorganização da rede escolar</p>	<p>2. Na sua opinião, decorrente da passagem de Agrupamento horizontal para vertical e agora para uma unidade administrativa de maior dimensão, que alterações se verificaram na biblioteca escolar (BE) do 1.º ciclo do ensino básico? Queira, referir-se, por exemplo, em termos organizativos (pessoal, horário, etc.), pedagógicos ou outros aspetos que conheça e que possam decorrer desta recente reorganização escolar.</p> <p>3. Como é gerida a integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Atividades)?</p> <p>4. Como caracteriza a colaboração da BE do 1.º CEB com o Departamento do 1.º Ciclo, Conselho de Docentes e outras reuniões com professores, tendo em vista a sua integração ou dos seus recursos nas planificações?</p>

		<p>5. Tem conhecimento da situação anterior, antes da integração do 1.º Ciclo no Agrupamento? Em que tipo de Agrupamento julga que o responsável pela biblioteca conseguiu desenvolver mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem?</p> <p>6. Como se tem procedido à participação do professor bibliotecário no Conselho Pedagógico, ao longo dos vários tipos de Agrupamento? Considera que essa participação é importante? Porquê?</p>
	Potencialidades ou constrangimentos	<p>7. Na sua opinião, considera que a reorganização da rede escolar trouxe benefícios para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira referir-se a alguns exemplos (realização de atividades, trabalho com os professores...).</p> <p>8. Em relação aos constrangimentos, que aspetos tem a apontar resultantes do processo de consolidação da rede escolar para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Por favor, descreva alguma situação crítica a este respeito?</p> <p>9. Para si, a reestruturação dos Agrupamentos tem acarretado mais potencialidades ou constrangimentos para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira, por favor, justificar?</p>
A BE E A MUDANÇA PEDAGÓGICA	Programa Rede de Bibliotecas Escolares	<p>10. Qual a sua opinião sobre as orientações que a RBE tem dado para as BE do 1.º CEB? (por exemplo, o doc. Aprender com a BE).</p> <p>11. Que problemas é que considera que o PB do 1.º CEB enfrenta para pôr em prática as linhas de orientação publicadas pela RBE?</p>
	Relação com Plano Tecnológico e Plano TIC	<p>12. O que pensa acerca da articulação que tem havido entre o PTE, o plano TIC e a BE do 1.º CEB?</p> <p>13. Para si, quais foram ou têm sido os principais contributos do PTE e do plano TIC para a BE do 1.º CEB?</p> <p>14. De que forma a BE promove a utilização das TIC no contexto das atividades curriculares?</p>
	Relação com Plano Nacional de Leitura	<p>15. Que utilização da biblioteca escolar têm feito os docentes para o desenvolvimento do PNL?</p>

		<p>16. Que importância confere à BE do 1.º CEB na dinamização do PNL?</p> <p>17. Que iniciativa/s nessa área destacaria, das realizadas no Agrupamento?</p>
	Relação com Programa Nacional de Ensino do Português	<p>18. Que tipo de ligação existiu entre a BE do 1.º CEB e o PNEP? Explícite.</p> <p>19. Na sua opinião, que contributos trouxe a formação PNEP para o papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>
	Elemento que conferiu mais mudanças significativas na BE do 1.º CEB	<p>20. No seu entender, quais dos elementos anteriormente referidos (reorganização dos agrupamentos, RBE, PTE/Plano TIC, PNL e PNEP) mais mudanças incutiram no papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>
	Contributo da BE do 1.º CEB na melhoria da prática pedagógica dos docentes	<p>21. Para si, quais são os principais contributos pedagógicos da BE do 1.º CEB. Queira, por favor, indicar dois ou três aspetos?</p> <p>22. Considera que é possível identificar mudanças para melhor nas práticas pedagógicas dos docentes do 1.º CEB e que pensa que se devam ao contributo da BE?</p> <p>23. Considera que a BE do 1.º CEB pode ser um núcleo de implementação de inovações? Queira explicitar.</p> <p>24. Que medidas preconizaria para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>
PERSPETIVAS SOBRE A LIDERANÇA E A AVALIAÇÃO da BE	Liderança do professor bibliotecário	<p>25. Considera que o PB deve ter um perfil de liderança? Como caracterizaria essa liderança (em termos gerais)?</p> <p>26. Pessoalmente, vê-se como um(a) líder? Que aspetos de liderança destacaria em si?</p> <p>27. Do seu ponto de vista, quais são as possibilidades e limitações que o PB tem em liderar e implementar processos de inovação pedagógica?</p> <p>28. Considera-se um elemento chave na liderança e inovação da sua escola? De que forma?</p>

	Valorização da avaliação da BE do 1.º CEB	<p>29. Que relevo/valor atribui à autoavaliação da BE do 1.º CEB?</p> <p>30. Como e a quem são divulgados os resultados dessa autoavaliação?</p> <p>31. Considera que os resultados dessa avaliação devem ser incluídos na avaliação interna do Agrupamento? Porquê?</p> <p>32. Agradecia que descrevesse como procede para a inclusão da avaliação da BE do 1.º CEB na Avaliação Interna do Agrupamento.</p> <p>33. Aquando da avaliação externa, o professor bibliotecário coordenador da equipa das bibliotecas escolares do Agrupamento integrou os painéis de entrevista da IGEC? De quem partiu a iniciativa?</p> <p>34. Os relatórios de avaliação da BE do 1.º CEB foram facultados à equipa de avaliação externa da IGEC?</p> <p>35. Exerceu influência junto do professor bibliotecário coordenador ou Órgão de Direção a fim de integrar a BE do 1.º CEB na avaliação externa do Agrupamento?</p>
COMENTÁRIO PESSOAL DO ENTREVISTADO		<p>36. Para terminarmos, gostaria que fizesse um comentário a jeito de conclusão sobre algum aspeto que considere relevante sobre a BE do 1.º CEB e que não tenhamos abordado nesta entrevista.</p>

**GUIÃO DE ENTREVISTA AO/À PROFESSOR BIBLIOTECÁRIO DO 1.º
CICLO NO AGRUPAMENTO**

Esta entrevista realiza-se no âmbito da nossa tese de doutoramento em Educação, com o título “A biblioteca escolar no 1.º ciclo do ensino básico: análise dos processos de mudança”. Pretende-se, com a mesma, identificar as perspetivas do(a) professor(a) bibliotecário(a) sobre alguns processos e iniciativas que mais diretamente têm influenciado a ação das bibliotecas escolares das escolas do 1.º CEB, quer em termos organizativos quer pedagógicos. Pretende-se também identificar o lugar da biblioteca escolar no processo de avaliação interna e externa dos agrupamentos.

Está garantida a confidencialidade de todos os participantes. Agradeço a sua participação.

Ponto prévio (diálogo sobre objetivos, agradecimento, importância, confidencialidade e pedido de gravação áudio)

CATEGORIAS	QUESTÕES
DADOS DE CARACTERIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	<p>1. Queira facultar-me, por favor, alguns dados relativos à sua vida profissional.</p> <p>1.1. Idade?</p> <p>1.2. Qual é a sua formação académica?</p> <p>1.3. Número de anos de serviço docente?</p> <p>1.4. Número de anos de serviço nesta escola/Agrupamento?</p> <p>1.5. Número de anos como professor(a) bibliotecário(a)?</p> <p>1.6. Número de anos como professor(a) bibliotecário(a) neste Agrupamento?</p> <p>1.7. Que outros cargos já desempenhou no Agrupamento?</p> <p>1.8. Tem formação específica na área das bibliotecas escolares? Indique as formações mais relevantes que frequentou.</p>
A BE E A MUDANÇA ORGANIZACIONAL	<p>2. Na sua opinião, decorrente da passagem de Agrupamento horizontal para vertical e agora para uma unidade administrativa de maior dimensão, que alterações se verificaram na biblioteca escolar (BE) do 1.º ciclo do ensino básico? Queira, referir-se, por exemplo, em termos organizativos (pessoal, horário, etc.), pedagógicos ou outros aspetos que conheça e que possam decorrer desta recente reorganização escolar.</p> <p>3. Como é gerida a integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Atividades)?</p> <p>4. Como caracteriza a colaboração da BE do 1.º CEB com o Departamento do 1.º Ciclo, Conselho de Docentes e outras reuniões com professores, tendo em vista a sua integração ou dos seus recursos nas planificações?</p> <p>5. Tem conhecimento da situação anterior, antes da integração do 1.º Ciclo no Agrupamento? Em que tipo de Agrupamento julga que o responsável pela biblioteca conseguiu desenvolver mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem?</p>

	<p>6. Como se tem procedido à participação do professor bibliotecário no Conselho Pedagógico, ao longo dos vários tipos de Agrupamento? Considera que essa participação é importante? Porquê?</p> <p>7. Na sua opinião, considera que a reorganização da rede escolar trouxe benefícios para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira referir-se a alguns exemplos (realização de atividades, trabalho com os professores...).</p> <p>8. Em relação aos constrangimentos, que aspetos tem a apontar resultantes do processo de consolidação da rede escolar para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Por favor, descreva alguma situação crítica a este respeito?</p> <p>9. Para si, a reestruturação dos Agrupamentos tem acarretado mais potencialidades ou constrangimentos para o desenvolvimento pedagógico da BE do 1.º CEB? Queira, por favor, justificar?</p>
<p>A BE E A MUDANÇA PEDAGÓGICA</p>	<p>10. Qual a sua opinião sobre as orientações que a RBE tem dado para as BE do 1.º CEB? (por exemplo, o doc. Aprender com a BE).</p> <p>11. Que problemas é que considera que o PB do 1.º CEB enfrenta para pôr em prática as linhas de orientação publicadas pela RBE?</p> <p>12. O que pensa acerca da articulação que tem havido entre o PTE, o plano TIC e a BE do 1.º CEB?</p> <p>13. Para si, quais foram ou têm sido os principais contributos do PTE e do plano TIC para a BE do 1.º CEB?</p> <p>14. De que forma a BE promove a utilização das TIC no contexto das atividades curriculares?</p> <p>15. Que utilização da biblioteca escolar têm feito os docentes para o desenvolvimento do PNL?</p> <p>16. Que importância confere à BE do 1.º CEB na dinamização do PNL?</p> <p>17. Que iniciativa/s nessa área destacaria, das realizadas no Agrupamento?</p> <p>18. Que tipo de ligação existiu entre a BE do 1.º CEB e o PNEP? Explícite.</p> <p>19. Na sua opinião, que contributos trouxe a formação PNEP para o papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p> <p>20. No seu entender, quais dos elementos anteriormente referidos (reorganização dos agrupamentos, RBE, PTE/Plano TIC, PNL e PNEP) mais mudanças incutiram no papel pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>

	<p>21. Para si, quais são os principais contributos pedagógicos da BE do 1.º CEB. Queira, por favor, indicar dois ou três aspetos?</p> <p>22. Considera que é possível identificar mudanças para melhor nas práticas pedagógicas dos docentes do 1.º CEB e que pensa que se devam ao contributo da BE?</p> <p>23. Considera que a BE do 1.º CEB pode ser um núcleo de implementação de inovações? Queira explicitar.</p> <p>24. Que medidas preconizaria para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico da BE do 1.º CEB?</p>
<p>PERSPETIVAS SOBRE A LIDERANÇA E A AVALIAÇÃO DA BE</p>	<p>25. Considera que o PB deve ter um perfil de liderança? Como caracterizaria essa liderança (em termos gerais)?</p> <p>26. Pessoalmente, vê-se como um(a) líder? Que aspetos de liderança destacaria em si?</p> <p>27. Do seu ponto de vista, quais são as possibilidades e limitações que o PB tem em liderar e implementar processos de inovação pedagógica?</p> <p>28. Considera-se um elemento chave na liderança e inovação da sua escola? De que forma?</p> <p>29. Que relevo/valor atribui à autoavaliação da BE do 1.º CEB?</p> <p>30. Como e a quem são divulgados os resultados dessa autoavaliação?</p> <p>31. Considera que os resultados dessa avaliação devem ser incluídos na avaliação interna do Agrupamento? Porquê?</p> <p>32. Agradecia que descrevesse como procede para a inclusão da avaliação da BE do 1.º CEB na Avaliação Interna do Agrupamento.</p> <p>33. Aquando da avaliação externa, o professor bibliotecário coordenador da equipa das bibliotecas escolares do Agrupamento integrou os painéis de entrevista da IGEC? De quem partiu a iniciativa?</p> <p>34. Os relatórios de avaliação da BE do 1.º CEB foram facultados à equipa de avaliação externa da IGEC?</p> <p>35. Exerceu influência junto do professor bibliotecário coordenador ou Órgão de Direção a fim de integrar a BE do 1.º CEB na avaliação externa do Agrupamento?</p>
<p>COMENTÁRIO PESSOAL DO ENTREVISTADO</p>	<p>36. Para terminarmos, gostaria que fizesse um comentário a jeito de conclusão sobre algum aspeto que considere relevante sobre a BE do 1.º CEB e que não tenhamos abordado nesta entrevista.</p>

ANEXO VI - Questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico

O presente inquérito por questionário enquadra-se numa investigação que estamos a desenvolver no âmbito do Doutoramento em Educação – Especialidade em Liderança Educacional, na Universidade Aberta, sob a orientação da Professora Doutora Glória Bastos.

Assim, vimos solicitar a sua colaboração através do seu preenchimento.

As suas respostas são inteiramente confidenciais e os dados recolhidos serão objeto de tratamento estatístico sem quaisquer identificações de docentes, escolas ou Agrupamento. A distribuição deste documento obteve autorização prévia do Órgão de Direção do seu Agrupamento.

Pretendemos conhecer a sua opinião sobre processos e iniciativas que influenciaram a ação da biblioteca escolar do 1.º CEB, quer em termos organizativos, quer pedagógicos. A sua participação é muito importante para conhecermos a realidade em análise.

Agradecemos que entregue o questionário devidamente preenchido (*indicar o local e o professor responsável*), até ao próximo dia ___/___/___, fechando o envelope sem qualquer identificação.

Sabemos que isto lhe vai ocupar algum do seu tempo, mas pedimos-lhe este pequeno esforço e agradecemos, desde já, a sua prestimosa participação.

Maria Isabel Nunes Matias

Em caso de dúvida poderá contactar, através do

e-mail: isabelmatias4@hotmail.com ou telemóvel: 969069011

PARTE I – Dados pessoais e profissionais

1. Idade: _____ anos
2. Sexo: Feminino Masculino
3. Formação académica: Bacharelato Licenciatura Pós-graduação
Mestrado Doutoramento
4. Situação profissional: Quadro de Escola/Agrupamento Quadro de Zona Pedagógica Contratado Outra
Qual: _____
5. Anos de serviço docente: total: _____
5.1 Nesta escola: _____ 5.2 Neste Agrupamento: _____
6. Exerce algum cargo na escola? _____
Qual? _____
7. Assinale com **X** o tipo de Agrupamento em que já trabalhou e indique o número de anos letivos:
 - a) Agrupamento Horizontal Número de anos letivos: _____
 - b) Agrupamento Vertical Número de anos letivos: _____
 - c) Mega-agrupamento Número de anos letivos: _____
8. Assinale com **X** os programas em que já recebeu formação. E queira especificar o número de horas, aproximado.
 - a) Programa Rede de Bibliotecas Escolares N.º de horas: _____
 - b) Plano Nacional de Leitura N.º de horas: _____
 - c) Programa Nacional de Ensino do Português N.º de horas: _____
 - d) Plano Tecnológico da Educação / Plano TIC N.º de horas: _____
9. Em relação aos anteriores programas referidos, possui experiência como formador(a)?
Não Sim
Indique quais:

Instruções de preenchimento

O questionário integra nas páginas seguintes um conjunto de questões fechadas, às quais pede-se que indique o seu grau de concordância com cada uma das afirmações apresentadas. Deve assinalar com um **X** a opção correspondente na escala proposta, e que lhe pareça mais adequada à sua opinião e/ou situação. No final de cada bloco, escreva livre e sucintamente a sua opinião. Neste questionário não há respostas boas ou más, corretas ou incorretas, o importante é que traduza a sua forma de sentir e de pensar.

PARTE II - A BE e o contexto organizativo

Considere as alterações organizativas que têm ocorrido nas escolas, com a constituição dos agrupamentos, e as influências dessa situação na biblioteca escolar (BE) da sua escola.

	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei
1. Na situação atual de Agrupamento, a BE do 1.º CEB tem mais vantagens a nível da articulação com os restantes níveis de ensino.					
2. Na situação atual de Agrupamento o trabalho pedagógico da BE melhorou.					
3. Na situação atual de Agrupamento, a organização e dinamização da BE é mais inovadora.					
4. A situação atual de Agrupamento propicia à BE do 1.º CEB o desenvolvimento de mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem.					
5. Na situação atual de Agrupamento, há uma completa integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Atividades).					
6. Na situação atual de Agrupamento, a BE do 1.º CEB trabalha mais articuladamente/colaborativamente com os docentes.					
7. Na situação atual de Agrupamento, noto maior iniciativa da BE em projetos, decorrentes do Projeto Educativo, dos planos de trabalho das turmas ou de outras iniciativas.					
8. Na situação atual de Agrupamento, a BE promove mais o envolvimento das famílias em atividades de leitura e literacia.					
9. Na situação atual de Agrupamento, a minha experiência de trabalho com a BE melhorou.					
10. Na situação atual de Agrupamento, a BE disponibiliza mais materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar.					
11. Na situação atual de Agrupamento, o(a) professor(a) bibliotecário(a) ou a equipa da BE apoia mais os professores na promoção das aprendizagens dos alunos.					
12. O processo de constituição de Agrupamentos e reorganização dos mesmos permitiu-me reconhecer e valorizar o papel pedagógico da BE do 1.º CEB.					

13. Na situação atual de Agrupamento, a BE tem mais problemas com os recursos humanos.					
14. Atualmente a BE tem um horário de funcionamento que satisfaz as minhas necessidades e dos meus alunos.					
15. Na situação atual de Agrupamento, há maior participação das famílias e comunidade em atividades da BE.					

No que se refere ao tema tratado nesta parte, registe, se o desejar, observações complementares que considere oportunas para além das respostas já dadas.

Parte III – A BE e a Mudança pedagógica – intervenção em programas nacionais

Considere os diferentes programas que têm sido criados a nível central –Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP); Plano Nacional de Leitura (PNL) e Plano Tecnológico /Plano TIC (PTE) – e a forma como têm sido articulados com a biblioteca escolar (BE) da sua escola.

Tema: PROGRAMA NACIONAL DE ENSINO DO PORTUGUÊS (PNEP)	<i>Discordo Totalmente</i>	<i>Discordo</i>	<i>Concordo</i>	<i>Concordo totalmente</i>	<i>Não sei</i>
1. A implementação do PNEP na minha escola foi realizada em articulação com a BE.					
2. A implementação do PNEP na minha escola implicou uma maior utilização da BE.					
3. A utilização da BE foi rentabilizada pelos docentes em atividades curriculares relacionadas com o desenvolvimento do PNEP.					
4. A BE recolheu e difundiu materiais relacionados com os temas e necessidades formativas dos docentes envolvidos na formação PNEP.					
5. A BE participou e colaborou em atividades e iniciativas decorrentes do PNEP.					
6. A minha experiência de trabalho com a BE foi positiva para o desenvolvimento do PNEP.					
7. O(a) professor(a) bibliotecário(a) interagiu comigo no âmbito do programa de formação PNEP.					
8. A BE disponibiliza recursos (livros, outros documentos e equipamentos) indicados pelo PNEP.					

9. A BE divulgou conteúdos e informações relacionados com o PNEP em ambientes digitais (portais, plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).					
10. A BE articulou com o PNEP no desenvolvimento de atividades no âmbito do ensino do português.					
11. Com o PNEP aumentou o trabalho colaborativo entre a BE e os professores para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem.					
12. A formação PNEP forneceu-me pistas para utilização dos recursos em suporte papel e digital existentes na BE.					
13. No decurso da formação PNEP, recorri e incorporei recursos da BE nas minhas aulas.					
Tema: PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL)	<i>Discordo Totalmente</i>	<i>Discordo</i>	<i>Concordo</i>	<i>Concordo totalmente</i>	<i>Não sei</i>
14. A implementação do PNL na minha escola realiza-se em articulação com a BE.					
15. A implementação do PNL na minha escola implica uma maior utilização da BE.					
16. A BE é a responsável pela dinamização de projetos, atividades e iniciativas no âmbito do PNL.					
17. A BE difunde as orientações do PNL.					
18. A BE produz instrumentos de apoio para docentes e alunos relacionados com o PNL.					
19. A BE, em articulação com o PNL, disponibiliza livros e outros recursos diversificados que satisfazem as necessidades e interesses de professores e alunos.					
20. A BE divulga conteúdos e informações úteis relacionados com o PNL em ambientes digitais (plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).					
21. Com a implementação do PNL passei a fazer mais empréstimo domiciliário com a turma na BE.					
22. Costumo articular e planificar com a BE da minha escola atividades relacionadas com o PNL.					
23. A BE tem melhorado a sua participação em projetos, atividades e iniciativas decorrentes do PNL.					
24. A BE ajuda no envolvimento das famílias em atividades de leitura e literacia sugeridas pelo PNL.					
25. A minha experiência de trabalho com a BE é positiva para o desenvolvimento do PNL.					
26. Requisito, com frequência, vários exemplares de livros do PNL para a sala de aula para trabalhar a leitura com a turma.					
27. A BE incentiva os professores a desenvolver atividades e projetos no âmbito da leitura.					
28. A BE apoia-me na exploração de ambientes e ferramentas digitais, nomeadamente sugeridos pelo PNL, colocando-os ao serviço da promoção da leitura e das literacias.					

29. Devido ao PNL, aumentou o uso da BE pelos alunos da minha turma para lerem de forma recreativa, para se informarem ou para realizarem trabalhos escolares.					
30. O PNL aumentou o trabalho colaborativo entre os professores e a BE para o desenvolvimento de atividades de ensino/ aprendizagem ou de projetos e atividades que incentivem a leitura.					
31. Aderi a projetos, atividades e outras iniciativas do PNL motivado(a) pelo impulso do(a) professor(a) bibliotecário(a).					
32. Aderi a projetos, atividades e outras iniciativas do PNL, de minha livre iniciativa e contei com o apoio da BE.					
Tema: PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO (PTE)/PLANO TIC	<i>Discordo Totalmente</i>	<i>Discordo</i>	<i>Concordo</i>	<i>Concordo totalmente</i>	<i>Não sei</i>
33. A implementação do PTE/Plano TIC na minha escola foi realizada em articulação com a BE.					
34. A implementação do PTE/Plano TIC na minha escola implicou uma maior utilização da BE.					
35. A BE contribui para a utilização das TIC em sala de aula.					
36. A BE dinamiza a utilização educativa das TIC.					
37. A BE organizou e difundiu materiais relacionados com os temas e necessidades formativas dos docentes envolvidos na formação PTE/Plano TIC.					
38. A BE produz e partilha materiais e instrumentos relacionados com as TIC.					
39. A BE disponibiliza serviço de empréstimo para a sala de aula de computadores portáteis, incluindo os Magalhães.					
40. A BE divulga conteúdos e informações em ambientes digitais (portais, plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).					
41. A BE apoia os professores na elaboração de estratégias de pesquisa, integrando-as na sua prática quotidiana.					
42. A BE ensina os alunos a pesquisar, a procurar e a encontrar a informação na Internet.					
43. A utilização da BE foi rentabilizada pelos docentes em atividades curriculares relacionadas com o desenvolvimento do PTE/Plano TIC.					
44. Planifiquei com a BE da minha escola atividades relacionadas com a implementação do PTE/Plano TIC.					
45. A minha experiência de trabalho com a BE foi positiva para o desenvolvimento do PTE/Plano TIC.					
46. O(a) professor(a) bibliotecário(a) interage comigo no âmbito do uso pedagógico das TIC.					
47. O(a) professor(a) bibliotecário(a) realiza, junto dos docentes, sessões sobre as possibilidades de trabalho com a BE, ao nível das TIC.					
48. O PTE/Plano TIC permitiu à BE o desenvolvimento sistemático de atividades no âmbito das TIC.					
49. Com a implementação do PTE/Plano TIC passei a usar mais os computadores da BE.					

50. Com o PTE/Plano TIC aumentou a articulação da BE com os professores no trabalho colaborativo para o desenvolvimento de atividades que incentivem ao uso das tecnologias digitais e Internet.					
51. Os dispositivos e <i>software</i> para atividades de pesquisa, processamento da informação e produção de conteúdos da BE têm vindo a aumentar e a melhorar.					
52. O equipamento informático da BE satisfaz as minhas necessidades e dos meus alunos.					

No que se refere aos temas tratados nesta parte, registe, se o desejar, observações complementares que considere oportunas para além das respostas já dadas.

Parte IV – A BE e a mudança e inovação pedagógica

Considere agora o papel da biblioteca escolar (BE) da sua escola na mudança e inovação pedagógica.

	<i>Discordo Totalmente</i>	<i>Discordo</i>	<i>Concordo</i>	<i>Concordo totalmente</i>	<i>Não sei</i>
1. As práticas da BE estão em ligação com as metas e objetivos curriculares da escola do 1.º CEB e com as aprendizagens dos alunos.					
2. A BE da minha escola faculta recursos capazes de apoiar o percurso formativo e curricular dos alunos.					
3. Valorizo o papel da BE e integro-a nas minhas práticas de ensino/aprendizagem.					
4. A BE tem um papel importante na melhoria das práticas educativas na minha escola.					
5. O trabalho que desenvolvo com a BE tem impacto positivo na aprendizagem e sucesso educativo dos meus alunos.					
6. A BE promove ambientes favoráveis às mudanças tecnológicas e às necessidades dos utilizadores.					
7. A BE presta serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança.					
8. Tenho dificuldades em articular o meu trabalho com a BE, porque esta não consegue responder às minhas necessidades.					
9. A BE desenvolve as capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo.					

10. A BE da minha escola é um lugar de aprendizagem e de formação para professores e alunos.					
11. Existe melhoria do trabalho da BE com as turmas em projetos e atividades de leitura.					
12. A BE desempenha um papel pedagógico muito importante na escola.					
13. A BE tem boa capacidade de resposta aos desafios da escola atual, apoiando os professores no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.					

No que se refere ao tema tratado nesta parte, registe, se o desejar, observações complementares que considere oportunas para além das respostas já dadas.

Parte V – A BE: liderança e avaliação

As afirmações seguintes são relativas ao processo de liderança e de avaliação da biblioteca escolar (BE) da sua escola.

	<i>Discordo Totalmente</i>	<i>Discordo</i>	<i>Concordo</i>	<i>Concordo totalmente</i>	<i>Não sei</i>
1. Avaliar as BE é importante para se poder implementar as mudanças necessárias à melhoria.					
2. A avaliação da BE deve estar ao serviço da melhoria da escola e das práticas pedagógicas.					
3. Considero importante a minha participação no processo de avaliação da BE.					
4. Conheço os resultados obtidos na avaliação da BE da minha escola.					
5. Nas reuniões de departamento e/ou conselho de ano são apresentados os resultados da avaliação da biblioteca escolar.					
6. A avaliação da BE deve constar no relatório de avaliação interna do agrupamento.					
7. O(a) professor(a) bibliotecário(a) da minha BE deve ser ouvido no processo de avaliação externa do agrupamento.					
8. O(a) professor(a) bibliotecário(a) da minha BE tem perfil de liderança e exerce o seu papel de forma adequada.					
9. O(a) professor(a) bibliotecário(a) da minha BE consegue motivar os professores para realizar trabalho colaborativo com a BE.					
10. O(a) professor(a) bibliotecário(a) da minha BE é ouvido no agrupamento e as suas opiniões sobre a BE são levadas em conta.					

No que se refere ao tema tratado nesta parte, registre, se o desejar, observações complementares que considere oportunas para além das respostas já dadas.

A sua colaboração foi muito importante. Muito obrigada.

**ANEXO VII - Recolha dos excertos de citações à biblioteca escolar nos relatórios
de avaliação interna e externa**

Referências à biblioteca escolar		
Agrupamento de Escolas/Escolas não Agrupadas	Avaliação Interna das Escolas/Agrupamentos Relatório Interno	Avaliação Externa das Escolas Relatório de escola
Escolas 1		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED] novembro, 2009</p> <p>“O edifício principal da escola-sede foi construído em 1995 e é composto por dois pisos que, para além das salas de aula, têm diversos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca escolar/centro de recursos educativos (BE/CRE), laboratórios, sala de informática (...)” p.3</p> <p>“A EB1/JI dos Calços funciona desde 1999 e é constituída por salas de atividades/aula, cozinhas, refeitórios, BE/CRE, sala polivalente, gabinetes de trabalho, campo de jogos e parque infantil. Os mesmos espaços existem nas EB1/JI da Correeira e de Vale Pedras, embora estes edifícios sejam de construção recente (2004 e 2009, respetivamente)” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>“A articulação entre os diferentes níveis de educação e ensino passa pela comemoração de efemérides e pelo desenvolvimento de alguns projetos comuns promovidos, particularmente, no âmbito das bibliotecas escolares e o Gabinete de Educação para a Saúde” p. 4</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>“O Plano Anual de Atividades, em articulação com o Projeto Educativo e o Projeto Curricular de Agrupamento, inclui ações a desenvolver nas efemérides, as propostas das bibliotecas escolares e outras iniciativas” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.1 Sucesso Académico</p> <p>“ Entre outras medidas, regista-se a oferta de apoios pedagógicos nas disciplinas com menor sucesso, particularmente Matemática e Língua Portuguesa (LP); a dinamização de clubes e projetos para reforço das aprendizagens nestas áreas, como o clube de Matemática <i>Pica-Miolos</i> e os planos de Leitura e Matemática; a disponibilização de recursos didáticos específicos na sala de Matemática, nas salas de estudo e nas BE/CRE; a lecionação, nos 2.º e 3.º CEB, do Estudo</p>

		<p>Acompanhado por dois docentes das disciplinas assinaladas; a realização de testes de avaliação intermédia para preparação para as provas nacionais; a aplicação de planos de recuperação e de acompanhamento aos alunos com mais insucesso; e a criação de uma turma de percursos curriculares alternativos (PCA) do 5.º ano, o ano letivo transato, e de dois CEF, com o intuito de dar resposta aos alunos com retenções repetidas e em risco de abandono escolar.” p. 5 e 6</p> <p>1.2 Participação e desenvolvimento cívico “Nas BE/CRE, existem <i>caixas de sugestões</i> e, na escola-sede, no ano letivo de 2007-2008, forma distribuídos questionários a alguns alunos para recolha das suas opiniões quanto ao funcionamento de alguns serviços” p.6</p> <p>3. Organização e gestão escolar 3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “De acordo com as orientações do Conselho Geral Transitório, estas verbas têm sido aplicadas no apetrechamento das salas de aula dos CEF, na requalificação dos laboratórios e das BE/CRE, na aquisição de material informático e didático, solicitado pelos diferentes departamentos, e na atribuição de suplementos alimentares aos alunos mais carenciados” p. 10</p> <p>3.5 Equidade e justiça “A oferta das AEC e a criação de espaços de aprendizagem onde todos possam ter acesso a recursos diversificados, como as BE/CRE, as salas de estudo e de informática, também contribuem para uma maior riqueza das experiências de todos os alunos, proporcionando, simultaneamente, uma escola a tempo inteiro às famílias” p. 10</p> <p>4. Liderança 4.2 Motivação e empenho “os coordenadores das estruturas intermédias demonstraram-se empenhados em apoiar e mobilizar os colegas para práticas pedagógicas diferenciadas, em particular os coordenadores dos diretores de turma, dos projetos e das BE/CRE” p. 11</p>
Escolas 2		<p>Agrupamento de Escolas ██████████ março, 2010</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.3 Comportamento e disciplina</p>

		<p>“Salienta-se, também, o reforço das medidas de vigilância e o controlo dos espaços escolares, por parte dos funcionários, de que é exemplo o acompanhamento no acesso e na utilização do refeitório, nas entradas e saídas da escola sede e na limitação da utilização de espaços, fora dos intervalos (apenas a esplanada, a BE/CRE e a sala de estudo), embora, segundo a opinião de alguns pais, essas ações de reforço não sejam suficientes” p. 7</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“As articulações interdisciplinares concretizam-se, fundamentalmente, nos projetos curriculares de turma e em algumas atividades constantes do Plano Anual de Atividades (PAA), designadamente no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, da Biblioteca e do tema aglutinador do Agrupamento” p. 7</p> <p>“Existem, depois, atividades que são realizadas em conjunto e cuja concretização é condicionada pela localização dos vários estabelecimentos de educação e ensino, como as que decorrem entre os JI e as EB1 da Guia e de Vale Parra: visitas frequente às instalações, aquando da comemoração de efemérides e para a apresentação de contos e de trabalhos realizados pelas crianças e alunos. Os alunos do 1.º CEB visitam também a EB 2, 3, designadamente os laboratórios, aquando do Dia das Ciências Naturais, veem exposições na BE/CRE e assistem a representações teatrais” pp. 7 e 8</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade</p> <p>“O PAA operacionaliza as ações dos departamentos, da coordenação dos DT, das BE/CRE e dos clubes, tendo em conta as áreas de intervenção definidas no PE” p. 8</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos</p> <p>“A resposta do Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Albufeira, Lagoa e Silves tem-se feito sentir nas áreas artística, das bibliotecas escolares e da avaliação do desempenho” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Importa, também, referir os papéis das BE/CRE, espaços onde os alunos podem efetuar pesquisas de índole diversa, ou através dos computadores, ou recorrendo ao espólio bibliográfico disponível, o que possibilita a organização de portfolios relativos a temáticas diversas, designadamente no</p>
--	--	--

		<p>âmbito da Área de Projeto. Foi, no entanto, apontado como aspeto a melhor o acesso à rede da Internet que não está ainda suficientemente alargado a todos os espaços escolares” p. 12</p> <p>Escola [REDACTED] março, 2007</p> <p>II- Caracterização da unidade de gestão “Para além do gabinete do Órgão de Gestão, da secretaria, salas de convívio para alunos e docentes e da sala de Diretores de Turma, existem os seguintes espaços de apoio: auditório, Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE), Centro de Estudos da Escola Secundária de Albufeira (CEESA), rádio, SPO, reprografia, papelaria, bufete e diversos gabinetes de trabalho” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação</p> <p>2. Prestação do serviço educativo “Os apoios educativos são geridos em sede de Conselho de Turma e operacionalizados através de medidas de reforço em sala de aula e no CEESA, espaço em que os professores das diversas especialidades trabalham, com os alunos, as dificuldades diagnosticadas e onde, em conjugação com a BE/CRE, são proporcionados materiais e equipamentos que contribuem para o trabalho autónomo dos discentes” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por domínio-chave</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.1 Sucesso académico “A análise dos resultados, feita a diversos níveis disciplinares, departamentos curriculares e Conselho Pedagógico – tem conduzido à aplicação de medidas que passam pelo apoio individualizado aos alunos, dentro e fora da sala de aula, e pela criação e readaptação de espaços de aprendizagem autónoma, com documentação relativa às diversas disciplinas (CEESA e BE/CRE)” p. 5</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade “Verificam-se, ainda, procedimentos no sentido de interligar o trabalho realizado na sala de aula, no CEESA e na BE/CRE” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p>
--	--	---

		<p>“Existem espaços específicos de trabalho para os discentes, com a BE/CRE e o CEESA, equipados com materiais propiciadores da respetiva autonomia. Aí podem contar com o apoio de docentes de várias especialidades. Contudo, no que respeita à BE/CRE, os alunos referem que o número de computadores não é suficiente para as tarefas a desenvolver e que o equipamento disponível se encontra desatualizado” p. 9</p> <p>Escola [REDACTED] novembro, 2011</p> <p>3. Avaliação por domínio</p> <p>3.1 Resultados</p> <p>Resultados sociais</p> <p>“Embora não se encontrem institucionalizados procedimentos formais que permitam o acompanhamento dos alunos após a escolaridade, existem alguns meios que disponibilizam informação, como sejam os estágios dos cursos profissionais e o blogue a biblioteca escolar que, para além de constituir um meio de divulgação do trabalho realizado, tem permitido o restabelecimento do contacto com antigos alunos” p. 5</p> <p>3.3 Liderança e gestão escolar</p> <p>Liderança</p> <p>“O respeito pelas diferenças e o empenho na inclusão de todos são visíveis, como, por exemplo, através: da disponibilização diária de refeições vegetarianas no <i>restaurante escolar</i> (refeitório); da existência de um kit de integração para os novos professores, disponível <i>on-line</i>, e das várias iniciativas de promoção da interculturalidade, de que se destacam as atividades da biblioteca como o dia das migrações, contos teatralizados e ESÁfica” p. 8</p>
Escolas 3		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED] março, 2010</p> <p>II- Caracterização do agrupamento</p> <p>“Os II e as EB1 têm sido objeto de obras de requalificação por parte da Câmara Municipal de Albufeira e, recentemente, foi construída uma biblioteca escolar (BE), na EB1 de Fontainhas” p. 3</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2. 4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“As BE constituem-se como pólos aglutinadores e facilitadores da articulação do Agrupamento, desenvolvendo atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura, como: <i>Semana da Leitura</i>;</p>

		<p><i>Concurso Nacional de Leitura; Feira do Livro; Livros e leituras em família e Contar histórias tradicionais.</i> Organizam, igualmente saraus d leitura com escritores convidados e, em articulação com a Biblioteca Municipal de Portimão, promovem a representação de peças de teatro” p. 8</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos</p> <p>“Existe um procedimento interno, designado por <i>Comunidade de Prática</i>, que consiste na deslocação das assistentes operacionais entre as BE, para promover a aprendizagem de outras metodologias nesta área” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Há blogues, de consulta recorrentes de algumas turmas e das BE” p. 11</p> <p>“ A direção reconhece o trabalho desenvolvido pela BE da Escola-Sede na motivação dos alunos que frequentam os CEF e na dinamização de atividades que favorecem a participação e o interesse dos restantes discentes dos vários anos de escolaridade” p. 11</p> <p>Agrupamento de Escolas ██████████ dezembro, 2010</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“ Os alunos do 4.º ano visitam, também, a Escola-Sede, em particular a biblioteca (Dia Nacional da Poesia e Dia Internacional do Livro Infantil) e a sala de informática, onde participam em concursos promovidos pelos departamentos de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Alunos e docentes apontaram como constrangimento a falta de pessoal que impossibilita o normal funcionamento da BE/CRE da Escola-sede e dificulta pesquisas e requisição de livros e material audiovisual” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos</p>
--	--	--

		<p>“Assim, a preocupação com a preparação dos alunos em Língua Portuguesa, em Matemática, na Educação para a Saúde e no Desporto, entre outras áreas, conduziram à adesão ao Plano Nacional de Leitura, ao Plano da Matemática II, à Rede de Bibliotecas Escolares e ao Desporto Escolar.” P.11</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED] novembro, 2009</p> <p>IV – Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2. 4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“Noutra vertente, mais ligada às componentes sociocultural e artística, existem clubes de “jornalismo”, de “leitura” e de “artes”. O jornal <i>O Ferreirinha</i>, com uma periodicidade trimestral, bem como a presença de autores na BE, têm emprestado visibilidade às atividades ligadas à leitura e à escrita” p. 8</p>
Escolas 4		<p>Escola básica Integrada [REDACTED], março, 2007</p> <p>II- Caracterização da unidade de gestão</p> <p>“Em 2003, foi construído um pavilhão desportivo e foi ampliado o Centro de Estudos/Biblioteca Escolar” p. 3</p> <p>IV- Avaliação por domínio-chave</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.4 Valorização e impacto das aprendizagens</p> <p>“São também reconhecidos, por toda a comunidade educativa, como fatores de valorização dos saberes e da aprendizagem, a empatia, a atmosfera envolvente, o clima existente na Instituição e a organização dos espaços, como é o caso da Biblioteca Escolar, do pavilhão desportivo e da sala de alunos” p. 6</p> <p>IV- Avaliação por domínio-chave</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e Sequencialidade</p> <p>“Porém com o intuito de promover a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e os diversos ciclos, embora com poucas evidências, registe-se a colaboração entre alguns departamentos e as turmas do primeiro ciclo, traduzida no desenvolvimento de atividades de</p>

		<p>coadjuvação, no âmbito da Biblioteca Escolar, da Expressão Musical, da Expressão Físico-Motora, das Ciências e de ações desenvolvidas no âmbito do PAA” p.7</p> <p>IV- Avaliação por domínio chave</p> <p>4.Liderança</p> <p>4. 4 Parcerias, Protocolos e Projetos</p> <p>“Como forma de compensar o meio desfavorecido e de diversificar o máximo possível o conjunto das experiências proporcionadas aos alunos, motivando-os para aprendizagens de conteúdos específicos das diferentes áreas curriculares, é prática continuada a desenvolvimento de um conjunto alargado de projetos, parcerias e intercâmbios, nomeadamente no âmbito do Programa COMENIUS, a troca de experiências pedagógicas com a escola francesa de Blain, para além da adesão ao Projeto Nacional de Bibliotecas Escolares. Não é evidente que a Escola torne relevante a informação organizada sobre o modo como esse envolvimento reverte a favor da sua oferta educativa, designadamente, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos” p. 11</p> <p>Escola Básica Integrada [REDACTED] dezembro, 2009</p> <p>IV – Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.4 Valorização e impacto das aprendizagens</p> <p>“A dinamização da Feira do Livro foi uma das atividades promovidas pela BE/CRE que, segundo os diferentes interlocutores, se revelou um evento importante para divulgar os trabalhos realizados pelos alunos e constituiu uma mais-valia na promoção da literacia da comunidade educativa” p. 6</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>“A BE/CRE, para além de participar naquela iniciativa, também desenvolve com as turmas dos 8.º e 9.º anos o projeto <i>Os direitos do homem</i>” p. 7</p> <p>2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“A BE/CRE implementou um blogue para incentivar uma maior participação dos alunos na vida da escola, estimulando-os para a valorização do conhecimento e da aprendizagem contínua, com recurso às novas tecnologias” p. 8</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3. 3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p>
--	--	---

		<p>“Os equipamentos existentes, designadamente o material laboratorial, computadores e projetores multimédia, bem como o acervo documental da BE/CRE, que tem vindo a ser melhorado, com o auxílio de verbas provenientes da autarquia e do PNL, dão resposta às necessidades” p. 9</p> <p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa</p> <p>“Têm sido promovidas algumas ações para efetivar uma maior ligação entre a EB1 e a comunidade, como a Feira do Livro, realizada na BE/CRE que, por ter um horário alargado até às 22:30h, permitiu que alguns EE comparecessem, viabilizando uma maior aproximação com a Escola” p. 10</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Estão a ser privilegiadas as tecnologias de informação, tais como o correio eletrónico, a página da Escola na Internet e blogues – do 4.ºano, de LP do 3.º CEB, da BE/CRE e da Educação Especial – de forma a agilizar a comunicação e a contribuir para uma maior aproximação e interação entre a comunidade escolar” p. 11</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos</p> <p>“Como forma de compensar o meio desfavorecido (...). Refira-se, também, o desenvolvimento de várias iniciativas por parte da BE/CRE que apoia não só ações decorrentes do PNL, como, também, promove formação e outras atividades, tais como o intercâmbio com a Biblioteca de Alcoutim, exposições temáticas, leitura de poesia e a feira do livro. A adesão à Rede de bibliotecas do Baixo Guadiana proporciona, igualmente, a organização de sessões de informação e de promoção do livro e da leitura” p. 11</p>
Escolas 5		<p>Agrupamento de Escolas ██████████, março, 2010</p> <p>II – Caracterização do Agrupamento</p> <p>“A EB1/JI é constituída por um edifício com dois pisos que, para além das salas de aula, tem diversos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca escolar/centro de recursos, laboratórios, sala de informática, auditório, pavilhão gimnodesportivo, salas de alunos, de professores e de pessoal não docente, serviços administrativos, cozinha, refeitório, bufete, papelaria e reprografia, entre outros, A EB1/JI de Odeceixe conta com cozinha, refeitório, biblioteca e polivalente” p. 3</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p>

		<p>3. 5 Equidade e justiça “Como forma de dar resposta à inexistência de biblioteca/centro de recursos, na EB1/JI de Rogil, é dinamizada a circulação de livros, de modo a proporcionar a igualdade no acesso àqueles recursos” p. 10</p>
Escolas 6	<p>2. Enquadramento 2.5. Características gerais da organização 2.5.3 Atividades de enriquecimento curricular existentes no Agrupamento “Comum a todos os ciclos: Plano Nacional de Leitura: O Agrupamento procede anualmente ao registo no Plano Nacional de Leitura, promovido pelo Ministério da Educação, em colaboração com a rede de bibliotecas Escolares promovendo diversas atividades que consistem na promoção da leitura diária na sala de aula, desde o Jardim de Infância e na organização de iniciativas relacionadas com o livro e a leitura” p. 12</p>	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], novembro, 2008 IV- Avaliação por fator 1. Resultados 1.2 Participação e desenvolvimento cívico “Não é significativo o número de realizações em que os próprios alunos tomem a iniciativa mas, enquadrados por professores, participam na organização de atividade como o “Dia Medieval”, o “Dia Barroco”, as representações teatrais e, na BE/CRE, as entrevistas a escritores” p. 6 1.3 Comportamento e disciplina “É dada prioridade ao diálogo na resolução das situações e, sempre que os alunos recebem ordem de saída da sala de aula, são encaminhados para o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), onde permanecem professores que acolhem e conversam sobre as suas atitudes, Todavia, é insuficiente o número de horas de funcionamento, face às necessidades do Agrupamento. A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos também tem um papel (BE/CRE) também tem um papel importante para o desenvolvimento de atividades de integração” p. 6 2. Prestação do serviço educativo 2.1 Articulação e sequencialidade “ A BE/CRE tem funcionado, também, como polo de encontro entre as várias disciplinas. A Coordenadora estabelece contactos com os departamentos visando a criação de um espaço de apoio ao currículo e aos docentes, através da programação de ações que funcionem como complemento do trabalho em sala de aula. Resulta, dessa forma, a dinamização de semanas temáticas, relacionadas com as várias disciplinas, como entrevistas e exposições” p. 7 3. Organização e gestão escolar 3.2 Gestão dos recursos humanos “ No que respeita à formação, destaca-se, em 2006/07, no âmbito da oferta do Centro de Formação (CF), sediado em Vila Real de Santo António, a realização de oficinas e de ações relacionadas com o ensino e a didática da Matemática, com o ensino experimental das Ciências Naturais, com</p>

		<p>estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem e, já no ano letivo de 2007/08, com a organização das BE/CRE que foram concluídas por 13 professores do Agrupamento, o que, face à relevância dos temas abordados, se afigura pouco significativo” p. 9</p>
<p>Agrupamento de Escolas 7</p>		<p>Agrupamento Vertical de Escolas ██████████, maio, 2007</p> <p>II- Caracterização da unidade de Gestão</p> <p>“A EB2/3 foi construída em 1985 e é composta por vários blocos, separados fisicamente uns dos outros. Para além das salas de aula, dos laboratórios de Ciências e de Físico-Química e das salas específicas de Educação Visual e Tecnológica, existem diversos espaços de apoio, nomeadamente a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos, o auditório, o gabinete da ação social escolar (ASE), as salas de convívio de professores, alunos e pessoal não docente, a sala dos diretores de turma e o gabinete dos serviços de psicologia e orientação (SPO)” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>“A deslocação dos alunos do 1.º CEB àquela escola ocorre pontualmente, tendo como objetivo a participação em algumas atividades, designadamente as que são promovidas, na BE/CRE, no âmbito do Plano Nacional de Leitura.” P.4</p> <p>“A articulação interdepartamental não foi evidente, quer nos documentos de planeamento, quer nas práticas letivas. A BE/CRE é o único espaço referenciado como um local onde são dinamizadas algumas ações pelos diferentes departamentos, no sentido de promover a transdisciplinaridade da Língua Portuguesa” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por domínio-chave</p> <p>1. Resultados</p> <p>1. 2 Participação e desenvolvimento cívico</p> <p>“À exceção de alunos <i>monitores</i> que, acompanham os colegas mais novos e os que revelam dificuldades, não se constatou a implicação dos discentes na organização de atividades” p. 6</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2. 1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“ Pontualmente, são dinamizadas algumas atividades que integram alunos das três escolas, designadamente iniciativas integradas <i>no Plano Nacional de Leitura</i> (comum aos 1.º e 2.º CEB),</p>

		<p>desenvolvidas na BE/CRE, a comemoração do Dia do Patrono e a participação em provas de Cicloturismo” p. 6</p> <p>“São pontuais as ações programadas em conjunto pelos diferentes departamentos: produção de textos com base em banda desenhada e ilustração de poemas, em que têm participado docentes das Expressões Artísticas e de Língua Portuguesa no âmbito da dinamização da BE/CRE” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3. 2 Gestão dos recursos humanos</p> <p>“O princípio da rotatividade assume expressão restrita entre os auxiliares de ação educativa, existindo serviços em que, atendendo à sua especificidade, se mantêm os mesmos responsáveis (reprografia, BE/CRE, telefone, entre outros)” p. 8</p> <p>3. 3 Gestão dos Recursos Materiais e financeiros</p> <p>“ Foram adaptados espaços para responder às necessidades específicas dos currículos e das atividades de enriquecimento curricular (salas de informática e de saúde e condição física, BE/CRE e campo desportivo com relvado sintético) e para a modernização dos serviços (secretaria, gabinetes de trabalho e espaço próprio para atendimento dos pais/encarregados de educação) ” p. 9</p> <p>4.Liderança</p> <p>4. 1 Visão e estratégia</p> <p>“As metas da atual Direção Executiva centram-se na melhoria dos resultados escolares, tendo em conta a previsível alteração do tecido social envolvente, no alargamento de espaços adaptados às reais necessidades dos alunos, com uma aposta especial na otimização da BE/CRE, e no desenvolvimento de condições que permitam diversificar a oferta educativa” p. 10</p> <p>V- Considerações finais</p> <p>“Esta escola caracteriza-se por um conjunto de pontos fortes, de que se destacam: (...) • a BE/CRE, como espaço de apoio e de dinamização de atividades curriculares conjuntas entre as várias unidades escolares” p. 12</p> <p>Agrupamento de Escolas ██████████, novembro, 2011</p> <p>3. Avaliação por domínio</p> <p>3.1 Resultados</p>
--	--	---

		<p>Reconhecimento da comunidade “Os alunos manifestaram, na sua maior parte, satisfeitos quanto ao modo como os professores ensinam, registando também agrado relativamente às atividades que realizam na escola, em particular as iniciativas levadas a cabo nas bibliotecas e nos espaços desportivos, as experiências no âmbito das ciências e as visitas de estudo” p. 5</p> <p>3.2 Prestação do serviço educativo Práticas de ensino “Salienta-se, pela positiva, a realização de experiências na aprendizagem das ciências, relatadas pelos alunos com elevada satisfação, bem como as atividades de pesquisa promovidas particularmente nas bibliotecas, espaços que têm um papel relevante no desenvolvimento do currículo e no acesso de todos a múltiplos materiais didáticos” p. 7</p> <p>4. Pontos fortes e áreas de melhoria “A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento: (...) a dinâmica do trabalho desenvolvido nas bibliotecas e no <i>Centro de Aprendizagem</i>, com repercussões no trabalho autónomo dos alunos; (...)” p.10</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro, 2009 IV- Avaliação por fator 3. Organização e gestão escolar 3.3 Gestão dos recursos humanos e materiais “A única biblioteca em funcionamento localiza-se na EB 2,3;na EB1/JI da Conceição, o espaço destinado a esse fim encontra-se, desde há algum tempo, em remodelação, não sendo possível utilizá-lo” p. 9</p> <p>Escola Secundária [REDACTED] novembro, 2011 3. Avaliação por domínio 3.1 Resultados Resultados académicos</p>
--	--	---

		<p>“Também os blogues da <i>Biblioteca, o Caderno de Sociologia e a Dúvida Metódica</i> para a disciplina de filosofia, bem como o projeto <i>Torre de Babel</i>, nas disciplinas de Espanhol e Inglês, são revelados como meios de acompanhamento e orientação do estudo dos alunos” p. 4</p>
<p>Escolas 8</p>	<p>Relatório de autoavaliação 2010/2011 Atividades do PAA “As atividades decorridas estiveram organizadas da seguinte forma: Semanas temáticas, Efemérides, Visitas de estudo, Concursos, exposições e feiras e Atividades de Educação Física Desporto Escolar e Plano de Atividades das Bibliotecas Escolares” p. 21</p> <p>Relatório de autoavaliação 2011/2012 Atividades do PAAA O Plano Anual de Atividades comporta três partes, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Atividade Anual com atividades no âmbito da Formação, Projetos e Atividades de Complemento Curricular/Clubes; ● Atividades calendarizadas por período: Semanas temáticas, Efemérides, Visitas de estudo, Concursos, 	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], abril, 2010</p> <p>II- Caracterização do Agrupamento “A EB2/3 foi construída em 1969 e, para além de salas de aula, tem diversos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca/centro de recursos, laboratórios, (...)” p. 3 “A EB 1/JI do Carmo é de tipologia <i>plano dos centenários</i>, foi construída em 1949 e, para além de dispor de três salas de atividades para as crianças da educação pré-escolar e de seis salas de aula para o 1-º CEB, utilizadas por 12 turmas, conta com cozinha, biblioteca, (...)” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>2. Prestação do serviço educativo “As ações desenvolvidas no âmbito dos cursos de educação e formação e as atividades de enriquecimento curricular, designadamente as que são dinamizadas no Desporto Escolar, nas bibliotecas e nos clubes, têm contribuído para a diversificação e a maior abrangência das experiências de aprendizagem dos alunos” p. 4</p> <p>3. Organização e gestão escolar “Os pais/encarregados de educação são chamados a participar, principalmente nas ações desenvolvidas nas bibliotecas, no Desporto Escolar e na comemoração das efemérides, sendo a sua colaboração menor à medida que os educandos progredem de ano de escolaridade” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade “No âmbito das bibliotecas são dinamizados projetos comuns, nomeadamente os <i>Contos do Mago</i>, a <i>Feira do Livro Usado</i> e a <i>Mostra de Bibliotecas</i>” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade “O Plano Anual de Atividades (PAA) inclui as propostas a dinamizar, em cada período letivo, pelos diferentes departamentos e pelas bibliotecas, enquadrando-as nas áreas de intervenção definidas no PE; embora careçam de orçamentação” p. 8</p>

	<p>exposições e feiras e Atividades de Educação Física Desporto Escolar</p> <p>●Plano de Atividades das Bibliotecas Escolares” p. 28</p> <p>Condições das estruturas físicas/qualidades dos serviços</p> <p>“O horário de funcionamento da biblioteca é satisfatório para uma pequena maioria, (76 –S e 63 –SB)” p. 31</p> <p>“Quanto à satisfação no atendimento e horário de funcionamento, do Centro de Recursos, bufete, secretaria e biblioteca, a maioria dos Enc. de Ed. inquirida, considera satisfatória. A maioria dos alunos está satisfeita com estes serviços, com exceção do horário da papelaria, em que cerca de 45% avaliaram de satisfaz bastante, mas 41% consideram-no satisfaz” p. 32</p> <p>Qualidade dos serviços biblioteca itens avaliados encarregados de educação NS</p>	<p>3.2 Gestão dos recursos humanos</p> <p>“O pessoal não docente participou em ações de formação sobre temáticas relacionadas com as respetivas áreas funcionais, tais como a <i>Catálogo de livros, Gestão de Conflitos, Primeiros Socorros, Saúde Alimentar</i> e programas informáticos de Contabilidade” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“AS verbas arrecadadas são aplicadas, sobretudo, nas despesas de manutenção dos edifícios escolares, na concretização das propostas constantes no PAA, na aquisição de material didático para a biblioteca e na atribuição de suplementos alimentares a 18 alunos com carências económicas” p. 9</p>
--	---	--

	5% S 62%SB 28% NR/A 5%” p. 44	
Escolas 9		<p>Agrupamento de Escolas ██████, abril, 2008 II- Caracterização do Agrupamento “A EB 2, 3 abriu no ano letivo 1998/99 e é constituída por dois blocos, por um pavilhão gimnodesportivo e pelos pátios exteriores que integram vários campos de jogos. Para além das salas de aula, dos laboratórios de Ciências Físico- Química e das salas específicas de Música, de Informática e de Educação Visual e Tecnológica, existem diversos espaços de apoio, nomeadamente a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE), o auditório, o refeitório, o bufete, a papelaria, a reprografia, o gabinete (...)” p. 3</p> <p>Agrupamento de Escolas ██████, maio, 2012 3- Avaliação por domínio 3.1 Resultados Resultados Académicos “Para remediar estas situações, existe um reforço do número de apoio aos alunos do 2.º ano, designadamente em matemática, com a intervenção da docente responsável pela biblioteca, sendo igualmente de mencionar o papel do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) na integração dos alunos provenientes do 1.º ciclo” p. 3 Reconhecimento da comunidade “Por sue lado, os alunos revelam menor concordância com o uso de computadores em sala de aula, a utilização da biblioteca, a participação em clubes e projetos e, no caso específico dos do 1.º ciclo, a qualidade do almoço” p. 4 3.2 Prestação do serviço educativo Planeamento e articulação “No âmbito da motivação para a leitura, têm impacto na ligação entre os vários estabelecimentos a biblioteca itinerante, que estimula os alunos do 1.º ciclo para a pesquisa bibliográfica, e a deslocação de uma docente da escola-sede que se disponibiliza para contar histórias nas turmas das EB1” p. 5</p>

		<p>Escola Secundária [REDACTED], fevereiro, 2010</p> <p>III. Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>1. Resultados</p> <p>“Existe, também uma variedade grande de espaços de intervenção dos alunos, com relevância para o plano de ação da Biblioteca” p. 3</p> <p>IV – Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.2 Participação e desenvolvimento cívico</p> <p>“Outros campos de intervenção dos alunos decorrem da participação no Clube de Proteção Civil e no programa Parlamento dos Jovens, da publicação de artigos da sua autoria no jornal Preto no Branco, da organização, em colaboração com a Biblioteca Escolar, dos Jogos Florais (...)” p. 6</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“Os clubes, o desporto escolar, a dinamização da Biblioteca Escolar e Centro de Recursos (BE/RE), a adesão a projetos regionais e internacionais, constituem-se como múltiplos dispositivos que a Escola mobiliza para o desenvolvimento de oportunidade de aprendizagem e de valorização das atividades de enriquecimento curricular” p. 9</p> <p>“Salientam-se o grupo de teatro, (...) os Saraus culturais, no final dos 1.º e 2.º períodos, promovidos pela BE/CRE, e as Olimpíadas da matemática, da Física e da Química” p. 9</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos</p> <p>“Quanto aos assistentes operacionais, compete à coordenadora propor ma matriz de enquadramento dos trabalhadores que, posteriormente, é ajustada com os responsáveis da direção, com consideração pelas necessidades específicas de serviços como a Biblioteca, os laboratórios e a reprografia” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiro</p> <p>“A BE/CRE é um bom espaço de trabalho e de permanência dos alunos, cujo serviço, no entanto, foi considerado de qualidade mediana face à insuficiência dos computadores disponíveis e ao horário de funcionamento. Por outro lado, foi manifestado desagrado em relação às falhas da internet e à falta de manutenção dos equipamentos informáticos” p. 10</p>
--	--	--

		<p>4. Liderança 4.3 Abertura à inovação “A abertura à inovação tem vindo a concretizar-se através do desenvolvimento de iniciativas que têm por fim a melhoria das condições de ensino e de aprendizagem, realçando-se o papel da BE/CRE que, para além de constituir um centro de recursos para as atividades de apoio e de enriquecimento do currículo, dinamiza uma grande variedade de projetos de que se destacam a promoção do Tema do Mês e do Livro do Mês, a dinamização de saraus culturais (com atuações dos alunos – música, dança, teatro, etc.), a organização do Jornal de Parede e o desenvolvimento do programa <i>Comenius</i>, através do projeto <i>READING AND LITERACY PROMOTION THROUGH ICT</i>, com a apresentação de iniciativas editoriais de índole diversa” p. 12</p> <p>5. Capacidade de autorregulação e melhoria da Escola 5. 2 Sustentabilidade do progresso “Através dos procedimentos antes explicitados, a escola tem conhecimento dos seus pontos fortes (a organização e funcionamento da Biblioteca e do Centro de Recursos, (...))” p. 13</p>
Escolas 10		<p>Agrupamento de Escolas ██████████, abril, 2010 IV-Avaliação por fator 2. Prestação do serviço educativo 2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem “De salientar o trabalho desenvolvido na BE/CRE, reconhecido pelos diferentes interlocutores como um recurso importante na dinamização de atividades diversificadas que contribuem para a valorização das aprendizagens, designadamente no âmbito do Plano Nacional de Leitura e no apoio prestado para a realização de trabalhos de pesquisa” p. 9</p> <p>3. Organização e gestão escolar 3.2 Gestão dos recursos humanos “A distribuição de serviço docente decorre do conhecimento e da gestão das competências pessoais e profissionais de cada professor e obedece a critérios definidos. Na perspetiva de rentabilizar os recursos, são exemplos: a atribuição de uma assessoria da direção a um coordenador de DT do 3.º CEB; a bibliotecária ser, também representante da equipa do Plano Tecnológico da Educação (PTE), no CP e uma professora do 3.º CEB, com dispensa da componente letiva, ter a seu cargo a recolha de dados relativos à assiduidade dos alunos 1.ºCEB” p. 9</p>

		<p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa “Com a finalidade de fomentar a participação das famílias distinguem-se algumas ações promovidas na BE/CRE” p. 10</p> <p>5. Capacidade de autoavaliação 5.1 Autoavaliação “Existe um processo sistemático de reflexão e de autoavaliação que consiste na apreciação, por trimestre e ano letivo, dos resultados escolares dos alunos, da execução do PAA, do desenvolvimento das atividades extracurriculares, da aplicação dos apoios educativos e dos planos de acompanhamento e de recuperação, dos PCT e do funcionamento da BE/CRE” p. 12</p>
Escolas 11		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro, 2010</p> <p>II- Caracterização do Agrupamento “A EB2/3 é composta por 39 salas de aula e por diversos espaços de apoio, como sala de estudo, biblioteca escolar (BE), (...)” p. 3 “ A EB1 n.º 1 foi sujeita a obras de requalificação e ampliação em 2008, e é composta por 12 salas de aula, enquanto a EB1 n.º 3 possui nove. Ambas têm biblioteca, sala de professores, (...)” p. 3</p> <p>IV- Avaliação por fator 2. Prestação do Serviço educativo 2.1 Articulação e sequencialidade “Apesar da proximidade das EB1 à Escola-Sede, não foi evidente um dinamismo de atividades entre as escolas, exceto na articulação entre as bibliotecas, através da promoção de concursos, e da participação dos alunos do 1.º CEB no desporto escolar (...)”p. 7</p> <p>2. Prestação do serviço educativo 2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e das aprendizagens “As atividade da BE procuram motivar para as aprendizagens diferenciadas, promover hábitos de leitura e permitir o acesso generalizado ao conhecimento, por viam entre outros, da dinamização de vários concursos e projetos, destacando-se o “livro viajante” que procura incentivar toda a comunidade escolar para a leitura, através do movimento de livros nas escolas” p. 8</p> <p>3. Organização e gestão escolar 3.2 Gestão dos recursos humanos</p>

		<p>“A assistente operacional que desempenha funções na BE frequentou formação sobre documentação e catalogação, organização e gestão de bibliotecas” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Em todas as unidades educativas existem bons equipamentos para a prática da Educação Física, bem como três bibliotecas, suficientemente apetrechadas, a funcionarem em espaços aprazíveis” p. 9</p> <p>“Na EB1 n.º 3, a escassez de salas de aula condiciona o funcionamento das turmas em regime normal e a oferta das AEC que são facultadas, apenas, a uma turma do 1.º ano, com utilização da biblioteca.”</p> <p>3.5 Equidade e justiça</p> <p>“Aos alunos estrangeiros, provenientes de dezasseis nacionalidades, é oferecido um apoio específico, consoante a sua proficiência linguística, na BE, em sala de estudo ou, ainda, no Laboratório de LP” p. 10</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.1 Visão e estratégia</p> <p>“Apesar de no PE não ser clara a definição de uma visão prospetiva e de futuro a médio prazo, as evidências apuradas nas entrevistas permitem concluir que o Agrupamento possui uma linha de ação, partilhada por docentes, não docentes, alunos e pais/EE, concretizada, entre outros, no estabelecimento de medidas de remediação para alunos com dificuldades de aprendizagem, (...) na afetação de recursos ao funcionamento da BE e da sala de estudo e na promoção, generalizada, de práticas que mantenham o Agrupamento reconhecido e procurado por alunos e por diferentes profissionais” p. 10</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“A participação em blogues, como os das Bibliotecas Escolares, (...), onde são regularmente colocados os trabalhos dos alunos e que conta com a participação dos pais, assumem-se como meios inovadores e privilegiados de comunicação.”</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos</p> <p>“O Agrupamento participa, também, numa diversidade de projetos, nacionais e internacionais, de intercâmbio cultural e educativo que constituem um fator de enriquecimento para os alunos, dos quais se revela; os intercâmbios com a Guiné-Bissau, em que são produzidos, pelos alunos,</p>
--	--	---

		<p>materiais didáticos para escolas daquele país, e com a escola de Sale, em Marrocos, no âmbito do processo de geminação entre escolas; as atividades desenvolvidas na BE, no seu plano anual, extensível ao 1.º CEB, a apresentação de obras literárias pelos escritores e a participação em diversos concursos, projetos e apresentações de trabalhos; o projeto Eco Escolas, que envolve diversas entidades, sobretudo locais, e se apresenta com o propósito de estimular a educação ambiental, integrando atividades promotoras de um trabalho inter e multi disciplinar, reconhecido como rigoroso e de qualidade” pp. 11 e 12</p> <p>Escola Secundária [REDACTED], fevereiro, 2009 II- Caraterização da escola “É composta por um edifício principal, construído em 1908, e por três blocos posteriores, dispendo, no seu conjunto, de auditórios, biblioteca e centro de recursos (BE/CRE, sala de professores, salas de diretores de turma (...))” p. 3</p>
Escolas 12	<p>Relatório Final de Autoavaliação ano 2011/2012 2. Prestação do Serviço Educativo 2.1 Práticas de ensino 2.1.1 Incentivos à melhoria dos desempenhos/potencialidades dos alunos “N.º de livros requisitados na biblioteca por ano de escolaridade e por escola [quadro - N.º de requisições de livros]. Pela análise do quadro verifica-se que os alunos do 1.º ciclo são os que</p>	<p>Agrupamento Vertical de Escolas [REDACTED], janeiro 2008 IV- Avaliação por fator 3. Organização e gestão escolar 3. 2 Gestão dos recursos humanos “Anualmente, a distribuição de serviço dos auxiliares de ação educativa obedece a critérios de rotatividade pelos diferentes sectores, com exceção das situações em que, por conveniência de serviço, devido à especificidade das funções desempenhadas, se torna necessário manter o mesmo funcionário, nomeadamente na biblioteca e na reprografia” p. 9 4. Liderança 4.4 Parcerias, protocolos e projetos “Desenvolve e colabora, igualmente, num conjunto de iniciativas, entre as quais se destacam: Escolas Promotoras de Saúde, Rede Nacional de Bibliotecas Escolares; Desporto Escolar; Juventude Cinema Escola; Programa Atlante (visa o desenvolvimento de competências psicossociais nos jovens para que enfrentem a problemática das drogas de forma refletida e autónoma); Crescer a Brincar (pretende desenvolver a autoestima e a motivação para comportamentos saudáveis)” p.11</p>

<p>requisitam mais livros nas nossas bibliotecas. Evolução do n.º de requisições nas bibliotecas do agrupamento [quadro e gráfico- N.º Requisições]. Observando o gráfico verifica-se uma ligeira subida no n.º de requisições nas bibliotecas do agrupamento no 2.º e 3.º ciclos. No 1.º ciclo observa-se uma subida acentuada, tal facto pode dever-se ao facto dos professores acompanharem os alunos à biblioteca para efetuarem as suas requisições” pp. 35-36 Propostas de oportunidades de melhoria “Alargar o funcionamento das bibliotecas escolares das EB1, através de uma melhor gestão dos recursos humanos” p. 48 ANEXOS Alunos 1.º Ciclo Oportunidades de melhoria</p>	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro de 2008 II- Caracterização da Unidade de Gestão “ A escola sede é constituída por um edifício onde se localizam a maior para das salas de aula e dos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), laboratórios de Ciências Naturais e Físico-Química, (...) ” p. 3 “Na EB1/JI da Mexilhoeira da Carregação existe também uma BE/CRE e uma cozinha onde são confeccionados os almoços para os alunos desta escola” p. 3 IV-Organização por fator 3. Organização e gestão escolar 3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “Nestes edifícios têm sido efetuadas obras de melhoramento, pela autarquia, de modo a dar resposta às atuais exigências socioeducativas: aumento do número de salas de aula, construção do refeitório e requalificação do campo de jogos na EB1 de Estômbar; beneficiação dos espaços exteriores; construção de um novo edifício para o JI de Mexilhoeira; criação da BE/CRE na EB1 da Mexilhoeira da Carregação, entre outros” p. 9 “Parte das receitas acumuladas através do serviço do bufete e da papelaria, do pontual aluguer das instalações e da candidatura a projetos financiado, é aplicada na atribuição de pequenos-almoços e lanches aos alunos mais carenciados (cerca de 3.465 euros, no ano letivo de 2006/2007). A parte restante é utilizada, principalmente, no equipamento dos espaços escolares, designadamente da BE/CRE, do “Laboratório da Matemática” e das salas destinadas ao CEF” p. 10 4. Liderança 4.4 Parcerias, protocolos e projetos “O Agrupamento desenvolve e participa, igualmente, num conjunto de atividades, com outros parceiros: a cooperação com a Junta de Freguesia de Estômbar e da APEE na contratação de auxiliares de ação educativa; a participação e a colaboração da GNE, dos Bombeiros Municipais e do Centro de Saúde na organização da “Semana da Segurança”, na elaboração e testagem do plano de evacuação e no desenvolvimento do programa de vacinação e do projeto “Educação para a Saúde”; a intervenção da CLAS e da CPCJ a nível da ação social. A realização de atividades culturais com a Biblioteca e o Arquivo Municipais, designadamente no âmbito do Plano Nacional</p>
---	--

	<p>██████████ “46,7% afirma que a biblioteca não está aberta quando necessitam” p. 51</p> <p>██████████ “Alguns alunos referem que a escola devia ser mais asseada, as casas de banho sem bichos e o alargamento do horário da biblioteca” p. 51</p> <p>Encarregados de educação Oportunidades de melhoria</p> <p>██████████ 2 “Funcionamento dos serviços da biblioteca” p. 53</p> <p>1.º Ciclo Oportunidades de melhoria</p> <p>██████████</p> <p>“Satisfação com os serviços da biblioteca.” P.54</p> <p>██████████ “Satisfação com os serviços da biblioteca” p. 54</p> <p>2.º e 3.º Ciclos – ██████████</p> <p>██████████</p> <p>Oportunidades de melhoria “Funcionamento dos serviços da biblioteca” p. 55</p> <p>Docentes JI/EB1 Oportunidades de melhoria</p>	<p>da Leitura; a realização dos estágios dos alunos do CEF nas empresas de hotelaria da localidade” p. 11</p>
--	---	---

	<p>██████████ “Biblioteca: recursos existentes em maior quantidade e melhor qualidade” p. 56</p> <p>██████████ “biblioteca: organização e recursos em quantidade e qualidade” p. 56</p> <p>██████████</p> <p>“Biblioteca: Organizada, agradável, com recursos em quantidade e qualidade e com bom atendimento” p. 56</p> <p>██████████ “Biblioteca: Recursos existentes em quantidade e qualidade.” P.57</p> <p>2.º e 3.º ciclos – ██████████</p> <p>██████████</p> <p>Oportunidades de melhoria</p> <p>“Recursos existentes na biblioteca” p. 57</p> <p>2.º e 3.º Ciclos – ██████████</p> <p>██████████</p> <p>Oportunidades de melhoria</p> <p>“Biblioteca: recursos existentes na biblioteca” p. 58</p> <p>2.º e 3.º Ciclos ██████████ +</p> <p>2.º e 3.º ciclos ██████████</p> <p>██████████</p> <p>Oportunidades de melhoria”</p> <p>Biblioteca: Espaço adequado</p>	
--	---	--

	<p>e organizado/ambiente agradável. Recursos existentes na biblioteca” p. 58</p>	
<p>Escolas 13</p>		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], dezembro, 2009</p> <p>II- Caracterização do Agrupamento “A EB2, 3, construída em 2003, é constituída por um edifício com dois pisos que, para além das salas de aula, tem diversos espaços de apoio, nomeadamente a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE), (...)” p. 3 “Os edifícios das EB1/JI têm sido requalificados de modo a criar novos espaços, como refeitórios, bibliotecas e instalações desportivas” p. 3</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade “A articulação entre os JI e as EB1 decorre na realização conjunta de visitas de estudo, na partilha de espaços, como a BE/CRE, e na dinamização do Plano Nacional de Leitura, que implica a deslocação de um dos professores bibliotecários às escolas de Porches, Carvoeiro e Vale d’El Rei” p. 8</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade “Em coerência com os documentos anteriormente referidos, o PAA inclui propostas dos diferentes departamentos, as iniciativas a desenvolver na BE/CRE, nos clubes e nos projetos, assim como as ações a levar a cabo por parte de alguns EE e, por vezes são referidos os custos estimados” p. 9</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos “ Quanto aos assistentes operacionais, procura-se conjugar as apetências de cada um com a rotatividade nos serviços, exceto nas BE/CRE, na papelaria e na reprografia, onde a formação prevalece” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “O mesmo problema ocorre na EB1 do Carvoeiro, onde foi necessário converter a biblioteca numa sala de aula para dar resposta a mais uma turma, apesar de as condições não serem as mais adequadas” p. 10</p>

		<p>3.5 “Equidade e justiça “Como forma de dar resposta à inexistência de BE/CRE em algumas EB1/JI, é dinamizada a circulação de livros pelas diversas escolas do Agrupamento, proporcionando a igualdade no acesso àqueles recursos” p. 11</p> <p>Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico [REDACTED], fevereiro, 2009</p> <p>II- Caraterização da escola “Daqueles, três integram salas de aula, um destina-se aos Serviços de Administração Escolar, à Biblioteca (BE/CRE, a salas de convívio e de trabalho para os professores e ao gabinete do Órgão de Gestão; os serviços (...). Os edifícios encontram-se em bom estado de limpeza e de conservação, tendo alguns espaços como a BE/CRE e os laboratórios sido requalificados há pouco tempo” p. 3</p>
Escolas 14		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], abril, 2010</p> <p>II- Caraterização do Agrupamento “A EB2,3 é constituída por seis edifícios, onde, para além das salas de aula, se situam diferentes espaços de apoio, nomeadamente biblioteca escolar/centro de recursos educativos, salas de Informática, (...)” p. 3</p> <p>“As EB1 e os JI são de tipologia diferente, constatando-se que uns estabelecimentos possuem apenas salas de aula, instalações sanitárias e zonas de recreio (EB1 de Barão de S. João e EB1 da Luz), enquanto outros contam com vários espaços de apoio, como bibliotecas, salas de professores, gabinetes de trabalho, cozinhas, refeitórios e polivalentes” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio 2. Prestação do serviço educativo “Os currículos propostos neste âmbito e as atividades de enriquecimento curricular, como as que são dinamizadas nas bibliotecas, têm contribuído para uma maior abrangência das experiências de aprendizagem” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator 1. Resultados 1.2 Participação e desenvolvimento cívico</p>

		<p>“O Clube da Saúde trabalha temas como a alimentação, a atividade física, a saúde oral e a sexualidade, e procura dar resposta às dúvidas dos alunos, colocadas, presencialmente na “caixa de recolha existente na biblioteca ou, ainda, através de correio eletrónico” p. 6</p> <p>1.3 Comportamento e disciplina</p> <p>“Outras medidas têm sido implementadas: quando os alunos perturbam o percurso das aulas, são encaminhados para a biblioteca, com tarefa a realizar, regra nem sempre cumprida; na receção aos alunos e aos EE, são transmitidas as normas de funcionamento do Agrupamento do Agrupamento, constantes no Regulamento Interno (RI); nos critérios gerais de avaliação, em todos os ciclos, 40% cabem ao domínio “atitudes e valores”, sendo que para os CCEF e para os PCA, essa ponderação é de 50% (...)” p. 6</p> <p>1.4 Valorização e impacto das aprendizagens</p> <p>“Idêntico efeito tem as ações desenvolvidas no meio, designadamente a iniciativa <i>Caminhos da Leitura</i>, em que os alunos leem em diversos locais da comunidade; o <i>Cantar das Janeiras</i>; a visita do Grupo de Teatro Sénior e os concursos promovidos nas bibliotecas, como a <i>Semana da Leitura</i> e o <i>Concurso das Ementas</i>” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade</p> <p>“O PAA apresenta, separadamente, as iniciativas a desenvolver pelos departamentos da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo, das dos 2.º e 3.º ciclos, designadamente no âmbito da comemoração de efemérides, das visitas de estudo e das ações a levar a cabo nas bibliotecas e nos projetos de enriquecimento curricular, não revelando, ainda, tal como os restantes documentos de orientação educativa, uma consistente cultura de Agrupamento” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Foi evidente a preocupação da Câmara Municipal em criar, nas diferentes escolas, espaços de aprendizagem diversificados, nomeadamente bibliotecas, refeitórios e polivalentes” p.9</p> <p>“No que se refere aos recursos materiais, foi evidenciado o reforço do equipamento informático, viabilizado pela adesão ao Plano Tecnológico da Educação, bem como do acervo das bibliotecas, que têm promovido diversas atividades, sobretudo no campo da leitura” p.9</p> <p>3.5 Equidade e justiça</p>
--	--	--

		<p>“A criação de <i>Pólos de Leitura</i> nas escolas onde não existem bibliotecas, a oferta de AEC no 1.º Ciclo, encontrando soluções alternativas para as escolas que, por falta de espaços, funcionam em regime duplo, e as aulas de PLNM para os alunos de nacionalidade estrangeira, também, pretendem contribuir para a igualdade de oportunidades, assim como a dinamização de iniciativas que promovem a multiculturalidade, designadamente o projeto <i>Atreve-te a Ser Diferente</i>” p.10</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Menciona-se a este nível, as múltiplas ações desenvolvidas no âmbito da leitura, como <i>Ler+ para vencer, Bibliobaús, Bora Ler+, Deixa Tudo e Lê</i>, bem como os projetos <i>Sócrates Comenius – European Intercultural Panoramic, Conetando Mundos, Dia Europeu da Internet Segura, Conhecer a Minha Rua e Matemática pela Fotografia</i>” p. 11</p> <p>Escola Secundária [REDACTED], maio, 2007</p> <p>II- Caracterização da Unidade de Gestão</p> <p>“A escola distribui-se por vários blocos separados por espaços aprazíveis: três blocos de salas de aula, onde também estão instaladas a biblioteca e a reprografia; um bloco que integra os SAE e o Concelho Executivo (CE); um espaço polivalente onde se situa o refeitório e um pavilhão gimnodesportivo” p.3</p> <p>IV- Avaliação por domínio-chave</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“Salienta-se a dinâmica dos projetos da biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE) e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que apresentam, nos seus planos de atividades, ações conjuntas de apoio às atividades letivas e de estudo com os diversos departamento, com os Dicionário Terminológico e com os docentes” p.7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade</p> <p>“Constituem, também, parte integrante do PAA os planos de ação do CE, do SPO, da BE/CRE e das TIC” p.8</p>
--	--	---

Escolas 15		<p>Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico [REDACTED], abril, 2008</p> <p>II- Caracterização da Escola “No primeiro andar, existem também salas de aula e, ainda, a sala de professores, o auditório, os Serviços de Administração Escolar (SAE) e a biblioteca (BE/CRE)” p.3</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2. 1 Articulação e sequencialidade “Os momentos de atividades conjuntas entre os alunos do EB e os do ensino secundário têm lugar, principalmente, nos torneios desportivos realizados no âmbito do Desporto Escolar, durante as festas dinamizadas pela AE e em algumas atividades desenvolvidas pela BE/CRE” p.7</p> <p>2. 3 Diferenciação e apoio “Existe uma caixa na BE/CRE destinada à recolha de “dúvidas” sobre problemáticas como a sexualidade, os afetos e o consumo de drogas, mas os alunos não lhe reconhecem eficácia e identificam como carência a inexistência de um espaço que dê resposta aos problemas que são comuns à sua faixa etária” p.8</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “Apesar das instalações apresentarem um nível de segurança adequado e se encontrarem em bom estado de conservação, foram apontados, como aspetos menos positivos dos recursos e equipamento, a disposição da Escola (muito exposta ao sol e com pormenores arquitetónicos que a tornam pouco adequada ao clima algarvio), a inexistência de espaços de sombra no recinto circundante, a necessidade de computadores na sala de diretores de turma e de um espaço para uma sala de estudo permanente, o reduzido e desatualizado acervo documental da BE/CRE (...)” p. 9</p> <p>4.Liderança</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos “No ano letivo anterior, a BE/CRE integrou a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, o que possibilitou a inventariação dos livros existentes e a aquisição de bibliografia que permita aos alunos e professores a realização de pesquisas e trabalhos” p.11</p>
------------	--	--

<p>Agrupamento de Escolas 16</p>	<p>Relatório de Avaliação Interna do Processo Ensino-Aprendizagem 2009/2010 Resultados Recursos “ O recurso à biblioteca escolar é referido com frequência pelos alunos do 2.º Ciclo, mas pouco mencionado pelo 3.º Ciclo. Já no 1.º Ciclo se constata que 54,5% dos docentes deste nível de ensino afirma utilizar “muitas vezes” aquele recurso” p. 8 Anexos Questionário para autoavaliação do Agrupamento Alunos de 2.º Ciclo 1. Pensando no 1.º período, coloca um X na/s disciplina/s que se verificaram as seguintes situações: Questão 1.1 No trabalho em sala de aula, o professor utilizou os seguintes recursos: a) manual adotado. B) Livros. C) Caderno de atividades. D) Fichas informativas E) Fichas de trabalho. F) Apresentações</p>	<p>Relatório do Agrupamento Vertical de Escolas [REDACTED], abril de 2008 II- Caracterização do Agrupamento “A escola sede (...). Para além das salas de aula, dispõe de outros espaços, nomeadamente biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), laboratórios (...)” p. 3 “Na EB1 de Almancil existe uma BE/CRE” p.3 III- Conclusões da avaliação por domínio 2. Prestação do serviço educativo “Apenas no âmbito do projeto “A caminho da integração” os alunos do 1.º CEB deslocam-se à escola sede para realizarem atividades no auditório, na BE/CRE e no pavilhão gimnodesportivo” p.4 IV- Avaliação por fator 2. Prestação do serviço educativo 2.1 Articulação e sequencialidade “Existem algumas práticas para promover a articulação entre os diferentes níveis de educação/ensino, como o projeto “A caminho da integração”, que prevê a deslocação, uma vez por semana de cerca de 40 alunos do 1.º CEB à escola sede, a fim de realizarem atividades no âmbito da Educação Física e Musical, do Plano Nacional da Leitura, da Rede Nacional de Bibliotecas e do projeto “Juventude, Escola e Cinema” p.7 “As crianças dos JI, por vezes, deslocam-se à BE/CRE da EB1 de Almancil e, no 3.º período letivo, o grupo dos 5 anos e os alunos do 4.º ano que irão transitar de ciclo fazem uma visita guiada pela futura escola” p.7 2.3 Diferenciação e apoios “Este apoio incide nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Físico-Química e Inglês e decorre principalmente na sala de aula, em articulação com o professor, embora, na escola sede, o apoio seja, por vezes, prestado na sala de estudo ou na BE/CRE” p.7 3. Organização e gestão escolar 3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade “ O PAA resulta de propostas apresentadas pelas diferentes unidades escolares. Constam deste documento, entre outras ações, a comemoração das efemérides, as visitas de estudo, as iniciativas</p>
----------------------------------	--	--

<p>em “Power point”. G) Projeção de documentos de texto, de imagem, gráficos, tabelas, mapas, etc. H) Motor de pesquisa na Internet I) Plataforma Moodle J) Materiais manipuláveis. K) Filmes. L) CD de áudio. M) Quadro preto N) Quadro interativo. O) Computador para alunos. P) Jogos didáticos. R) Mapas educativos/cartazes. S) Biblioteca escolar. T) Outros (indica quais)” p. 22</p> <p>Questionário para autoavaliação do Agrupamento Alunos de 3.º Ciclo</p> <p>1. Pensando no 1.º período, coloca um X na/s disciplina/s que se verificaram as seguintes situações:</p> <p>Questão</p> <p>1.1 No trabalho em sala de aula, o professor utilizou os seguintes recursos: a) manual adotado. B) Livros. C) Caderno de atividades. D) Fichas informativas E) Fichas</p>	<p>a concretizar com os alunos dos CEF e as propostas a realizar no âmbito do “Projeto Escola Saudável”, dos clubes, da BE/CRE e do Desporto Escolar” p.8</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos</p> <p>“A taxa de absentismo dos docentes baixou nos três últimos anos. Para fazer face às ausências, o Agrupamento executou um plano que, ao nível da escola sede, privilegia a permuta com colega do conselho de turma, do grupo disciplinar ou do ano de escolaridade, incluindo, como última alternativa, o desenvolvimento de atividades orientadas pelos professores de apoio à BE/CRE” p.9</p> <p>“As necessidades de formação pessoal docente e não docente estão explicitadas no PE e contemplam temáticas no âmbito das bibliotecas escolares, das didáticas específicas de cada disciplina das novas tecnologias, do relacionamento interpessoal, da animação de grupo, da saúde pública e da educação ambiental” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Contudo, os computadores destinados aos alunos na BE/CRE não são atualizados e estão frequentemente inacessíveis pelo que, segundo os alunos entrevistados, a utilização da Internet está restringida às salas de Informática” p.9</p> <p>Relatório do Agrupamento de Escolas ██████████, março 2012</p> <p>3. Avaliação por domínio</p> <p>3.2 Prestação do serviço educativo</p> <p>Práticas de ensino</p> <p>“A generalidade dos interlocutores reconheceu o trabalho desenvolvido nas bibliotecas, considerando-as um importante recurso para a pesquisa e a dinamização de eventos promotores da leitura, como concursos e saraus com escritores convidados” p.7</p>
--	--

	<p>de trabalho. F) Apresentações em “Power point”. G) Projeção de documentos de texto, de imagem, gráficos, tabelas, mapas, etc. H) Motor de pesquisa na Internet I) Plataforma Moodle J) Materiais manipuláveis. K) Filmes. L) CD de áudio. M) Quadro preto N) Quadro interativo. O) Computador para alunos. P) Jogos didáticos. R) Mapas educativos/cartazes. S) Biblioteca escolar. T) Outros (indica quais)” p. 27</p> <p>Questionário para autoavaliação do Agrupamento Professores do 1.º Ciclo</p> <p>1. Pensando no 1.º período, coloca um X na/s disciplina/s que se verificaram as seguintes situações:</p> <p>Questão</p> <p>1.1 No trabalho em sala de aula, o professor utilizou os seguintes recursos: a) manual adotado. B) Livros. C) Caderno de atividades. D)</p>	
--	---	--

	<p>Fichas informativas E) Fichas de trabalho. F) Apresentações em “Power point”. G) Projeção de documentos de texto, de imagem, gráficos, tabelas, mapas, etc. H) Motor de pesquisa na Internet I) Plataforma Moodle J) Materiais manipuláveis. K) Filmes. L) CD de áudio. M) Quadro preto N) Quadro interativo. O) Computador para alunos. P) Jogos didáticos. R) Mapas educativos/cartazes. S) Biblioteca escolar. T) Outros (indica quais)” p. 32</p> <p>Questionário para autoavaliação do Agrupamento Professores 2.º e 3.º Ciclos</p> <p>1. Pensando no 1.º período, coloca um X na/s disciplina/s que se verificaram as seguintes situações:</p> <p>Questão</p> <p>1.1 No trabalho em sala de aula, o professor utilizou os seguintes recursos: a) manual adotado. B) Livros. C)</p>	
--	---	--

	<p>Caderno de atividades. D) Fichas informativas E) Fichas de trabalho. F) Apresentações em “Power point”. G) Projeção de documentos de texto, de imagem, gráficos, tabelas, mapas, etc. H) Motor de pesquisa na Internet I) Plataforma Moodle J) Materiais manipuláveis. K) Filmes. L) CD de áudio. M) Quadro preto N) Quadro interativo. O) Computador para alunos. P) Jogos didáticos. R) Mapas educativos/cartazes. S) Biblioteca escolar. T) Outros (indica quais) ” p. 38</p> <p>Tabelas de frequência Alunos Ano de escolaridade Análise por ano de escolaridade – 5.ºano Metodologias desenvolvidas na sala de aula Biblioteca Escolar LP 71,15% ING 13, 46% MAT 11, 54% CN 23, 08% HGP 38, 46%</p> <p>Análise por ano de escolaridade – 7.º ano</p>	
--	--	--

	<p>Metodologias desenvolvidas na sala de aula Biblioteca Escolar LP 28,57% ING 8,16% FRA 10,20% MAT 2,04% CN 10,20% CFQ10,20% HIS 2,04% GEO 6,12% p. 56 Análise por ano de escolaridade – 8.º ano Metodologias desenvolvidas na sala de aula Biblioteca Escolar LP 40,48% ING 2,38% FRA 4,76% MAT 17,14% CN 0% CFQ 0% HIS 7,14% GEO 0% p. 62 Análise por ano de escolaridade – 9.º ano Metodologias desenvolvidas na sala de aula Biblioteca Escolar LP 19,23% ING 7,69% FRA 7,69% MAT 11,54% CN 3,85% CFQ 3,85% HIS 7,69% GEO 7,69% p.68 Tabelas de Frequência Alunos disciplina Língua Portuguesa – Análise por ano de escolaridade Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos</p>	
--	---	--

	<p>2.º Ciclo 3.º Ciclo Biblioteca Escolar 5.º ano 71,15% 6.º ano 56,52% 7.ºano 28,52% 8.º ano 40, 48% 9.º ano 19, 23% Tabela 1.1 p.75 Matemática – Análise por ano de escolaridade Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos</p> <p>2.º Ciclo 3.º Ciclo Biblioteca Escolar 5.º ano 11,54% 6.º ano 10,87% 7.ºano 2,04% 8.º ano 7,14% 9.º ano 11,54% Tabela 1.1 p.81 Inglês – Análise por ano de escolaridade Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos</p> <p>2.º Ciclo 3.º Ciclo Biblioteca Escolar 5.º ano 13,46% 6.º ano 17,39% 7.ºano 8,16% 8.º ano 2,38% 9.º ano 7,69% Tabela 1.1 p. 87 Francês – Análise por ano de escolaridade Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos</p> <p>3.º Ciclo</p>	
--	--	--

	<p>Biblioteca Escolar 7.º ano 10,20% 8.º ano 4,76% 9.º ano 7,69% Tabela 1.1 p. 93 História e Geografia de Portugal/História/Geografia – Análise por ano de escolaridade Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos 2.º Ciclo 3.º Ciclo Biblioteca Escolar 5.º ano 38,46% 6.º ano 32,61% 7.º ano HIS 2,04% 7.º ano GEO 6,12% 8.º ano HIS 7,14 7.º ano GEO 0% 9.º ano HIS 7,69% 9.ºano GEO 7,69% Tabela 1.1 p. 99 Ciências da Natureza/Ciências Naturais – Análise por ano de escolaridade Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos 2.º Ciclo 3.º Ciclo Biblioteca Escolar 5.º ano 23,08% 6.º ano 13,04% 7.ºano 10,20% 8.º ano 0% 9.º ano 3,85% Tabela 1.1 p. 105 Ciências Físico Químicas – Análise por ano de</p>	
--	--	--

	<p>escolaridade Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos</p> <p>3.º Ciclo</p> <p>Biblioteca Escolar 7.º ano 10,20% 8.º ano 0% 9.º ano 3,85% Tabela 1.1 p. 111</p> <p>Tabelas de frequência Professores 1.º Ciclo</p> <p>Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos biblioteca escolar Não se aplica 0% Nunca ou quase nunca 0% Algumas vezes 36,4% Muitas vezes 54,5% Sempre ou quase sempre 9,1% Tabela 1.1 p.118</p> <p>Tabelas de frequência Professores 2.º e 3.º Ciclos</p> <p>Metodologias desenvolvidas na sala de aula Recursos biblioteca escolar Não se aplica 5,7% Nunca ou quase nunca 20% Algumas vezes 62,9% Muitas vezes 11,4% Sempre ou quase sempre 0% Tabela 1.1 p.128</p>	
Escolas 17		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro, 2009</p> <p>II- Caraterização do Agrupamento</p>

		<p>“A EBI funciona desde o ano letivo de 1994/1995 e é constituída por um edifício com dois pisos que, para além das salas de aula, tem diversos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca escolar/centro de recursos (BE/CRE), laboratórios, salas de informática, auditório, salas de alunos, de professores, de diretores de turma e de pessoal não docente, serviços administrativos (...)” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>1. Resultados</p> <p>“Foram, ainda, implementadas outras medidas, no sentido da melhoria das competências em Língua Portuguesa e Matemática, ente as quais se destacam a dinamização, em todos os níveis de ensino, do Plano Nacional de Leitura e do projeto Português Língua Não Materna, em articulação com as atividades promovidas na biblioteca escolar, bem como a implementação do Plano de Ação para a Matemática, com o conseqüente reforço da carga horária desta disciplina na turmas com maior insucesso” p. 3</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>“A articulação inter ciclos está prevista nos documentos de planeamento e tem sido promovida através da concretização de iniciativas comuns, que vão desde a comemoração de eventos e a dinamização de projetos, entre os quais o Desporto Escolar e o ensino experimental das Ciências, até à deslocação semanal das crianças dos JI e dos alunos do 4.ºano à escola sede, de modo a usufruírem de outros recursos, como ludoteca, biblioteca, salas de informática e de Música e pavilhão gimnodesportivo, e facilitar a integração naquela escola” p.4</p> <p>“As atividades de enriquecimento/complemento curricular contribuem para a diversificação e maior abrangência das experiências de aprendizagem dos alunos, designadamente as que são levada a cabo no âmbito do Desporto Escolar, da biblioteca, da ludoteca e dos clubes” p.4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.1 Sucesso académico</p> <p>“Também foram melhoradas as condições da BE/CRE da escola sede, que pretende ser um espaço aglutinador das aprendizagens, e foi diversificada a oferta formativa, através da criação do CEF de Operação e Manutenção de Campos de golfe e da continuidade do de Instalação de Sistemas Informáticos” p.6</p> <p>1.3 Comportamento e disciplina</p>
--	--	---

		<p>“Nas salas de atividades/aula dos JI/EB1 e em alguns espaços da EBI, como nos laboratórios, na BE/CRE e nas salas de informática, estão afixadas as normas de conduta e as regras de utilização dos equipamentos ” p. 7</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“Semanalmente, os alunos do 4.º ano das escolas associadas deslocam-se à EB1 e realizam atividades de Informática, Xadrez, Música, na BE/CRE e na ludoteca, com a colaboração dos docentes do 2.º/3.º CEB, tendo em vista facilitar a integração naquele espaço ” p. 7</p> <p>“Alguns alunos do 1.º CEB estão envolvidos no Desporto Escolar e as crianças dos JI passam um dia por mês, na escola sede, onde realizam atividades na BE/CRE, na ludoteca e nas salas de Música e Ginástica. Alguns elementos da equipa da BE/CRE deslocam-se aos JI para contar histórias às crianças” p. 8</p> <p>“Nas áreas curriculares não disciplinares, são desenvolvidos projetos que envolvem docentes de diferentes disciplinas, por vezes em articulação com a BE/CRE e o GAS – “Semana Cultural”, “Jornal Notícias da Malta”, “A Rota da Cortiça” e “Dia da Terra” ” p. 8</p> <p>2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“ As atividades da BE/CRE procuram motivar os alunos para aprendizagens diferenciadas, promover hábitos de leitura e permitir o acesso generalizado ao conhecimento, através da disponibilização de fontes de informação atrativas e da dinamização periódica de sessões culturais com diversas personalidades convidadas. Com o mesmo objetivo, são realizadas atividades com a Biblioteca Municipal de Loulé, que incluem visitas a este espaço” p. 9</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade</p> <p>“O Plano Anual de Atividades (PAA) inclui ações propostas pelos departamentos, que envolvem os diversos ciclos; reuniões das estruturas de coordenação pedagógica, designadamente com os EE; e as iniciativas que resultam de projetos como o PREAA, a BE/CRE e o GAS ” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“As receitas arrecadadas têm sido aplicadas na aquisição de equipamentos informáticos e multimédia, disponibilizados aos alunos na BE/CRE e nas salas de informática; na requalificação da sala de convívio dos alunos e da ludoteca; e na renovação do material desportivo” p. 11</p>
--	--	---

		<p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa “Entre outras ações, foi destacada a criação, na EB1/JI de Vale Judeu, de uma biblioteca, dotada de 18 computadores e de diverso material bibliográfico, assim como o apetrechamento de todas as salas de aula do 1.º CEB com quadros interativos e sistemas de ar condicionado, disponibilizados pela respetiva APEE” p. 11</p> <p>3.5 Equidade e justiça “Foram apresentadas diversas iniciativas promotoras da igualdade de oportunidades, como os critérios de constituição de turmas; as normas estipuladas para a elaboração dos horários; a definição, divulgação e aplicação dos critérios de avaliação, considerados justos pelos alunos e EE; e a criação de espaços lúdicos e didáticos onde todos possam ter acesso a recursos materiais diferenciados, com a BE/CRE, a ludoteca e as salas de informática” p. 11</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], março, 2009</p> <p>II-Caraterização do Agrupamento “O edifício principal da escola sede foi construído em 2002 e é composto por dois pisos que, para além das salas de aula, têm diversos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca escolar/centro de recursos educativos (BE/CRE), (...)” p. 3 “A EB1/JI Hortas de Santo António funciona, desde o ano letivo de 2006/2007, num edifício novo. É constituída por salas de aula/atividades, cozinha, refeitório, BE/CRE (em fase de instalação), (...)” p. 3 “A EB1 de Mãe Soberana, para além das salas de aula, tem BE/CRE, refeitório e zonas de recreio.” P.3</p> <p>III_ Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>2. Prestação do serviço educativo “Tendo em vista a articulação entre os diferentes ciclos, têm sido desenvolvidas algumas atividades que envolvem todos os alunos do Agrupamento, designadamente a comemoração das datas festivas e a dinamização do Plano Nacional de Leitura e outros projetos realizados no âmbito das bibliotecas escolares” p. 4</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p>
--	--	---

		<p>“Este critério também se aplica na gestão do pessoal não docente, havendo, no entanto, rotatividade de funções, à exceção do que assegura o serviço de biblioteca e da papelaria” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.4. Valorização e impacto nas aprendizagens</p> <p>“A presença dos alunos do “Clube de Música” em alguns eventos, como a festa de atribuição de prémios da Fundação “Jack Petchey”, e a divulgação de atividades realizadas nas bibliotecas da EB2/3 e da EB1 Mãe Soberana em alguns jornais locais, como o “Louletano” e a “Voz de Loulé”, também tem promovido a “imagem” do Agrupamento junto do meio” p. 7</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“Com a mesma finalidade, são promovidas práticas pedagógicas como: a criação, no âmbito do PNL, na EB1/JI Hortas de Santo António, do “Livro Viajante”, com histórias iniciadas pelos grupos da Educação Pré-escolar e continuadas pelas turmas do 1.º CEB; a comemoração conjunta de efemérides; o desenvolvimento, pela Educação Pré-escolar e pelo 1.º CEB, do projeto “Sair da Concha”; a elaboração, no JI Mira Serra, aquando da “Semana da Leitura”, de um “livro gigante”, com a participação dos quatro grupos de crianças; a realização de diferentes atividades de exploração da oralidade, envolvendo uma turma de 4.º ano da EB1 Mãe Soberana e outra do 6.º ano, que culminou com a compilação de um livros; a participação, uma vez por período letivo, de cada um dos grupos/turma na “Hora do Conto”, atividade planificada pela coordenadora das BE/CRE e pelos respetivos docentes e que decorre na EB1 Mãe Soberana” p. 7</p> <p>“Outro aspeto a salientar é a publicação do livro “Voando nas Asas de uma Pomba Branca”, por parte da equipa das BE/CRE, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, que resultou de uma história elaborada e ilustrada por alunos de todos os ciclos” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade</p> <p>“Do PAA constam as propostas a desenvolver no âmbito das efemérides, as visitas de estudo e os projetos a dinamizar pelos diferentes departamentos e pela equipa das BE/CRE” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p>
--	--	---

		<p>“O apetrechamento informático é uma prioridade do Agrupamento, visível na criação da BE/CRE e da sala de Informática, com computadores ligados à Internet, embora, segundo os entrevistados, ainda seja uma área deficitária” p. 9</p> <p>“A melhoria das restantes EB1 e JI é uma preocupação da Autarquia, evidentes nos melhoramentos da EN1 Mãe Soberana, nomeadamente na BE/CRE, no refeitório, nas instalações sanitárias e nos espaços exteriores, bem como nas obras de ampliação a decorrer nas EB1 da Estação e EB1/JI de Gilvrasino” p. 10</p> <p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade</p> <p>“Os CEF, o “Clube do Teatro” e as atividades desenvolvidas nas BE/CRE também têm chamado os EE à escola, através da organização de jantares/cocktails, espetáculos e exposições” p. 10</p> <p>3.5 Equidade e justiça</p> <p>“OS critérios de avaliação foram considerados justos pelos alunos e EE interpelados, que também mostraram agrado relativamente aos horários dos alunos, aos critérios de constituição de turmas, à criação de espaços lúdicos e didáticos onde todos têm acesso a recursos materiais diversificados, como as BE/CRE e a sala de informática, e á atribuição de suplementos alimentares aos alunos que, pontualmente, manifestam carências e não beneficiam de auxílios económico” p. 11</p> <p>4. Liderança</p> <p>4. 2 Motivação e empenho</p> <p>“O trabalho desenvolvido pelo núcleo do apoio educativo, em articulação com diversas entidades; o envolvimento da equipa das BE/CRE em iniciativas que integram alunos e EE de todas as escolas; e a aprazibilidade dos espaços também refletem a motivação do pessoal docente e não docente” p.11</p>
<p>Agrupamento Escolas 18</p>		<p>Relatório do Agrupamento de Escolas [REDACTED], abril, 2009</p> <p>II- Caraterização do Agrupamento</p> <p>“A EB2/3 é constituída por um edifícios, onde se localizam as salas de aula e diversos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca escolar/centro de recursos educativos (BE/CRE), laboratórios (...)” p. 3</p> <p>“As escolas do 1.º CEB e os JI apresentam caraterísticas diferenciadas, constatando-se que alguns, para além das salas de aula, zonas de recreio e instalações sanitárias, possuem biblioteca, sala polivalente, cozinha, refeitório e gabinetes de trabalho” p. 3</p>

		<p>IV- Avaliação por fator</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimentos da atividade</p> <p>“Para a consecução destes objetivos, e tendo em conta os problemas diagnosticados, a nível comunitário, social e curricular, nos anos anteriores, foram delineadas estratégias de intervenção que passam, sobretudo, por atividades a desenvolver no âmbito de projetos nacionais/regionais, as áreas curriculares não disciplinares, dos clubes e da BE/CRE” p. 9</p> <p>Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico [REDACTED], janeiro, 2009</p> <p>IV-Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.2 Participação e desenvolvimento cívico</p> <p>“Encontra-se instituído o prémio Jack Petchey (atribuído pela fundação com o mesmo nome) e a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE) promove o concurso do melhor leitor do mês, de modo a incentivar o gosto pela leitura” p. 6</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“As atividades conjuntas entre o 3.º CEB e o ensino secundário ocorrem, principalmente, em torneios e em eventos dinamizados pela BE/CRE” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Foram apontados como aspetos menos positivos: a falta de espaços de convívio e de lazer para os alunos, em tempo de chuva; a reduzida oferta do acervo documental da BE/CRE; a carência de salas (considerando o aumento do número de alunos); o encerramento das instalações sanitárias, por entupimento dos esgotos” p. 9</p> <p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa</p> <p>“ Nas interações com outras entidades, destaca-se a Câmara Municipal de Loulé na cedência de transportes, no financiamento das visitas de estudo (10€ por aluno) e na disponibilização de uma funcionária para a BE/CRE” p. 9</p> <p>4. Liderança</p>
--	--	---

		<p>4.3 Abertura à inovação “No entanto, foi implementado na BE/CRE um sistema que permite à responsável ter conhecimento de todas as consultas feitas nos computadores, de modo a controlar o acesso a determinados “sites”” p. 11</p>
Escolas 19		<p>Agrupamento de Escolas ██████████, janeiro, 2010 II- Caracterização do Agrupamento “A escola- sede, construída em 1985, é constituída por vários blocos, onde, para além das salas de aula, se situam diferentes espaços de apoio, nomeadamente biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), salas de informática (...), entre outros” p. 3 “O edifício da EB1/JI foi construído em 2008 e dele fazem parte vinte salas de aula, três de atividades, BE/CRE, refeitório, polivalente, campo de jogos e zonas de recreio” p. 3 IV- Avaliação por fator 3. Organização e gestão escolar 3. 1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade “O Plano anual de Atividades (PAA), em articulação com as áreas de intervenção previstas no PE, inclui, entre outras, as propostas a desenvolver no âmbito das efemérides, as visitas de estudo e as iniciativas das BE/CRE e dos clubes, estando previstos, por vezes, os custos estimados para a sua concretização” p. 9 3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “Também foi evidenciada a carência de zonas de recreio cobertas e de espaços próprios para a realização de atividades de animação socioeducativa, bem como a reduzida dimensão da BE/CRE e do refeitório” p. 9 “Este edifício permite o acesso de pessoas com mobilidade condicionada, o que não acontece na BE/CRE da Escola-Sede, situada no 1.º andar” p. 9 3.5 Equidade e justiça “O Agrupamento desenvolve iniciativas que promovem a igualdade de oportunidade, designadamente a criação de espaços de aprendizagem onde as crianças e alunos podem ter acesso a recursos materiais diversificados, como as BE/CRE, as salas de informática e, nos 2.º e 3.º CEB, a sala de estudo” p. 10 4. Liderança</p>

		<p>4.2. Motivação e empenho “Os coordenadores das estruturas intermédias demonstraram-se empenhados em apoiar os colegas, em particular os coordenadores dos diretores de turma, assim como os responsáveis pelos CEF, pelos projetos e pelas BE/CRE, que desenvolvem um trabalho colaborativo em áreas como a educação para a saúde, a aquisição de hábitos de leitura e pesquisa e a promoção de práticas ecológicas” p. 11</p>
<p>Escolas 20</p>	<p>Relatório de Autoavaliação, 2010-2011 Grupo de Reflexão sobre a Articulação Curricular “Durante este ano letivo reuniu-se um Grupo de Reflexão constituído pelos Coordenadores de Departamento, pelos Coordenadores dos Diretores de Turma, pelo Coordenador dos Projetos e da Biblioteca Escolar” p.10 Avaliação Anual do Plano de Melhorias “Ficha nº 5 – Fortalecer a colaboração/articulação com os docentes na planificação e concretização das atividades curriculares desenvolvidas no espaço da Biblioteca Escolar tendo por base os seus recursos. O objetivo proposto foi pouco conseguido na</p>	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], fevereiro, 2010 IV- Avaliação por fator 1. Resultados 1.4 Valorização e impacto das aprendizagens “Destacam-se, ainda, as atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas Escolares (BE), no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL), como a <i>Semana da Leitura</i> e a <i>Feira do Livro</i>” p. 7 4. Liderança 4.3 Abertura à inovação “ Por outro lado, a existência de diversos blogues como, por exemplo, o da Turma, o da Biblioteca e o do Desporto Escolar, tem facilitado uma participação efetiva de pais/EE, alunos, professores e pessoal não docente” p. 11</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], fevereiro de 2009 II- Caracterização do Agrupamento “A EB1/JI, onde são lecionados os três Ciclos do Ensino Básico (1.º CEB, 2.º CEB e 3.º CEB), para além de um pavilhão gimnodesportivo e de campos de jogos, integra um bloco de dois pisos com salas de aula, laboratórios de Ciências Físico-Química e salas específicas, bem como refeitório, bufete e biblioteca escolar/centro de recursos educativos (BE/CRE)” p. 3 “A EB1/JI da Tor, alvo de obras de expansão no ano passado, integra duas salas para duas turmas do 1.º CEB, duas salas de atividades da educação pré-escolar, um polivalente, um refeitório, uma cozinha e uma biblioteca” p. 3 III- Conclusões da avaliação por domínio Liderança</p>

	<p>Escola Sede. A professora bibliotecária articulou pontualmente e de forma pouco sistemática com os docentes, não havendo muitos registos de tal. Na Biblioteca escolar do 1º ciclo o trabalho desenvolvido foi melhor conseguido, houve planeamento e foram concretizadas todas as tarefas propostas. Em anexo, consta um relatório exaustivo relativo ao objetivo desta ficha” pp. 11-12</p> <p>Avaliação de Projetos “Foram mais uma vez implementados e dinamizados projetos no âmbito da Matemática e Ciências Experimentais, da Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras e atividades direcionadas para a promoção da leitura e literacia no âmbito da Biblioteca escolar.” P.46</p> <p>Síntese do Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar</p>	<p>“Entre os aspetos mais visíveis de abertura à inovação, destaca-se o trabalho desenvolvido pela BE/CRE que, para além de diversificado, apoia o desenvolvimento curricular e fomenta práticas educativas inovadoras que se concretizam através da prestação de um serviço de procura de conteúdos bastante úteis na concretização das tarefas de pesquisa subsequente” p. 3</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.4 Valorização e impacto das aprendizagens “De igual modo é, também, através da dinâmica da BE/CRE que o Agrupamento procura valorizar os saberes, constituindo-se como um polo de dinamização da ação pedagógica que abrange a totalidade dos alunos e da comunidade envolvente” p. 7</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade “Como evidência de uma prática efetiva e conseqüente de articulação, refira-se a deslocação, mensal, dos alunos das escolas polo à escola sede, onde, são proporcionadas atividades que lhes permitem usufruir dos recursos existentes, designadamente da BE/CRE, dos laboratórios e dos equipamentos desportivos” p. 7</p> <p>“No âmbito da disciplina de Formação Cívica, os alunos estão a construir um jogo que já ser aplicado nas turmas de 4.º ano e, em Inglês, as turmas PCA estão a produzir materiais para serem utilizados na BE/CRE” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3. 4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa “A BE/CRE dinamiza ações que visam a participação dos pais, de que é exemplo o projeto “A Ler+”” p. 10</p> <p>4. Liderança</p> <p>4. 3. Abertura à inovação “Existem iniciativas que configuram aspetos inovadores, dos quais se destacam: o trabalho desenvolvido pela V BE/CRE, unanimemente reconhecida pela excelência da sua dinâmica; a deslocação, mensal, à escola sede dos alunos das escolas polo, para realizarem atividades que os familiarizem com o espaço, beneficiando da utilização dos equipamentos disponíveis; (...)” p. 11</p>
--	--	--

	<p>O Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar insere-se no âmbito do processo de Autoavaliação das Bibliotecas Escolares do Agrupamento e de acordo com o MABE (Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares) definido pela RBE/Ministério da Educação. O processo de avaliação interna da BE e a elaboração dos relatórios daí decorrentes faz parte do conteúdo funcional do professor bibliotecário e enquadra-se no cumprimento da alínea i), artigo 3º da Portaria nº756/2009 de 14 de Julho. No presente ano letivo, o domínio avaliado foi o A – Apoio ao Desenvolvimento Curricular. Os pontos fracos detetados na BE do 1ºciclo foram o facto de a articulação ainda não ser feita de forma regular e continuada com a totalidade dos docentes, fraca utilização do catálogo da BE e não ter</p>	<p>“A utilização do blogue da BE/CRE tem vindo a desenvolver a comunicação entre os alunos e aquele serviço” p. 11</p> <p>5. Capacidade de autorregulação e melhoria do Agrupamento</p> <p>5. 1 Autoavaliação</p> <p>“Apesar de não existir uma equipa de autoavaliação, forma adotados procedimentos que permitem avaliar p grau de concretização do PE, do PAA, bem como o trabalho desenvolvido no âmbito do Plano de Ação da Matemática, do Plano da Língua Não Materna, dos PR e da BE/CRE” p. 12</p> <p>“A BE/CRE desenvolveu um processo específico de autoavaliação que incidiu em quatro domínios chave, dos quais foi aprofundado o “Apoio ao Desenvolvimento Curricular”, por ser aquele que apresentava mais fragilidades. Refira-se que, na sequência deste trabalho, forma retiradas conclusões que originaram a implementação de um plano de ação para o presente ano letivo. Estas dinâmicas, segundo vários interlocutores, já estão a ter impacto nas aprendizagens dos alunos” p. 12</p>
--	---	---

	<p>havido formação de utilizadores específica para professores.</p> <p>Na BE da escola sede, os principais pontos fracos detetados têm a ver com o facto da articulação com os docentes ser feita de forma pontual e pouco sistemática, falta de planeamento entre professor bibliotecário e os docentes responsáveis pelas atividades desenvolvidas na BE, ausência de propostas de trabalho conjunto e o reduzido número de alunos que beneficiou de formação de utilizadores.</p> <p>No sentido de ultrapassar ou atenuar essas fragilidades, foram apontadas, pela coordenadora da BE e aprovadas pelo Conselho Pedagógico, as seguintes ações de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none">- Planificação mais sistemática e continuada, com os docentes das áreas curriculares e não	
--	--	--

	<p>curriculares, das atividades a desenvolver na BE;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de reuniões com os responsáveis pelos diferentes programas e projetos (PAM, Eco escolas, Agenda 21 e Escola Ativa) de forma a delinear formas de colaboração;- Apresentação, por parte da BE, de propostas e sugestões de trabalho conjunto relacionadas com o Plano OPTE (Ocupação Plena dos Tempos Escolares). <p>De acordo com os Perfis de Desempenho definidos no MABE, e as evidências apresentadas no relatório, à BE do 1.º ciclo foi atribuído nível três (Bom) e à BE da escola sede, nível dois (Suficiente). Com base nos dados recolhidos e evidências apresentadas (consultar Relatórios de Autoavaliação da BE) todos os domínios de ação da BE foram trabalhados e as atividades desenvolvidas pela BE tiveram algum</p>	
--	---	--

	<p>impacto, contribuíram para as aprendizagens dos alunos e apoiaram os docentes nas suas práticas letivas” p.48</p> <p>Anexos</p> <p>“Ficha de Ação de melhoria n.º 5</p> <p>Designação da Ação de Melhoria: Fortalecer a colaboração/articulação com os docentes na planificação e concretização das atividades curriculares desenvolvidas no espaço da BE ou tendo por base os seus recursos</p> <p>Dirigente responsável: Diretor</p> <p>Coordenação da ação: Professoras bibliotecárias</p> <p>Equipa operacional: Equipa da BE</p> <p>Critério dominante da IGE/CAF: IGE</p> <p>IGE: 2- Prestação do serviço educativo</p> <p>CAF: 2- Planeamento e estratégia; 4- Planeamento e Recursos</p> <p>Partes interessadas: Toda a comunidade educativa</p>	
--	---	--

	<p>Descrição da ação de melhoria: Promoção da articulação entre a BE e os docentes dos diferentes departamentos, de modo a desenvolver um trabalho mais articulado e proactivo, dando o seu contributo para o sucesso educativo.</p> <p>Objetivo (s) da ação de melhoria: Melhora os serviços prestados pela biblioteca escolar nos seus quatro domínios de atuação, promovendo uma melhor articulação com os docentes.</p> <p>Atividades a realizar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Participação dos professores bibliotecários nas reuniões de departamento;- Participação da BE no planeamento e realização de atividades no espaço BE e/ou tendo por base os seus recursos;- Rentabilização do espaço BE para a realização de atividades de estudo, leitura, pesquisa orientada, usos das TIC, ...;	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none">- Apoio e colaboração ao desenvolvimento de projetos e programas como PNL (Plano Nacional de Leitura), Educação para a Saúde, Educação para a Cidadania, ...;- Produção e disponibilização por parte da equipa BE, de materiais didáticos tais como Fichas de trabalho, guiões de leitura, de pesquisa, de realização de trabalhos, dossiês temáticos, maletas pedagógica, sítios Web, ... e outros materiais formativos de apoio às diferentes atividades.- Melhor monitorização das atividades realizadas na BE. <p>Resultado(s) a alcançar</p> <ul style="list-style-type: none">- Melhorar a articulação entre a BE e os diferentes departamentos e estruturas educativas de forma a incrementar uma maior e melhor utilização do espaço BE e os seus recursos pela comunidade educativa <p>Indicadores de desempenho</p>	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos professores bibliotecários em reuniões dos departamentos sempre que necessário e se justifique;- Envolvimento das professoras bibliotecárias no planeamento e realização das atividades desenvolvidas na BE ou que têm por base os seus recursos;- Taxas de utilização e ocupação do espaço BE nas diferentes atividades;- N.º de empréstimo a alunos e professores;- Materiais produzidos e/ou disponibilizados (guiões, fichas de trabalho, dossiês temáticos, ...);- Resultados apurados nos inquéritos e outros instrumentos de recolha de evidências e monitorização da BE;- Relatório Final de autoavaliação da BE; <p>Data de início setembro 2010</p> <p>Data de conclusão julho 2011</p>	
--	---	--

	<p>Constrangimentos</p> <ul style="list-style-type: none">- Elevado número de turmas;- Alguma resistência em colaborar com a BE por parte de alguns docentes;- Espaço reduzido;-Única verba disponível é proveniente do PNL e destina-se exclusivamente à aquisição de livros. <p>Recursos humanos envolvidos (n.º pessoas/dia)</p> <ul style="list-style-type: none">- Equipa da BE (docentes e assistentes operacionais),- Outros docentes- Alunos <p>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</p> <ul style="list-style-type: none">- Reuniões semanais entre os elementos da equipa da BE para acompanhamento e monitorização do processo;- Elaboração do Relatório de autoavaliação, segundo a matriz da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e em aplicação informática por esta entidade disponibilizada, em Maio/2011;	
--	---	--

	<p>- Divulgação dos resultados da avaliação, através do Relatório, à RBE, à Direção e aos órgãos de decisão pedagógica da Escola, Junho/2011” pp. 58-59</p> <p>Relatório de Autoavaliação Diagnóstico Organizacional do Agrupamento de Escolas [REDACTED] (CAF – Common Assessment Framework) maio de 2012</p> <p>2 Instrumentos e metodologia adotada</p> <p>2.1 Equipa de Autoavaliação “”Equipa de Autoavaliação (EAA) Pessoas cooptadas (sugestão de composição) Coordenador da biblioteca escolar) ” p.13 “Representantes do pessoal docente [REDACTED] [REDACTED] (Professora Bibliotecária – 1.º Ciclo) ” p.13</p> <p>3 Apresentação dos resultados da Autoavaliação</p> <p>3. 2 Análise qualitativa</p>	
--	--	--

	<p>3.2.5 Critério 4 – Parceiros e recursos Aspetos a melhorar Subcritério 4.6 Grelha de Autoavaliação - Implementar planos de prevenção e emergência nas outras escolas do Agrupamento (pré-escolar e 1º CEB) Questionários - Os serviços de apoio (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Bar, atendimento aos pais/encarregados de educação, Reprografia) são geridos de acordo com critérios de gestão e procedimentos adequados às funções educativas do agrupamento (cerca de 30% do pessoal não docente do 1º CEB não sabe ou não responde) ” p.49 3.2.6 Critério 5 – Processos Pontos fortes Subcritério 5.2 Grelha de autoavaliação Questionários - A equipa da Biblioteca Escolar colabora</p>	
--	---	--

	<p>com os educadores na concretização das atividades curriculares desenvolvidas no seu espaço e tendo por base os seus recursos (pessoal docente Agrupamento) ” P.50</p> <p>Critério 6 Resultados orientados para os cidadãos/clientes</p> <p>Aspetos a melhorar</p> <p>Questionários</p> <p>“Os pais/encarregados de educação consideram haver impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e competências dos seus educandos (cerca de 35% dos pais/encarregados de educação dos alunos do pré-escolar não sabem ou não respondem) p.55</p>	
Escolas 21		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], fevereiro, 2008</p> <p>II- Caraterização do Agrupamento</p> <p>“A EB 2, 3 é constituída por 4 blocos (...). No bloco A localizam-se os serviços de administração e gestão, a biblioteca escolar (BE/CRE), a sala de convívio dos professores, o polivalente, o bufete, a papelaria, a reprografia, o refeitório, o auditório e a sala dos diretores de turma” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>5. Capacidade de autorregulação e melhoria do Agrupamento</p>

		<p>“ Foram aplicados questionários à comunidade escolar para recolher informação sobre a ação pedagógica, a gestão e os fatores contextuais (funcionamento da BE/CRE, dos serviços administrativos, do bar e do refeitório) ” p. 5</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.1 Sucesso educativo</p> <p>“No Estudo Acompanhado são desenvolvidas atividades de reforço da aprendizagem em Língua Portuguesa e em Matemática, sendo igualmente promovida a utilização da BE/CRE, no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL) ” pp. 5 e 6</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“As instalações da EB 2, 3 são pontualmente visitadas pelas crianças/alunos dos outros níveis de educação/ensino para a realização de atividades conjuntas na BE/CRE e para a utilização de instalações específicas, como o auditório e o pavilhão gimnodesportivo” p. 7</p> <p>2. 2 Acompanhamento da prática letiva em sala de aula</p> <p>“Assim, no último triénio, de 2005/07, foram promovidas ações de formação que incidiram sobre a informatização de bibliotecas, o tratamento documental e a transversalidade da Língua Portuguesa, para além de serem abordadas temáticas relacionadas com a utilização das TIC nos processos de ensino aprendizagem” p. 7</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.2 Motivação e empenho</p> <p>“No entanto, alguns professores referiram que o seu trabalho é reconhecido no âmbito dos respetivos departamentos e um docente considerou que o seu desempenho foi valorizado por parte da comunidade escolar e pela coordenação regional do projeto, no que diz respeito à catalogação de livros na BE/CRE” p. 10</p> <p>5. Capacidade de autorregulação e melhoria do Agrupamento</p> <p>5.1 Autoavaliação</p> <p>“Os inquéritos foram inicialmente encarregados de educação e incidiram sobre áreas chave do funcionamento do Agrupamento: processo ensino-aprendizagem, gestão e fatores contextuais, como o funcionamento da BE/CRE, dos serviços administrativos, do bar e do refeitório” p. 11</p>
--	--	---

		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro de 2012 3. Avaliação por domínio 3. 2 Prestação do serviço educativo Planeamento e articulação “Igualmente, no final do ano letivo, os alunos do 4.º ano fazem o reconhecimento dos espaços da escola sede, orientados por colegas do 9.º ano, sendo organizadas exposições nos laboratórios, visitas ao pavilhão gimnodesportivo e à BE/CRE” p. 5</p>
Escolas 22		<p>Agrupamento Vertical de Escolas [REDACTED], abril, 2008 II- Caracterização do Agrupamento “A EB 2, 3 conta com (...). No bloco principal, que data dos anos 60 e tem sofrido diversas adaptações, localizam-se 11 salas de aula, um ginásio, a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE), os gabinetes do Órgão de Gestão, do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (SPO) e dos Serviços Escolares de Apoio Educativo. (SEAP)” p. 3 III- Avaliação por fator 2. Prestação do serviço educativo 2.1 Articulação e sequencialidade “Embora a dispersão geográfica dos estabelecimentos de ensino e a falta de transportes sejam constrangimentos à realização de atividades conjuntas, salienta-se pela positiva, a participação dos alunos do 1.º CEB em atividades na BE/CRE e na Mostra Cultural, que têm lugar na escola sede” p. 7 “Sublinha-se, igualmente, o facto de uma docente do 2.º CEB se deslocar às EB1, para contar histórias aos alunos, no âmbito das interações entre as BE/CRE do Agrupamento” p. 7 3. Organização e gestão escolar 3.2 Gestão dos recursos humanos “Pelo CAF apenas foi promovida formação sobre catalogação e registo, no âmbito das BE/CRE” p.8 4. Liderança 4.3 Abertura à inovação “Na EB 2, 3, apenas no bloco principal há acesso à Internet, através de “wireless”, e o número de computadores disponíveis para utilização dos alunos, na BE/CRE, é insuficiente” p.10</p>

		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro, 2009 II- Caracterização do Agrupamento “A EB1/JI de Quelfes dispõe de duas salas para o 1.º ciclo e de uma para o JI, um espaço polivalente e um parque infantil; a EB1 de Brancanes tem duas salas, um campo de jogos e, em fase de conclusão, uma biblioteca e um polivalente; a escola sede, EB2, 3 José Carlos da Maia, cujo edifício principal, construído em 1995, integra as salas de aula normais, refeitório, auditório, sala de informática, biblioteca e, no espaço exterior, um pavilhão gimnodesportivo, um campo de jogos e duas salas para os cursos CEF” p.3</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro, 2012 [sem referências]</p>
Escolas 23		<p>Agrupamento Vertical de Escolas [REDACTED], março, 2008 II- Caracterização do Agrupamento “As instalações da escola sede (...). Para além das salas de aula, existem outros espaços, como biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), auditório, reprografia, papelaria, salas de informática e de Educação Visual e Tecnológica, laboratórios de Ciências e de Físico-Química e salas de professores e de convívio de alunos” p. 3</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.2 Participação e desenvolvimento cívico “A “Feira do livro usado”, realizada no âmbito das atividades da BE/CRE, e o “parlamento dos Jovens”, que visa promover a intervenção dos alunos como cidadãos, também contribuem para a sua formação cívica” p. 6</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiro “Na sala de informática e na BE/CRE da escola sede, os alunos têm acesso a computadores com ligação à Internet. Porém, os entrevistados manifestaram a necessidade de dotar o espaço da BE/CRE com equipamento informático mais atualizado” p. 9</p> <p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa</p>

		<p>“Quando convidados para participarem nas atividades dinamizadas no contexto escolar, comparecem em reduzido número, tal como sucedeu na sessão “Os pais e os livros” que ocorreu na “Semana da Leitura”, integrada no plano de ação da BE/CRE” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“As ações formativas proporcionadas à população adulta no âmbito das TIC, a criação da página da Internet, a criação de um “blogue” para divulgação das atividades da BE/CRE” p. 11</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos</p> <p>“Envolve-se também em alguns projetos dinamizados a nível regional e nacional, como Eco Escolas, PREAA, Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares, Projeto Gulbenkian de Formação de Professores para o Desenvolvimento das Bibliotecas Escolares (Theka) e Planos Nacionais de Leitura e Matemática” p. 11</p> <p>Agrupamento de Escolas ██████████, março, 2012</p> <p>3. Avaliação por domínio</p> <p>3.1 Resultados</p> <p>Resultados sociais</p> <p>“Salienta-se ainda a intervenção em ações de solidariedade, como a recolha de livros para países africanos de Língua Oficial Portuguesa e de manuais didáticos para o “Banco de Manuais Escolares” da Biblioteca Escolar/Centro de recursos Educativos (BE/CRE)” p. 4</p> <p>Reconhecimento da comunidade</p> <p>“A intervenção do Agrupamento pauta-se pela valorização dos resultados sociais e académicos dos alunos, para a qual contribuem atividades de natureza pedagógica e lúdica, dinamizadas por algumas disciplinas, clubes e pela BE/CRE. São exemplos: as olimpíadas da <i>Química Júnior e do ambiente, as concelhias da matemática, o Canguru Matemático, o Campeonato de Matemática Sub 12 e 14, a oficina de Xadrez, a Escola Ativa, o Desporto Escolar, a Oficina do Conto, o pedypaper do novo acordo ortográfico e os concursos de ortografia, de batalha dos livros de castros e castelos</i> ou os projetos <i>Eco Escolas e Ler+</i>” p. 4</p> <p>3.2 Prestação do serviço educativo</p> <p>Práticas de ensino</p>
--	--	--

		<p>“Uma das áreas fortes do Agrupamento é a BE/CRE, que desenvolve inúmeras iniciativas para toda a comunidade educativa, de acordo como o PE, nomeadamente de apoio ao desenvolvimento do ensino e das aprendizagens, desde a educação pré-escolar ao 3.º Ciclo” p. 6</p> <p>3.3 Liderança e gestão Autoavaliação e melhoria</p> <p>“Os órgãos e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica têm conhecimento e avaliam a qualidade do serviço educativo pela análise dos resultados, com tratamento estatístico adequado, e pelo balanço dos projetos curriculares de turma, das atividades dos departamentos, dos clubes, e da BE/CRE” p. 8</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], fevereiro, 2009</p> <p>II- Caracterização do Agrupamento</p> <p>“No que se refere à EB 2, 3, releva-se a diversidade de espaços específicos: auditório, biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), laboratórios e uma sala de Educação Tecnológica” p.3</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 “Articulação e sequencialidade</p> <p>“Outras interações desenvolvem-se ao nível do Plano Nacional de Leitura, em que as do JI da Fuseta, das EB1 e do 5.º ano frequentam a BE/CRE, o “Cantinho dos mais novos” com a dinamização de atividades de leitura, o que contribui para a sua posterior integração. A merecer referência os projetos “Livro a Três Mãos”, que circula pelos vários estabelecimentos de educação/ensino e tem como objetivo criar uma história com a colaboração das crianças/alunos, e “Livros com Pernas” – requisição e circulação de livros pelas várias escolas” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.5 Equidade e justiça</p> <p>“Acresce a diversificação de modalidades de apoio, criando condições para que os alunos obtenham sucesso, a criação de espaços lúdicos e didáticos onde todos podem aceder a recursos materiais diversificados, como a BE/CRE” p. 10</p>
--	--	---

		<p>Escola secundária [REDACTED], março, 2008</p> <p>II- Caracterização da Escola “No “bloco novo”, construído em 2002, funcionam a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE), o auditório, cinco salas de informática, a sala e convívio dos professores e a expoteca (sala museu)” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>2. Prestação do serviço educativo “O estabelecimento de estratégias de remediação para os alunos que revelam maiores dificuldades desenvolve-se ao nível dos conselhos de turma, destacando-se o acompanhamento individualizado em sala de aula, o reforço pedagógico para as disciplinas sujeitas a exame nacional e os “Grupos de Apoio” que funcionam na BE/CRE” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.2 Acompanhamento da prática letiva em sala de aula “Quanto à formação contínua, constatou-se que, entre 2005 e 2007, cinquenta e seis professores frequentaram ações, promovidas pelo CFAE, nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação e da gestão e organização da BE/CRE” p. 7</p> <p>2.3 Diferenciação e apoios “Importa referir que a Escola dispõe, ainda, de outras dinâmicas de apoio, tais como a BE/CRE, onde funcionam os “Grupos de Apoio”. Alguns alunos entrevistados referiram que a frequência daquelas atividades de apoio é variável, consoante os professores que as ministram” pp. 7 e 8</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos “Quanto ao pessoal auxiliar, são considerados, prioritariamente, o perfil e a preparação para determinadas áreas como a BE/CRE, a reprografia e o atendimento telefónico” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.2 Motivação e empenho “Nesse trabalho, o empenhamento dos professores foi largamente elogiado, quer pela disponibilidade manifestada para a análise e discussão dos documentos que enquadram a atividade da Escola, quer na sua entrega a projetos e atividades que têm vindo a alterar positivamente as</p>
--	--	--

		<p>dinâmicas internas e a projeção no exterior, através da BE/CRE e do Núcleo do Ambiente, para além da Semana Cultural” p. 10</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Nesta área, importa ainda referir a existência de um sistema de impressão centralizado, sendo possível, através de ordem dada nos espaços de trabalho dos docentes, recolher testes e outros documentos impressos na reprografia ou na BE/CRE, sem necessidade de intervenção dos funcionários” p. 11</p> <p>V. Considerações finais</p> <p>Pontos fortes</p> <p>“A abertura a iniciativas que acarretem maior visibilidade do trabalho desenvolvido na Escola e o papel da BE/CRE como espaço de referência para o trabalho de pesquisa, de apoio e permanência dos alunos” p. 12</p>
Escolas 24		<p>Agrupamento de Escolas ██████████, abril, 2010</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.2 Participação e desenvolvimento cívico</p> <p>“Porém, não se verificou qualquer articulação entre aquele jornal, elaborado no Clube de Jornalismo com a participação ativa dos alunos dos CEF, com o jornal de parede, da responsabilidade da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE) da Escola Sede” p. 6</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“Uma vez por mês as crianças deslocam-se à BE/CRE da Escola-Sede para a <i>Hora do Conto</i>, o mesmo acontecendo aquando da <i>Semana da Leitura</i>” p. 7</p> <p>“No que concerne ao trabalho entre as EB1, foi destacada a existência de projetos que implicam a realização de atividades conjuntas, nomeadamente o <i>Matematicando</i> e o <i>Bibliotecando</i> que implicam trocas de experiências e desafios de leitura entre os alunos de diferentes escolas” p. 7</p> <p>2.3 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“As iniciativas da BE/CRE com as Histórias ao Serão, destinadas à leitura partilhada entre alunos e famílias, e a Batalha de Livros, destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, procuram ultrapassar as</p>

		<p>lacunas dos alunos em Língua Portuguesa e, por outro lado, têm permitido envolver os pais/EE no acompanhamento dos seus educandos. Contudo segundo alguns interlocutores, as atividades estão demasiado concentradas na BE/CRE da Escola-Sede” p. 8</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“As instalações e os espaços dos vários estabelecimentos de educação e ensino são razoavelmente adequados ao desenvolvimento das atividades educativas, sendo de relevar a construção de um novo edifício, no caso da EB1/JI n.º6, e a ampliação dos restantes estabelecimentos, criando condições para o funcionamento das BE/CRE e para o fornecimento de refeições aos alunos” pp. 9 - 10</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Embora não tenham sido realçadas práticas educativas inovadoras, ao nível da sala de aula, são de relevar iniciativas como: a abertura do espaço escolar, nos períodos de paralisação das aulas – Férias Divertidas – com a dinamização de atividades ocupacionais para os alunos, que se constitui como uma inovação que pretende ajudar a reforçar os laços afetivos com a escola; o conjunto de ações, desenvolvidas no âmbito das BE/CRE, como a <i>biblioteca virtual</i>, a <i>batalha de livros</i> e as <i>histórias ao serão</i>; o Gabinete de Produção Multimédia, com a edição de filmes sobre as realizações do Agrupamento e a organização da II Mostra de Vídeos Escolares – Movíes – que integra <i>workshops</i> sobre o tema e a apresentação de trabalhos das escolas do Algarve” p. 11</p>
Escolas 25		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], novembro, 2010</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.4. Valorização e impacto das aprendizagens</p> <p>“As bibliotecas promovem atividade com escritores para apresentação de livros/obras, a Hora do Conto, concursos, como Campeonato de LP e a Batalha dos Livros, e a dramatização de textos” p. 7</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos</p>

		<p>“Dos projetos com maior envolvimento e visibilidade foram destacados: <i>Formosa, vamos manter a ria; Intervalos Ativos; Árvore de Natal; Crescer com os Outros; Turma Amiga</i> e todos os que decorrem na biblioteca” p. 11</p>
Escolas 26	[O relatório interno não tem referências à biblioteca escolar]	<p>Agrupamento de Escolas ██████████, novembro de 2008</p> <p>II- Caracterização do Agrupamento</p> <p>“A escola sede foi construída em 1993 e é constituída por um edifício onde se localizam as salas de aula (18) e a maior parte dos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), laboratórios (...)” p. 3</p> <p>“As escolas do 1.º CEB são compostas por salas de aula, bibliotecas/ludotecas, campos de jogos e zonas ajardinadas” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>“Apesar das obras de beneficiação realizadas nas EB1, incluindo a criação de bibliotecas/ludotecas, não existem instalações apropriadas para o serviço de almoço” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.1 Articulação e sequencialidade</p> <p>“No âmbito do projeto da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares e do PNL são organizadas atividades que implicam todos os alunos do Agrupamento, como a “Feira do Livro”, “Poesia Itinerante” e a “Semana da Leitura” ” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Nas EB1, foram criadas bibliotecas/ludotecas em salas devolutas, cujo equipamento se mostrou adequado, mas com reduzida utilização” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Na sala de informática da escola sede, nas bibliotecas e nas salas de atividades/aulas do JI e das EB1 são disponibilizados computadores com ligação à Internet” p. 11</p>

		<p>Agrupamento Vertical [REDACTED], fevereiro de 2008</p> <p>“Para além das salas de aula (7), o bloco do 1.ºCEB dispõe de uma sala de informática, de uma biblioteca/centro de recursos (BE/CRE) e de salas de professores, de pessoal não docente e de atendimento a pais/encarregados de educação (EE)” p. 3</p> <p>“O edifício dos 2.º e 3.º CEB é constituído por 13 salas de aula e outros espaços de apoio, nomeadamente a BE/CRE, salas específicas de ciências, de educação visual e tecnológica e de informática, salas de alunos, de professores, de diretores de turma e de funcionários, serviços administrativos, cozinha, refeitório, bufete, papelaria e reprografia, entre outros” p. 3</p> <p>“Na EB1 da Figueira, existem duas salas de aula, uma biblioteca, instalações sanitárias e zona de recreio” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>1. Resultados</p> <p>“Foram ainda criados espaços de aprendizagem com a mesma finalidade, em particular o “Laboratório de Matemática” e as BE/CRE” pp. 3-4</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>“Tal facto foi perceptível na escola sede onde, apesar de integrar, no mesmo espaço, os alunos dos três ciclos, são poucas as atividades desenvolvidas em conjunto e existem duas salas de professores e duas BE/CRE, o que não promove um trabalho mais interligado” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“As instalações da EB1 da Figueira estão muito degradadas e a intervenção de melhoramento, por parte da autarquia, tem sido continuamente adiada. As salas de aula são pouco acolhedoras e o seu equipamento está deteriorado; as casas de banho situam-se no espaço exterior, sem que exista qualquer acesso coberto entre estas e as salas de aula; a biblioteca, situada no primeiro piso, não tem um acesso que facilite a frequência de pessoas com dificuldades de mobilidade; a zona de recreio, com piso em terra batida, carece de equipamento lúdico” p. 9</p> <p>“A adesão a projetos financiados pelo Prodep (CEF) e pelo Ministério da Educação – o Plano de Ação da Matemática, o Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências, a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura, os projetos dos Quadros</p>
--	--	--

		<p>Interativos e do Centro de Recursos Informáticos e Educativos (CRIE) – permitiram a aquisição de recursos materiais e informáticos, nomeadamente material didático para o “Laboratório da Matemática” e para as BE/CRE, computadores portáteis e quadros interativos” p. 10</p>
<p>Agrupamento 27</p>		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], novembro, 2008 II- Caracterização do Agrupamento “A EB 2, 3 Professor José Buisel, escola sede, foi construída em 1989 e integra 4 blocos de 2 pisos que, para além das salas de aula, incluem, entre outros, a biblioteca e o centro de estudos (BE/CRE), o auditório e o gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).” P.3 “A EB1/JI Major David Neto é constituída por 3 edifícios, do tipo “Plano dos Centenários”, onde funcionam 20 turmas em regime duplo e 9 em regime normal. Dispõe, ainda de um refeitório, que serve o JI, uma BE/CRE, um pavilhão polivalente e uma sala onde funciona a Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo” p. 3 IV- Avaliação por fator 2. Prestação do serviço educativo 2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem “Mais vocacionados para os alunos do 2.º e 3.º CEB foram criados espaços educativos que possibilitam o desenvolvimento de competências artísticas, sociais e culturais como sejam Clubes e o Laboratório de Música, que promoveu, com a participação de professores e funcionários, o espetáculo “Buisel Musical”, bem como os projetos BE/CRE, Desporto Escolar e Escola Promotora de Saúde” p. 9 3. Organização e gestão escolar 3.2 Gestão dos recursos humanos “Para o desempenho de funções mais específicas, como sejam a coordenação das TIC, BE/CRE e de projetos, é apreciada a formação académica e profissional” p. 9</p> <p>Escola Secundária [REDACTED], março, 2007 III- Conclusões da avaliação 3. Organização e gestão escolar “Por outro lado, o Centro de Recursos (CRE), estrutura que se revela bem organizada e funcional, presta apoio efetivo a todos os alunos e docentes que dele necessitem, constituindo-se como uma</p>

		<p>mais-valia na resposta às necessidades sentidas ao nível da integração, do acompanhamento e dos processos de ensino e de aprendizagem” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por domínio-chave</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.1 Sucesso Académico</p> <p>“Com vista à melhoria dos resultados obtidos pelos alunos do 10.º ano e à superação das dificuldades diagnosticadas no início do ano letivo, é adotado um conjunto de medidas que passam pela inclusão de alguns alunos em programas de mediação específicos (grupo de nível em Matemática), pela constituição de grupos de tutoria, prestada em regime de voluntariado por professores no CRE, e pela prestação de apoio específico aos alunos dele necessitados” p. 6</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.2 Motivação e empenho</p> <p>“Daí resultou o apoio tutorial naquelas disciplinas, prestado pelos docentes no CRE” p. 11</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Neste domínio, salienta-se o serviço prestado pelo CRE, que se revela organizado, dinâmico e promotor de atividades de complemento curricular no âmbito da inclusão da população imigrante” p. 11</p> <p>Escola Secundária [REDACTED], janeiro, 2012</p> <p>3. Avaliação por domínio</p> <p>3.2 Prestação do serviço educativo</p> <p>Planeamento e articulação</p> <p>“A articulação interdisciplinar concretiza-se na avaliação diagnóstica, na aplicação de testes padronizados, na realização de visitas de estudo, nas ações promovidas pela biblioteca escolar (BE/CRE) e em iniciativas como as <i>semanas da inform@tica e da leitura, ou 1 livro, 1 filme.</i>” P.6</p> <p>O PAA assume-se como uma referência que integra as ações dos departamentos curriculares, da direção, da BE/CRE, do SPO, do CNO, da equipa de divulgação da oferta Curricular/Promoção da Imagem de Escolas, da coordenação de diretores de turma (Dicionário Terminológico) e de curso e da associação de pais e EE” p. 6</p> <p>Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</p>
--	--	--

		<p>“A autoavaliação é realizada utilizando fichas próprias por grupo disciplinar, estruturadas de acordo com os respetivos critérios de avaliação, Estes são aferidos, de forma sistemática, em sede de cada grupo, que pondera os pesos a atribuir nos domínios cognitivo e socio afetivo. A sua divulgação é feita junto dos alunos e dos pais e EE, no início do ano letivo, sendo também disponibilizados para consulta na BE/CRE e na página <i>web</i> da Escola” p. 7</p> <p>3.3 Liderança e gestão</p> <p>Gestão</p> <p>“Isto é visível na atribuição das funções nos serviços administrativos e na gestão dos assistentes operacionais, sendo o número insuficiente destes últimos, unanimemente identificado nos questionários e referido por todos os entrevistados, é um constrangimento muito forte do funcionamento da Escola e condiciona o horário dos serviços (sobretudo papelaria e biblioteca), o que provoca o descontentamento quer a alunos quer a pais e EE” p. 9</p>
Escolas 28	<p>Relatório de Autoavaliação Diagnóstico Organizacional do Agrupamento Vertical [redacted] (CAF – Common Assessment Framework), outubro de 2010</p> <p>2. Instrumentos e metodologia adotada</p> <p>2.1 Equipa de Autoavaliação</p> <p>“A figura seguinte ilustra a composição da Equipa de Autoavaliação Equipa de Autoavaliação (EAA) Pessoas cooptadas (sugestão de composição) Um docente coordenador da Equipa</p>	<p>Agrupamento de Escolas [redacted], novembro, 2010</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>“Todavia, existem constrangimentos ao nível do funcionamento da biblioteca, do bufete e do refeitório da EB 2,3“ p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1. 4 Valorização e impacto das aprendizagens</p> <p>“Na educação pré-escolar e no 1.ºCEB, para além das iniciativas que visam a comemoração de efemérides, destacam-se as atividades promovidas pela biblioteca no âmbito do PNL, como <i>Ler para Aprender</i>, que envolve os formandos do curso de alfabetização” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos</p> <p>“Foi salientada a insuficiência de pessoal não docente, o que tem implicado o encerramento temporário da biblioteca da Escola Sede que está fechada durante o intervalo da manhã e no período de almoço, momentos em que os alunos têm mais disponibilidade para utilizar aquele espaço” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p>

	<p>(coordenador); 2 ou 3 docentes representantes dos diferentes níveis de ensino (ou departamentos); um representante da direção (pode ser o diretor); um representante dos pais/EE (Associação de Pais); Um representante dos alunos (Associação de Estudantes); Um representante dos assistentes técnicos; um representante dos assistentes operacionais; coordenador da biblioteca escolar; um representante da comunidade (parceiro estratégico, por exemplo, autarquia). Este não é obrigatório. Figura 5- Equipa de Autoavaliação” p. 9</p> <p>3. Apresentação dos resultados da Autoavaliação</p> <p>3.2 Análise qualitativa</p> <p>3.2.5 Critério 4 – Parcerias e Recursos</p> <p>4. Pontos fortes Questionários</p> <p>“Os serviços de apoio da Escola (Biblioteca, Serviços de Administração Escola,</p>	<p>“As instalações da EB 2,3 estão em bom estado de conservação, apesar de terem sido referidos constrangimentos relacionados com a sobrelotação da escola e a reduzida dimensão da biblioteca e do refeitório” p. 9</p> <p>“Os recursos financeiros provêm das receitas obtidas na reprografia e dos lucros do bufete e da papelaria, existindo, também, alguns projetos cofinanciados, como o Plano Nacional de Leitura, o Plano da Matemática II, o Desporto Escolar e a Rede de Bibliotecas Escolares” p. 9</p> <p>3.5 Equidade e justiça</p> <p>“Há a preocupação de proporcionar o acesso de todos a recursos diversificados, nomeadamente aos da biblioteca da EB1/JI do Pontal, tendo sido criadas condições para a utilização deste espaço por parte das crianças do JI da Quinta do Amparo e dos formandos do curso de alfabetização” p. 10</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Todavia, ainda não é generalizada a utilização destes recursos pedagógicos em sala de aula e o horário de funcionamento da biblioteca da EB 2, 3 restringe o uso autónomo, por parte dos alunos, destes recursos, em particular dos que não possuem computador em casa com acesso à internet em casa” p. 11</p> <p>Escola Secundária [REDACTED], abril, 2007</p> <p>II- Caracterização da Unidade de Gestão</p> <p>“Para além das salas de aula, dos laboratórios (...) existem outros espaços de apoio: auditório, biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE), Centro de Aprendizagem (...)” p.3</p> <p>IV- Avaliação por domínio-chave</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.4 Abrangência do Currículo e Valorização dos Saberes e da Aprendizagem</p> <p>“O clube de Teatro, o Programa Regional da Educação Ambiental pela Arte e as atividades desenvolvidas com a comunidade, no âmbito da Rede Nacional de Bibliotecas (Concursos de Poesia e de Fotografia, Feira do Livro, sessões de sensibilização para a Música, exposições, entre outras), são também contributos para tornar a Escola um verdadeiro espaço cultural e formativo” p. 8</p>
--	--	--

	<p>Bar, Atendimento aos Encarregados de Educação, Reprografia) são geridos de acordo com critérios de gestão e procedimentos adequados às funções educativas da Escola (pessoal não docente)” p. 42</p> <p>Plano de Ações de Melhoria CAF – Coommon Assessment Framework (Estrutura Comum de Avaliação) do Agrupamento Vertical de Escolas [REDACTED], 2009</p> <p>1. Introdução</p> <p>“ O PAM pode ainda incorporar ações de melhoria identificadas no Observatório (da Qualidade ou de Satisfação), resultantes das recomendações dos Grupos de Reflexão, a Autoavaliação da Biblioteca Escolar, bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGE)” p.1</p> <p>3.4 Matriz de prioritização das AM</p>	
--	--	--

	<p>3.4.1 Critérios de prioritização das AM´</p> <p>“No Projeto Educativo de Escola foi tida em conta: Ensino/aprendizagem. Implementação do desenvolvimento do Plano Nacional de Leitura como vista à promoção de competências na área da Língua Portuguesa, através da leitura, estimulando nas crianças e jovens o prazer de ler, intensificando o contacto com o livro e a leitura na escola, designadamente na sala de aula, nas bibliotecas e na família” p.6</p> <p>“No Projeto Educativo de Escola foi tida em conta: Atividades de complemento/enriquecimento curricular: Dinamização das bibliotecas escolares, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, apoiando o desenvolvimento curricular e as literacias, designadamente da leitura e da informação” p.6</p>	
--	---	--

<p>Escolas 29</p>	<p>Plano de Ação de Melhoria, s. d. Áreas de melhoria 1. Resultados chave “Ações: Promover Rede de Bibliotecas Nacionais” p.8</p>	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro, 2009 II- Caraterização do Agrupamento “A EB 2,3 Nuno Mergulhão, escola sede, foi inaugurada em setembro de 2000 e dela fazem parte dois blocos de dois pisos, um pavilhão gimnodesportivo e campos de jogos. Para além das salas de aula, de refeitório, bufete biblioteca/centro de recursos (BE/CRE) e auditório” p.3 III- Resultados da avaliação por domínio 3. Organização e gestão escolar “De referir, ainda, a pouca abrangência do horário da Biblioteca Escolar e do Centro de Recursos e da falta de condições de utilização da sala de convívio dos alunos” p.4 IV- Avaliação por fator 3. Organização e gestão escolar 3.3 Organização dos recursos materiais e financeiros “Os alunos manifestaram o seu desagrado quanto ao horário da BE/CRE, uma vez que não cobre o período diário das atividades letivas” p.10</p>
<p>Escolas 30</p>		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], novembro, 2008 II- Caraterização do Agrupamento “Esta escola, sede do Agrupamento (...). Possui uma biblioteca que, presentemente não dá resposta às solicitações quer em termos de recursos tecnológicos, quer de espaço físico.” P.3 “Contígua à escola sede, a EB1/JI, inaugurada em 2004, é um edifício de significativa dimensão e está dotado, para além das salas de aula, de refeitório, sala polivalente, biblioteca e reprografia” p. 3 IV- Avaliação por fator 3. Organização e gestão escolar 3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “O Agrupamento dispõe de três bibliotecas, adequadamente equipadas para os níveis de ensino que serve. Atualmente, a biblioteca da EB 2, 3 tem um horário suficientemente alargado o que permitiu um aumento significativo da sua utilização, ainda que os alunos prefiram aquele espaço não tanto para ler, mas para estudar e realizar trabalhos” p.10 4. Liderança 4.2 Motivação e empenho</p>

	<p>“A coordenadora da biblioteca sente-se motivada e vê o seu trabalho reconhecido pelo órgão de gestão e pelos restantes professores” p. 11</p>
<p>Escolas 31</p>	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], novembro, 2008 IV- Avaliação por fator 3. Organização e gestão escolar 3.2 Gestão dos recursos humanos “São de relevar as dinâmicas existentes que têm proporcionado formação interna dirigida quer a docentes quer a não docentes, tratando temas como “Dimensão Socioeducativa e Ética Profissional do Auxiliar de Ação Educativa”, “Novo Acordo Ortográfico”, “Bibliotecas Escolares e Literacia”, “Plataforma Moodle” e “Multiculturalidade”” p. 9 3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “A relação privilegiada com a Câmara Municipal tem vindo a permitir modificações dos espaços físicos, a manutenção dos jardins e a criação e o equipamento das bibliotecas escolares (BE) nas EB1, bem como a permanente disponibilização de transportes” p. 9 4. Liderança 4.4 Parcerias, protocolos e projetos “Merece especial relevância a parceria com a Câmara Municipal que, para além do financiamento dos JI e das EB1, alarga a sua ação a áreas como a dinamização das BE, através de formação disponibilizada para os seus responsáveis, da constituição de uma rede que articula todo o acervo documental do concelho e do projeto “Livros sobre Rodas” que possibilita a circulação de publicações pelos estabelecimentos de educação/ensino que não possuem BE” p. 11</p> <p>Escola Secundária [REDACTED], março, 2007 II- Caracterização da Unidade de Gestão “A escola é constituída por um edifício central, onde se concentram as salas de aula, os laboratórios de Biologia (...) e a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE)” p. 3 IV- Avaliação por domínio-chave 1. Resultados 1.1 Sucesso Académico</p>

		<p>“Foi também instalado equipamento informático e multimédia em todas as salas de aula, de modo a tornar o ensino mais atrativo, e criaram-se espaços de trabalho e pesquisa, devidamente apetrechados (Centro de Aprendizagem e BE/CRE), onde se desenvolvem modalidades de apoio, com o reforço pedagógico e as tutorias” p. 5</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Essas receitas representam 56% dos recursos financeiros disponíveis que têm contribuído significativamente para a otimização dos equipamentos das salas de aula e do acervo bibliográfico da BE/CRE” p. 9</p>
Escolas 32	<p>Relatório Final de Autoavaliação-Agrupamento de Escolas [REDACTED], 2009-2011</p> <p>“6. Plano de Melhoria para o ano letivo de 2010/2011</p> <p>Linha de melhoria (sector) Biblioteca</p> <p>Objetivos (áreas de melhoria)</p> <p>- Possibilitar uma maior frequência da biblioteca aos alunos.</p> <p>Ações a desenvolver- Alteração do horário de funcionamento da biblioteca, para que esteja aberta entre as 8h30 e as 17h45.</p> <p>Resultado esperado – Possibilitar aos alunos uma ocupação tempos livres (sem atividades letivas).</p>	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], novembro, 2011</p> <p>3- Avaliação por domínio</p> <p>3.3 – Liderança e gestão Autoavaliação e melhoria</p> <p>“O impacto da autoavaliação no planeamento, organização e práticas profissionais concretiza-se em algumas medidas, como o PA passou a considerar uma efetiva articulação entre as diversas atividades e a respetiva orçamentação; para além de um plano de melhoria a nível de Agrupamento, existem planos por departamento, com estratégias e avaliação da sua aplicação; o ajuste dos horários de atendimento e da biblioteca” p. 10</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], janeiro, 2009</p> <p>II- Caracterização do Agrupamento</p> <p>“A EB 2/3 foi inaugurada no ano letivo de 1995/1996 e é constituída por um edifício, onde se localizam a maior parte das salas de aula e dos espaços de apoio, nomeadamente biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), laboratórios, (...)” P.3</p> <p>“As escolas do 1.ºCEB, com características diferenciadas, são constituídas por salas de aula, bibliotecas, cozinhas, refeitórios, zonas de recreio e instalações sanitárias” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>1. Resultados</p> <p>“Foram, ainda, concretizadas outras iniciativas, como o apoio pedagógico nas disciplinas com maior insucesso (Língua Portuguesa, Matemática e Geografia); o desdobramento da carga horária</p>

<p>Responsável – Direção do Agrupamento Recursos – Docentes; assistente operacional. Calendarização – Durante o ano letivo Responsável Avaliação – Professora bibliotecária” p.30 7. Avaliação Plano melhoria 2010/2011 Linha de melhoria (sector) Biblioteca Objetivos (áreas de melhoria) - Possibilitar uma maior frequência da biblioteca aos alunos. Ações a desenvolver- Alteração do horário de funcionamento da biblioteca, para que esteja aberta entre as 8h30 e as 17h45. Resultado esperado – Possibilitar aos alunos uma ocupação tempos livres (sem atividades letivas). Responsável – Direção do Agrupamento Recursos – Docentes; assistente operacional.</p>	<p>das Ciências; a adesão ao Plano Nacional de Leitura, dinamizado em articulação com o programa da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares; e a implementação do Plano de Ação para a Matemática e do projeto Português Língua Não Materna” p. 3 2. Prestação do serviço educativo “As iniciativas levadas a cabo pela equipa da biblioteca também integram os diferentes níveis de ensino” p. 3 3. Organização e gestão escolar “O Plano anual de Atividades prevê algumas ações que promovem a articulação entre ciclos e disciplinas, principalmente a comemoração das efemérides e as iniciativas da biblioteca” p. 4 IV- Avaliação por fator 1. Resultados 1.1 Sucesso académico “Esta reflexão tem dado origem à implementação de medidas conducentes à melhoria dos resultados, como a oferta de apoios pedagógicos, particularmente em LP e em Matemática; a lecionação do Estudo Acompanhado direcionada para estas disciplinas; a adesão ao Plano de Ação para a Matemática, com assessoria de um bloco de 90 minutos, por semana, às turmas do 2.º e 3.º CEB com mais insucesso; a dinamização do Plano Nacional de Leitura (PNL), em todos os níveis de ensino; a criação de bibliotecas nas diferentes unidades escolares, que pretendem ser centros de cultura e de articulação de conhecimentos; e a implementação do projeto Integração de Alunos Estrangeiros no Sistema de Ensino Nacional, com a lecionação de 90 minutos de LP, por semana, aos 32 alunos que não dominam o português” p. 6 2. Prestação do serviço educativo 2.1 Articulação e sequencialidade “Entre a educação pré-escolar e o 1.º CEB verifica-se a partilha de alguns espaços, como as salas polivalentes e as bibliotecas, e a dinamização de alguns projetos, entre os quais o Plano Nacional de Leitura” p. 7 3. Organização e gestão escolar 3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade</p>
---	---

	<p>Calendarização – Durante o ano letivo Responsável Avaliação – Professora bibliotecária. O horário de funcionamento da biblioteca foi alargado sendo o seguinte: 8h30-17h45, excetuando à 2ª e 6ª feira que encerrou à hora de almoço entre as 12h15 e as 13h15. O encerramento à hora referida deve-se à falta de recursos humanos” p. 38</p>	<p>O Plano Anual de Atividades (PAA) inclui as propostas apresentadas pelos diferentes departamentos, pelos JI e pelas EB1. Também contém as atividades a desenvolver com os CEF e pela equipa da BE/CRE” p. 8 3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “A venda de livros, na “Feira do Livro”, e de plantas, pelos alunos do CEF de Jardinagem, e os donativos de EE, sobretudo dos JI, têm permitido a aquisição de acervo bibliográfico e de outro material didático” p. 10 4. Liderança 4.2 Motivação e empenho “O processo de autoavaliação, levado a cabo por três docentes da escola sede, num curto período de tempo; o trabalho desenvolvido pelo núcleo de apoio educativo, em articulação com diversas entidades exteriores; o envolvimento da equipa da BE/CRE na criação de bibliotecas em todas as escolas; e a organização e embelezamento dos espaços escolares são alguns dos indicadores que refletem a motivação dos docentes” p. 11 4.3 Abertura à inovação “Diversas diligências têm sido desenvolvidas no sentido de melhorar o apetrechamento informático das salas dos CEF, da BE/CRE, da sala de informática e dos gabinetes de trabalho da escola sede, onde, para além de cerca de 40 computadores de mesa, existem 14 portáteis e 11 projetores multimédia” p. 11 4.4 Parcerias, protocolos e projetos “O Parlamento dos Jovens, com a abordagem da temática “Alimentação e Saúde”, o “Jornal Escolar”, publicado pela BE/CRE, e os programas “Coastwatch”, “Eletrão” e “Sair da Concha”, com ações de educação ambiental, são alguns dos projetos dinamizados que, por vezes, conta com a colaboração dos EE” p. 12</p>
Escolas 33		<p>Agrupamento Vertical de Escolas [REDACTED], novembro, 2007 II- Caracterização do agrupamento “A escola sede, construída em 1979, é composta por quatro blocos e um pavilhão gimnodesportivo. Para além das salas de aula, dispõe de outros espaços de apoio, nomeadamente biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), dois laboratórios, (...)” p. 3</p>

		<p>“A EB 1 de S. Marcos da Serra, para além de refeitório, possui cozinha, uma pequena biblioteca, sala de professores e ginásio” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>1. Resultados</p> <p>“Outras medidas adotadas foram a adesão ao Plano de Ação da Matemática e ao Plano Nacional de Leitura, bem como o reforço de medidas de apoio educativo, como a tutoria, as aulas suplementares, o apoio individualizado ou em grupos de nível e o acompanhamento na sala de estudo e na BE/CRE” p. 3</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>“O número de ações que envolvem os alunos da escola sede e os das escolas associadas é reduzido, principalmente no caso das mais distantes (visitas pontuais à BE/CRE e participação em festas)” p. 4</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“O apetrechamento informático dos espaços é o atual propósito do Agrupamento, o que já se reflete na BE/CRE e nas salas de informática do escola sede, onde os alunos têm acesso a computadores com ligação à Internet” p. 9</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], abril, 2012</p> <p>3. Avaliação por domínio</p> <p>3.1 Resultados sociais</p> <p>“Este envolvimento é também incentivado na recolha das propostas dos alunos através da Caixa das Ideias, que visa particularmente a melhoria da biblioteca” p. 5</p> <p>3.2 Prestação do serviço educativo</p> <p>Práticas de ensino</p> <p>“As estratégias de ensino e de aprendizagem abrangem, entre outras, o trabalho individual, a pares, em grupo, tutorias e apoio individualizado, sendo que alguns professores solicitam a realização de pesquisas em casa, na sala de informática e/ou na biblioteca” p. 7</p>
--	--	---

		<p>“A biblioteca desenvolve inúmeras iniciativas dirigidas a toda a comunidade educativa, sendo dinamizados vários projetos com as crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, como a <i>Mala dos Sonhos</i> e a <i>Biblioteca Itinerante</i>, de modo a promover a igualdade de oportunidades e rentabilizar os recursos humanos e materiais” p. 7</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], novembro, 2010</p> <p>III- Avaliação por domínio</p> <p>5. Capacidade de autorregulação e melhoria do Agrupamento</p> <p>“Também são realizados relatórios periódicos de avaliação pelos coordenadores das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, assim como pelos responsáveis por projetos, clubes e bibliotecas” p. 5</p> <p>Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.4 Valorização e impacto das aprendizagens</p> <p>“ A título de exemplo, destacam-se o jornal escolar <i>Entre Linhas e Imagens</i>, o Desporto Escolar, as atividades dinamizadas nas bibliotecas escolares, a comemoração de efemérides e a participação em eventos da comunidade local, como o Fórum de Educação e Desporto” p. 7</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2. 4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas escolares foi reconhecido como um importante recurso na dinamização de atividades que contribuem para a valorização das aprendizagens, designadamente no âmbito do Plano Nacional de Leitura. É de referir os alunos como <i>monitores e colaboradores de biblioteca</i> que, entre outras tarefas, apoiam os seus pares na realização de trabalhos de pesquisa” p. 8</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“As receitas do Agrupamento provêm, sobretudo, da dinamização de projetos cofinanciados, como o Plano da Matemática, o PES, a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura e o Desporto Escolar” p. 10</p> <p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa</p>
--	--	---

		<p>“Têm sido convidados a participar em alguns eventos, como nas cerimónias de entrega de prémios aos alunos, na <i>Semana das Bibliotecas</i> e na <i>Feira do Livro</i>, atividades que, por vezes, envolvem outras entidades da comunidade local” p. 10</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.2 Motivação e empenho</p> <p>“A direção e o CP reconhecem as fragilidades relacionadas com a articulação e a sequencialidade curriculares e mobilizam as lideranças intermédias nesse sentido, tendo sido elogiada a atuação dos responsáveis pelos projetos, pelo plano tecnológico e pelas bibliotecas” p.11</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“A modernização das bibliotecas/centros de recursos também pretende proporcionar práticas pedagógicas diferenciadas e interessantes para os alunos e projetar o trabalho do Agrupamento no meio local” p. 11</p> <p>Escola Secundária [REDACTED], janeiro, 2008</p> <p>II- Caracterização da Unidade de Gestão</p> <p>“Encontram-se aí, também, a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE, o Centro de Formação João de Deus (CFAE), as salas de convívio do pessoal docente (...)” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>“O funcionamento e o acervo da BE/CRE constituem aspetos a relevar, na opinião dos entrevistados, havendo abertura e disponibilidade do Conselho Administrativo para a sua atualização” p. 4</p> <p>4. Liderança</p> <p>“Por outro lado, são bem aceites as iniciativas provenientes das várias estruturas de coordenação educativa, como são os casos das atividades desenvolvidas no âmbito da BE/CRE, do Departamento de Expressões e dos projetos “Casa Interativa” e “Casa Limpa – Autonomia energética”, promovidos pelos docentes das áreas da Eletricidade e da Eletrónica, que têm um papel relevante na abertura à inovação” p. 5</p> <p>IV- avaliação por fator</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p>
--	--	--

		<p>3. 3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “”Embora a quantidade de salas de Informática seja claramente suficiente, alunos e diretores de turma manifestaram insatisfação quanto ao aceso daqueles aos computadores, uma vez que os da BE/CRE são em número reduzido e encontram-se, frequentemente, “cheios de vírus”; os portáteis, por sua vez, só podem ser requisitados quando a utilização é feita com o acompanhamento de professores. A BE/CRE encontra-se bem apetrechada e proporciona uma informação atualizada sobre as aquisições mais recentes, através de um escaparate situado no corredor de acesso. O uso dos recursos financeiros corresponde, de uma forma geral, às necessidades da Escola, quer na remodelação das instalações, quer na aquisição de equipamentos e materiais, quer, ainda, no investimento em ações de formação, com evidente interesse para a melhoria do funcionamento da instituição, e no enriquecimento do acevo bibliográfico da BE/CRE” p. 9</p> <p>4. Liderança 4.2 Motivação e empenho “Foi também evidente que, existindo propostas de atividades provenientes de outras estruturas, são incentivadas, como o necessário apoio logístico. A título de exemplo, refiram-se as demonstrações e a formação desenvolvidas no âmbito das energias renováveis, as iniciativas do espaço BE/CRE (tardes culturais e Feira do Livro) e do Departamento das Expressões (“Festa do Desporto”, pintura em tela e cerâmica)” p. 10</p>
Escolas 34	<p>Relatório de Autoavaliação Interna do Agrupamento Vertical de Escolas [REDACTED], março, 2012 Capítulo I – Diagnóstico acerca da realidade escolar 2. Aplicação dos questionários de satisfação 2.3 Questionários aos docentes e educadores (Anexo XI, p. 48 e XII, p. 40)</p>	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], fevereiro, 2008 II- Caraterização do Agrupamento “A escola sede é constituída por um edifício onde se localiza a maior parte das salas de aula, bem como a biblioteca/centro de recursos (BE/CRE), sala de informática, (...)” p. 3 “A EB1 n.º 2 de Tavira é constituída por dois edifícios com quatro salas de aula cada um e por u outro edifício onde funciona a BE/CRE, o refeitório e a sala de professores, locais onde também decorrem atividades de enriquecimento curricular” p. 3 III- Resultados da avaliação por domínio 3. Organização e gestão escolar “O problema da fraca participação dos pais e encarregados de educação (EE) procura ser combatido através de diferentes meios e estratégias que não se têm revelado eficazes, tais como a dinamização de sessões temáticas e o desenvolvimento de atividades na BE/CRE” p. 4</p>

	<p>“ Os docentes encontram-se (...) muito satisfeitos (37) ou satisfeito (24) com a qualidade do serviço prestado pela biblioteca.” P.7</p> <p>2.5 Questionário aos alunos (Anexo IX, p. 46 e Anexo X, p.47)</p> <p>“No gráfico é visível que os alunos estão satisfeitos com a escola e o seu funcionamento. De destacar pela positiva um número muito significativo de alunos (99) que se revelaram satisfeitos com o funcionamento do centro de recursos/biblioteca” p.6</p> <p>Anexo VII</p> <p>Pais e encarregados de educação do Ensino básico</p> <p>“O serviço prestado pelo Centro de Recursos/Biblioteca corresponde às minhas expectativas insatisfeito 1 pouco satisfeito 6 satisfeito 118 e muito satisfeito 59” p.44</p> <p>Anexo VIII gráfico</p>	<p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>“De modo a melhorar o impacto das aprendizagens e de incentivar os alunos, o Agrupamento promove algumas iniciativas das quais foram destacadas as atividades desenvolvidas na BE/CRE, no “Clube de Robótica e Eletrónica” e no “Clube Arte e Técnica” ” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“As prioridades do Agrupamento, faxe às linhas orientadores provenientes da Assembleia, incidem sobre a aquisição de equipamento informático (pc’s, software atualizado, rede wireless), instalação do sistema de vídeo vigilância, disponibilização de recursos para o trabalho em sala de aula, substituição das impressoras por fotocopiadoras de grande porte, ligadas em rede, e apetrechamento da BE/CRE, no que concerne ao acervo documental e tecnológico” p. 9</p> <p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa</p> <p>“Apesar de terem sido dinamizadas sessões temáticas como “Prevenção Primária da Toxicoddependência”, “Uma Merenda Saudável” e “Síndrome de Asperger” e desenvolvidas atividades a nível da BE/CRE com o objetivo de comprometer os EE e promover a sua presença mais ativa na vida escolar dos seus educandos, a participação é diminuta” p. 10</p> <p>Escola Secundária com 3.º ciclo [REDACTED], janeiro, 2010</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“ A Biblioteca tem contribuído para a valorização dos conhecimentos e das aprendizagens com a dinamização d de atividades como a «Semana da leitura» e a realização de conferências e palestras sobre temáticas diversificadas, ligada à comemoração de efemérides” p. 8</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação</p> <p>“Apesar de não terem sido apresentadas práticas inovadoras de grande destaque, a abertura a projetos e as atividades de dinamização cultural patrocinadas por grupos de professores e pela equipa da Biblioteca são promotoras de novas metodologias na formação dos alunos” p. 11</p>
--	--	--

	<p>Questionários aos pais e encarregado de educação do Ensino Básico</p> <p>O serviço prestado pelo Centro de Recursos/Biblioteca corresponde às minhas expetativas</p> <p>Anexo IX</p> <p>Questionário aos alunos do Ensino Básico</p> <p>“O centro de recursos/biblioteca da escola disponibiliza os recursos e os meios necessários</p> <p>Insatisfeito 1 pouco satisfeito 10 satisfeito 63 e muito satisfeito 99” p.45</p> <p>Anexo X</p> <p>Questionário aos alunos do Ensino Básico</p> <p>“O centro de recursos/biblioteca da escola disponibiliza os recursos e os meios necessários” p.46</p> <p>Anexo XI</p> <p>Questionário aos docentes e educadores</p> <p>“O serviço prestado pelo Centro de</p>	<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], abril, 2012</p> <p>3. Avaliação por domínio</p> <p>3.1 Resultados</p> <p>Resultados académicos</p> <p>“Para os 7.º e 9.º anos, foi atribuído a Língua Portuguesa um reforço de horas que tem como objetivo melhorar as capacidades dos alunos na leitura e na escrita, em ações articuladas com a biblioteca” p. 4</p> <p>3.2 Prestação do serviço educativo</p> <p>Planeamento e articulação</p> <p>“É frequentes os alunos do 1.ºciclo da EB1 n.º 2 participarem em palestras e em representações, na biblioteca da EB 2, 3 e, no caso dos que frequentam o 4.º ano, a permanência na escola-sede durante uma manhã, para facilitar a sua posterior integração” p. 6</p> <p>Práticas de ensino</p> <p>“Sublinham-se o trabalho em pequeno grupo, de reforço e de consolidação de conhecimentos, a Matemática, a Língua Portuguesa, a Inglês e a Físico-Química, nos 2.º e 3.º ciclos, e o apoio específico disponível na sala de estudo e na biblioteca, espaço onde se encontram disponíveis fichas de leitura e outros materiais” p. 7</p> <p>3.3 Liderança e gestão</p> <p>4- Pontos fortes e áreas de melhoria</p> <p>“A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O papel da biblioteca no trabalho de transversalidade na Língua Portuguesa no âmbito das diferentes áreas curriculares como forma de colmatar fragilidades da preparação dos alunos no âmbito da leitura e da escrita” p. 10
--	--	--

	<p>Recursos/Biblioteca é de qualidade insatisfeito 0 pouco satisfeito 7 satisfeito 24 e muito satisfeito 37” p.47 Anexo XII Questionário aos docentes e educadores Gráfico “O serviço prestado pelo Centro de Recursos/Biblioteca é de qualidade.” P.48 Anexo XIII Questionário ao pessoal não docente “O serviço prestado pelo Centro de Recursos/Biblioteca é de qualidade insatisfeito = pouco satisfeito 1 satisfeito 21 e muito satisfeito 9” p.50 Anexo XIV Questionário ao pessoal não docente Gráfico “O serviço prestado pelo Centro de Recursos/Biblioteca é de qualidade” p.50</p>	
Escolas 35		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], abril, 2010 IV- Avaliação por fator</p>

		<p>1. Resultados</p> <p>1.3 Participação e desenvolvimento cívico</p> <p>“Na generalidade, o envolvimento dos alunos na vida da escola concretiza-se, essencialmente, através da sua participação em concursos e iniciativas pontuais, como a dinamização de torneios de futebol, a organização de viagens de finalistas e as atividades desenvolvidas nas bibliotecas escolares (BE/CRE)” p. 6</p> <p>1.4 Valorização e impacto das aprendizagens</p> <p>“No entanto, as aprendizagens dos estudantes que se distinguem numa determinada área são reconhecidas, aproveitando os seus saberes em benefício da comunidade escolar, nomeadamente na construção do blogue da BE/CRE da Escola-Sede e na formação para professores, dinamizada por um alunos do 9.º ano, no âmbito da informática” p. 6</p> <p>“Aliás, é através da dinâmica das BE/CRE que o Agrupamento procura valorizar os saberes, constituindo-se como pólos de extensão das atividades escolares que abrangem a totalidade dos alunos e a comunidade envolvente. A realização de exposições na BE/CRE da Escola-Sede e na Biblioteca Municipal permite uma maior visibilidade e divulgação do trabalho desenvolvido. São promovidos concursos literários, no âmbito dos quais são atribuídos prémios ao melhor leitor de cada período” pp. 6-7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade</p> <p>“O Plano Anual de Atividades (PAA) integra as diversas propostas dos JI e das EB1 do Agrupamento enquanto, no caso dos 2.º e 3.º ciclos, identifica as atividade a desenvolver por cada departamento curricular, pela BE/CRE, pela Educação Especial e pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)” p. 8</p> <p>“O PCA, elaborado pela direção, é coerente como PE na identificação dos princípios orientadores da ação pedagógica, identifica a estrutura curricular, define estratégias para promover a articulação e as opções organizativas quanto aos PCT, às áreas curriculares não disciplinares, à BE/CRE, ao SPO e ao apoio educativo” p. 8</p> <p>3.4 Participação dos pais e outros elementos da comunidade educativa</p> <p>“Como forma de incentivar a participação dos pais o Agrupamento tem organizado, no âmbito do PES e em parceria como Centro de Saúde, sessões de informação sobre alimentação, higiene oral</p>
--	--	--

		<p>e Educação Sexual, dinamizado algumas iniciativas através das BE/CRE, como <i>Adivinha quem vem contar</i> e <i>Trilho de Contadores</i>, e promovido palestras, conjuntamente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, sobre bullying e internet segura” p. 10</p>
Escolas 36		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], dezembro, 2007</p> <p>II- Caraterização da Unidade de Gestão “A EB 2, 3 data de 1989 e é constituída por dois pisos que integram salas de aula, laboratórios de Ciências e de Físico-Química, salas específicas de Educação visual e Tecnológica e de Educação Tecnológica, Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE), auditório, sala de informática, refeitório, bufete, papelaria, reprografia, gabinete de ação social escolar (ASE), salas de convívio para pessoa e para alunos, sala dos diretores de turma e gabinete dos serviços de psicologia e orientação (SPO)” p. 3</p> <p>IV- avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.1 Sucesso académico “Assim, foram constituídas equipas educativas, para definição de estratégias de superação das dificuldades e acompanhamento dos progressos obtidos e atividades previstas no Plano Nacional de Leitura e desenvolvidas nas aulas de Estudo Acompanhado (EA) e na BE/CRE” p. 5</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2. 3 Diferenciação e apoios “Para além do apoio pedagógico acrescido a Língua Portuguesa e a Matemática, inclui ações que visam o apoio direto, com recurso à aplicação de testes de linguagem, de jogos gímnicos e de comunicação e de intercâmbios entre alunos de diferentes escolas. A participação no grupo de teatro e a realização de tarefas como a catalogação e arrumação de materiais na BE/CRE estão, igualmente, contempladas naquele plano” p. 7</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos “Para o pessoal auxiliar de ação educativa, está definido o princípio da rotatividade de funções, no âmbito das várias áreas de serviço da Escola sede, à exceção do atendimento telefónico e da BE/CRE face às especificidades das tarefas a desenvolver” p. 8</p> <p>3.3 Gestão dos recursos matérias e financeiros</p>

		<p>“O edifício principal não oferece condições para o acesso com pessoas com dificuldades motoras: as salas de aula normais e a BE/CRE situam-se no primeiro andar e os sanitários no rés-do-chão, o que acarreta problemas na mobilidade de um aluno que frequenta a escola” p. 9</p> <p>“No entanto, os alunos manifestaram insatisfação quanto à disponibilidade do equipamento da sala de Informática e da BE/CRE, pela falta de funcionários que garantam o controlo daqueles espaços” p. 9</p> <p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], março, 2012</p> <p>3- Avaliação por domínio</p> <p>3.1 Resultados</p> <p>Resultados académicos</p> <p>“No campo da literacia, área base de todo o sucesso escolar, considerada muito deficitária no Agrupamento, as medidas adotadas centram-se nas ações inerentes ao Plano Nacional de Leitura e na consolidação da articulação entre as diferentes áreas curriculares e a biblioteca escolar” p. 4</p> <p>Resultados sociais</p> <p>“As medidas disciplinares sancionatórias adotada centram-se, com frequência, em atividades de integração no meio escolar, passando pela saída da sala de aula com passagem pela biblioteca ou sala de estudo” p. 5</p> <p>3.2 Prestação do serviço educativo</p> <p>Planeamento e articulação</p> <p>“Outros exemplos de atividades conjuntas concretizam-se através da promoção da <i>Jogolândia</i>, junto dos alunos da EB1 de Vila do Bispo, por um professor do 3.º ciclo, no âmbito do Plano de Ação da Matemática, e visitas de estudo à biblioteca da escola-sede que, através da <i>Biblioteca Itinerante</i>, viabiliza a circulação de livros pelos vários estabelecimentos” p. 6</p>
Escolas 37		<p>Agrupamento de Escolas [REDACTED], novembro, 2009</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.2 Participação e desenvolvimento cívico</p>

		<p>“As iniciativas existentes, destinadas a incentivar a participação dos alunos, a valorizar o seu desempenho e a promover o seu comportamento social e cívico, não são significativas. Das que se realizaram, destacam-se: o concurso, do melhor leitor do mês, promovido pela Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE); a participação no programa da Assembleia da República <i>O Parlamento dos Jovens</i>; o concurso destinado à elaboração de um novo logótipo do Agrupamento” p. 6</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.1 Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade</p> <p>“O PAA apresenta um conjunto de atividades propostas pelos departamentos, pela BE/CRE, pelos professores dinamizadores das AEC e pela equipa da saúde Escolar, organizadas cronologicamente e sem que estejam orçamentadas, não sendo evidente a sua articulação com o PE” p. 8</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Segundo a opinião generalizada, os equipamentos e materiais existentes dão resposta às necessidades, designadamente no que diz respeito ao material laboratorial, aos computadores e aos projetores multimédia disponíveis, bem como ao acervo documental da BE/CRE, que tem vindo a ser melhorado com o auxílio de verbas provenientes da autarquia e do Plano Nacional de Leitura (PNL)” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos</p> <p>“A adesão aos mesmos foi considerada uma mais-valia, tendo sido relevados os projetos Educação para a Saúde (PES), <i>Eco escolas</i>, Plano Nacional de Leitura, Plano de Ação para a Matemática, Rede de bibliotecas Escolares, <i>Parlamento dos Jovens</i>, <i>Escola Ativa</i>, <i>Crescer a Brincar</i>, <i>Educação Ambiental pela Arte (PREAA)</i>, <i>Assistente de Língua Francesa</i>, <i>Turma + e</i> Desporto escolar” p. 11</p> <p>5. Capacidade de autorregulação e melhoria do Agrupamento</p> <p>5.1 Autoavaliação</p> <p>“Como resultado deste trabalho, foram elaborados dois relatórios finais, com a indicação dos pontos fortes e dos pontos fracos do Agrupamento e com a sugestão de melhorias a implementar. A sua discussão ocorreu no CP, nas reuniões de Assembleia, no Conselho Geral e nas diferentes estruturas, tendo contribuído para a tomada de algumas medidas, ao nível da organização, e à alteração e melhoria das práticas do Agrupamento, como: a elaboração de uma minuta das</p>
--	--	--

		<p>deliberações do CP; a nomeação de dois secretários para os CT e o acréscimo de uma hora ao horário dos Dicionário Terminológico; a designação de dois secretários do CP; a colocação de computadores na sala de professores; a não lecionação de aulas na BE/CRE” p. 11</p> <p>Escola Secundária com 3.º Ciclo [REDACTED], abril, 2007</p> <p>III- Conclusões da avaliação</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>“Destaque positivo para a Biblioteca Escolar que, num espaço aprazível, possibilita práticas de pesquisa autónoma e a utilização de diferentes materiais multimédia, sendo aquela utilizada intensivamente, quer pelos alunos, quer pelos docentes; em contrapartida, outros equipamentos, tais como os afetos aos Clubes de Teatro e de Fotografia e os laboratórios de Física e de Química, têm uma utilização muito limitada” p. 4</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros</p> <p>“Os espaços interiores e exteriores apresentam-se aprazíveis, amplos e limpos. Ao longo dos anos, estes têm sido adaptados, ampliados e reaproveitados, proporcionando: a criação de gabinetes de trabalho para os nove departamentos curriculares existentes, de uma sala de reuniões, de uma sala de atendimento para os encarregados de educação e de uma sala destinada ao Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC); o alargamento da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos; a adaptação de uma instalação sanitária para deficientes motores; a colocação de rampas de acesso nas principais portas de entrada” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos</p> <p>“Ainda visando a mobilização e a participação dos alunos, forma implementados os seguintes projetos: (...) Projeto Rede de Bibliotecas Escolares (...)” p. 11</p> <p>V- Considerações finais</p> <p>“Esta escola caracteriza-se por um conjunto de pontos fortes, de que se destacam: (...) a organização e dinamização da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (...)” p. 12</p>
Escolas 38		<p>Agrupamento Vertical de Escolas [REDACTED], março, 2008</p> <p>II- Caracterização do Agrupamento</p>

		<p>“As instalações têm vindo a beneficiar de obras de melhoramento e de ampliação, asseguradas pela Direção Regional de Educação do Algarve, pela Câmara Municipal d Vila Real de Santo António e pela Junta de Freguesia de Monte Gordo, salientando-se a construção de uma sala destinada às atividades de enriquecimento curricular (AEC) no pátio coberto, a colocação de uma nova instalação elétrica e de soalhos na EB1 e a ampliação da (BE/CRE) na EB 2, 3” p. 3</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.1 Sucesso académico</p> <p>“Também como o objetivo de melhorar os resultados, o grupo de Língua Portuguesa, em articulação com a BE/CRE, desenvolve atividades relacionadas com a leitura e a escrita e dinamiza concursos diversos” p. 5</p> <p>1.2 Participação e desenvolvimento cívico</p> <p>“A intenção de envolver os alunos e de os comprometer com atividades concretas do Agrupamento levou à criação de uma equipa de voluntários que, após a frequência de uma formação ministrada por uma professora, auxilia os colegas na utilização da BE/CRE, nomeadamente na realização de trabalhos e na consulta de livros e de outras fontes documentais” p. 6</p> <p>1.3 Comportamento e disciplina</p> <p>“Como fatores que contribuíram para a melhoria das relações entre os alunos dos diferentes níveis de ensino foram apontados o trabalho da psicóloga, o espaço da BE/CRE, que foi sujeito a melhoramentos, e a abolição de barreiras físicas entre os edifícios escolares que constituem o Agrupamento” p. 6</p> <p>1.4 Valorização e impacto das aprendizagens</p> <p>“Por outro lado as escolas do Agrupamento e o Clube Desportivo Beira-Mar são os únicos locais onde os alunos e as suas famílias podem ter acesso a atividades lúdicas e desportivas, beneficiando de um conjunto de iniciativas, nomeadamente os projetos desenvolvidos na BE/CRE, e de AEC que procuram dar resposta às necessidades dos alunos neste âmbito” p. 7</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2. 3 Diferenciação e apoios</p> <p>“Também na BE/CRE é disponibilizado, por professores, apoio para a realização de pesquisas e elaboração de trabalhos” p. 8</p>
--	--	---

		<p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos “Existem, contudo, serviços em que, atendendo á sua especificidade, se mantêm os mesmos responsáveis (papellaria, BE/CRE, bufete) ” p. 9</p> <p>3.3 Gestão dos recursos materiais e financeiros “Com o objetivo de ampliar a oferta de espaços e equipamentos, estão a ser instalados, nas salas de aula, quadros interativos e foi criada uma sala ao lado da BE/CRE equipada com computadores” p. 9</p> <p>4. Liderança</p> <p>4.3 Abertura à inovação “Salienta-se, ainda, o apetrechamento da BE/CRE e a utilização que tem sido dada a este espaço, permitindo aos alunos o acesso a recursos educativos que, de outra forma, não teriam, e de realizar atividades estimulantes e adequadas à construção das competências consideradas fundamentais para a sua formação” p. 11</p> <p>4.4 Parcerias, protocolos e projetos “São parceiros privilegiados do Agrupamento: a Câmara Municipal – desenvolvimento dos projetos “Costwatch” e “Compostagem” e de outros de âmbito cultural como o “Festival de Teatro” e o “Festival do Cinema”, celebração da “Semana do Ambiente”, realização da “Caminhada”, a Biblioteca Municipal de Vila Real de Santo António – apoio à implementação e catalogação do fundo documental da BE/CRE; o Centro de Saúde de Vila Real de Santo António (...) ” p. 11</p> <p>Agrupamento de Escolas ██████████, abril, 2009</p> <p>II- Caraterização do Agrupamento “ A EB2/3 funciona desde 1991 e é constituída por um edifício com dois pisos que, para além das salas de aula, tem diversos espaços de apoio, nomeadamente Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE; laboratórios, salas de Informática; auditório; salas de alunos, de professores, de diretores de turma e de pessoal não docente; serviços administrativos; cozinha; refeitório; bufete; papellaria e reprografia, entre outros” p. 3 “As EB1/JI, embora de tipologia diferente, são constituídas por salas de aula/atividades, instalações sanitárias e zonas de recreio, à exceção da EB1/JI Caldeira Alexandre que, para além daqueles</p>
--	--	--

		<p>espaços, possui Biblioteca, sala de Informática, Sala de Desenvolvimento, ginásios, sala de professores e gabinetes de trabalho” p. 3</p> <p>III- Conclusões da avaliação por domínio</p> <p>1. Resultados</p> <p>“Salienta-se o alargamento do Plano da Ação para a Matemática a todas as turmas do 2.º e 3.º CEB, a lecionação do Estudo Acompanhado e da Área de Projeto direcionada para o reforço das competências da Língua Portuguesa e de Matemática e a criação de diversificados espaços de aprendizagem como a Sala de Estudo, a Biblioteca/Centro de Recursos e a Ludoteca” p. 3</p> <p>IV- Avaliação por fator</p> <p>1. Resultados</p> <p>1.2 Participação e desenvolvimento cívico</p> <p>“Na BE/CRE, algumas alunas (“Monitoras”) acompanham os seus pares na realização de pesquisas bibliográficas, tendo sido constituído um grupo de “Contadores de Histórias” que dinamizam atividades nos JI e nas EB1” p. 6</p> <p>2. Prestação do serviço educativo</p> <p>2.4 Abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem</p> <p>“As iniciativas da BE/CRE procuram motivar os alunos para aprendizagens diferenciadas, promover hábitos de leitura e permitir o acesso generalizado ao conhecimento, através da disponibilização de fontes de informação e da dinamização de sessões culturais, por vezes com escritores convidados” p. 9</p> <p>3. Organização e gestão escolar</p> <p>3.2 Gestão dos recursos humanos</p> <p>“A ausência dos docentes, quando prevista, é assegurada através de permutas e, nas faltas imprevistas, os alunos são encaminhados para a Sala de Estudo, Ludoteca e/ou BE/CRE, onde são supervisionados pelo(s) docente(s) em serviço naqueles espaços” pp. 9-10</p> <p>3.5 Equidade e justiça</p> <p>“A oferta de AEC e a criação de espaços de aprendizagem onde todos possam ter acesso a recursos diversificados, com a BE/CRE, a Ludoteca, a Sala de Estudo e as salas de Informática, também contribuem para uma maior riqueza das experiências de todos os alunos, proporcionando, simultaneamente, uma escola a tempo inteiro às famílias” p. 11</p>
--	--	---

ANEXO VIII - Quadros referentes aos dados recolhidos através do questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas A

Quadro 1: Reorganização das escolas em agrupamentos e sua influência na situação atual da BE do 1.º CEB - resultados do AEA (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
1. Na situação atual de Agrupamento, a BE do 1.º CEB tem mais vantagens a nível da articulação com os restantes níveis de ensino.	3	1	1	11	2	15	6,67	6,67	73,33	13,33
2. Na situação atual de Agrupamento o trabalho pedagógico da BE melhorou.	2	-	5	10	1	16	-	31,25	62,50	6,25
3. Na situação atual de Agrupamento, a organização e dinamização da BE é mais inovadora.	4	-	5	8	1	14	-	35,71	57,14	7,14
4. A situação atual de Agrupamento propicia à BE do 1.º CEB o desenvolvimento de mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem.	2	-	4	12	-	16	-	25,00	75,00	-
5. Na situação atual de Agrupamento, há uma completa integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes (PE, RI e PA).	1	-	-	14	3	17	-	-	82,35	17,65
6. Na situação atual de Agrupamento, a BE do 1.º CEB trabalha mais articuladamente/colaborativamente com os docentes.	2	-	3	12	1	16	-	18,75	75,00	6,25
7. Na situação atual de Agrupamento, noto maior iniciativa da BE em projetos, decorrentes do PE, dos planos de trabalho das turmas ou de outras iniciativas.	4	-	2	10	2	14	-	14,29	71,43	14,29
8. Na situação atual de Agrupamento, a BE promove mais o envolvimento das famílias em atividades de leitura e literacia.	2	-	4	10	2	16	-	25,00	62,50	12,50
9. Na situação atual de Agrupamento, a minha experiência de trabalho com a BE melhorou.	2	-	5	8	3	16	-	31,25	50,00	18,75
10. Na situação atual de Agrupamento, a BE disponibiliza mais materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar.	3	-	3	11	1	15	-	20,00	73,33	6,67
11. Na situação atual de Agrupamento, o PB ou a equipa da BE apoia mais os professores na promoção das aprendizagens dos alunos.	2	-	4	9	3	16	-	25,00	56,25	18,75
12. O processo de constituição de Agrupamentos e reorganização dos mesmos permitiu-me reconhecer e valorizar o papel pedagógico da BE do 1.º CEB.	2	-	4	10	2	16	-	25,00	62,50	12,50

13ª. Na situação atual de Agrupamento, a BE tem mais problemas com os recursos humanos.	4	-	-	8	6	14	-	-	57,14	42,86
14. Atualmente a BE tem um horário de funcionamento que satisfaz as minhas necessidades e dos meus alunos.	2	3	7	6	-	16	18,75	43,75	37,50	-
15. Na situação atual de Agrupamento, há maior participação das famílias e comunidade em atividades da BE.	5	-	7	5	1	13	-	53,85	31,25	7,69

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei
^a Afirmação de controlo.

Quadro 2: O PNEP e a BE – resultados do AEA (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
1. A implementação do PNEP na minha escola foi realizada em articulação com a BE.	4	1	2	10	1	14	7,14	14,29	71,43	7,14
2. A implementação do PNEP na minha escola implicou uma maior utilização da BE.	3	-	3	11	1	15	-	20,00	73,33	6,67
3. A utilização da BE foi rentabilizada pelos docentes em atividades curriculares relacionadas com o desenvolvimento do PNEP.	3	-	2	10	3	15	-	13,33	66,67	20,00
4. A BE recolheu e difundiu materiais relacionados com os temas e necessidades formativas dos docentes envolvidos na formação PNEP.	4	-	3	10	1	14	-	21,43	71,43	7,14
5. A BE participou e colaborou em atividades e iniciativas decorrentes do PNEP.	4	-	4	9	1	14	-	28,57	64,29	7,14
6. A minha experiência de trabalho com a BE foi positiva para o desenvolvimento do PNEP.	3	-	2	12	1	15	-	13,33	80,00	6,67
7. O(a) professor(a) bibliotecário(a) interagiu comigo no âmbito do programa de formação PNEP.	4	-	3	10	1	14	-	21,43	71,43	7,14
8. A BE disponibiliza recursos (livros, outros documentos e equipamentos) indicados pelo PNEP.	3	-	-	15	-	15	-	-	100	-
9. A BE divulgou conteúdos e informações relacionados com o PNEP em ambientes digitais (portais, plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).	7	-	2	8	1	11	-	18,18	72,73	9,09
10. A BE articulou com o PNEP no desenvolvimento de atividades no âmbito do ensino do português.	7	-	1	10	-	11	-	9,09	90,91	-
11. Com o PNEP aumentou o trabalho colaborativo entre a BE e os professores para o	4	-	1	13	-	14	-	7,14	92,86	-

desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem.										
12. A formação PNEP forneceu-me pistas para utilização dos recursos em suporte papel e digital existentes na BE.	6	-	2	7	3	12	-	16,67	58,33	25,00
13. No decurso da formação PNEP, recorri e incorporei recursos da BE nas minhas aulas.	5	-	-	10	3	13	-	-	76,92	23,08

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei

Quadro 3: O PNL e a BE – resultados do AEA (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
14. A implementação do PNL na minha escola realiza-se em articulação com a BE.	2	-	-	13	3	16	-	-	81,25	18,75
15. A implementação do PNL na minha escola implica uma maior utilização da BE.	2	-	1	11	4	16	-	6,25	68,75	25,00
16. A BE é a responsável pela dinamização de projetos, atividades e iniciativas no âmbito do PNL.	3	-	3	7	5	15	-	20,00	46,67	33,33
17. A BE difunde as orientações do PNL.	1	-	2	13	2	17	-	11,76	76,47	11,76
18. A BE produz instrumentos de apoio para docentes e alunos relacionados com o PNL.	4	-	2	10	2	14	-	14,29	71,43	14,29
19. A BE, em articulação com o PNL, disponibiliza livros e outros recursos diversificados que satisfazem as necessidades e interesses de professores e alunos.	2	-	-	12	4	16	-	-	75,00	25,00
20. A BE divulga conteúdos e informações úteis relacionados com o PNL em ambientes digitais (plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).	2	-	2	12	2	16	-	12,50	75,00	12,50
21. Com a implementação do PNL passei a fazer mais empréstimo domiciliário com a turma na BE.	1	-	6	10	1	17	-	35,29	58,82	5,88
22. Costumo articular e planificar com a BE da minha escola atividades relacionadas com o PNL.	2	-	3	10	3	16	-	18,75	62,50	18,75
23. A BE tem melhorado a sua participação em projetos, atividades e iniciativas decorrentes do PNL.	2	-	1	14	1	16	-	6,25	87,50	6,25
24. A BE ajuda no envolvimento das famílias em atividades de leitura e literacia sugeridas pelo PNL.	4	-	3	9	2	14	-	21,43	64,29	14,29
25. A minha experiência de trabalho com a BE é positiva para o desenvolvimento do PNL.	1	-	1	14	2	17	-	5,88	82,35	11,76
26. Requisito, com frequência, vários exemplares de livros do PNL para a sala de aula para trabalhar a leitura com a turma.	1	-	-	12	5	17	-	-	70,59	29,41
27. A BE incentiva os professores a desenvolver atividades e projetos no âmbito da leitura.	2	-	-	10	6	16	-	-	62,50	37,50
28. A BE apoia-me na exploração de ambientes e ferramentas digitais, nomeadamente sugeridos pelo PNL, colocando-os ao serviço da promoção da leitura e das literacias.	2	-	1	12	3	16	-	6,25	75,00	18,75
29. Devido ao PNL, aumentou o uso da BE pelos alunos da minha turma para lerem de forma recreativa, para se informarem ou para realizarem trabalhos escolares.	1	-	4	8	5	17	-	23,53	47,06	29,41
30. O PNL aumentou o trabalho colaborativo entre os professores e a BE para o desenvolvimento de	2	-	3	11	2	16	-	18,75	68,75	12,50

atividades de ensino/ aprendizagem ou de projetos e atividades que incentivem a leitura.										
31. Aderi a projetos, atividades e outras iniciativas do PNL motivado(a) pelo impulso do(a) professor(a) bibliotecário(a).	1	-	2	11	4	17	-	11,76	64,71	23,53
32. Aderi a projetos, atividades e outras iniciativas do PNL, de minha livre iniciativa e contei com o apoio da BE.	3	-	1	9	5	15	-	6,67	60,00	33,33

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei

Quadro 4: O PTE/Plano TIC e a BE – resultados do AEA (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
33. A implementação do PTE/Plano TIC na minha escola foi realizada em articulação com a BE.	9	-	5	3	1	9	-	55,56	33,33	11,11
34. A implementação do PTE/Plano TIC na minha escola implicou uma maior utilização da BE.	8	-	5	5	-	10	-	50,00	50,00	-
35. A BE contribui para a utilização das TIC em sala de aula.	5	-	4	8	1	13	-	30,77	61,54	7,69
36. A BE dinamiza a utilização educativa das TIC.	5	-	3	9	1	13	-	23,08	69,23	7,69
37. A BE organizou e difundiu materiais relacionados com os temas e necessidades formativas dos docentes envolvidos na formação PTE/Plano TIC.	9	-	2	6	1	9	-	22,22	66,67	11,11
38. A BE produz e partilha materiais e instrumentos relacionados com as TIC.	5	-	4	7	2	13	-	30,77	53,85	15,38
39. A BE disponibiliza serviço de empréstimo para a sala de aula de computadores portáteis, incluindo os Magalhães.	5	-	5	5	3	13	-	38,46	38,46	23,08
40. A BE divulga conteúdos e informações em ambientes digitais (portais, plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).	3	-	2	10	3	15	-	13,33	66,67	20,00
41. A BE apoia os professores na elaboração de estratégias de pesquisa, integrando-as na sua prática quotidiana.	5	-	2	11	-	13	-	15,38	84,62	-
42. A BE ensina os alunos a pesquisar, a procurar e a encontrar a informação na Internet.	4	-	2	11	1	14	-	14,29	78,57	7,14
43. A utilização da BE foi rentabilizada pelos docentes em atividades curriculares relacionadas com o desenvolvimento do PTE/Plano TIC.	6	-	4	7	1	12	-	33,33	58,33	8,33
44. Planifiquei com a BE da minha escola atividades relacionadas com a implementação do PTE/Plano TIC.	3	-	7	7	1	15	-	46,67	46,67	6,67
45. A minha experiência de trabalho com a BE foi positiva para o desenvolvimento do PTE/Plano TIC.	3	-	5	8	2	15	-	33,33	53,33	13,33
46. O(a) professor(a) bibliotecário(a) interage comigo no âmbito do uso pedagógico das TIC.	3	-	2	11	2	15	-	13,33	73,33	13,33
47. O(a) professor(a) bibliotecário(a) realiza, junto dos docentes, sessões sobre as possibilidades de trabalho com a BE, ao nível das TIC.	8	-	3	7	-	10	-	30,00	70,00	-

48. O PTE/Plano TIC permitiu à BE o desenvolvimento sistemático de atividades no âmbito das TIC.	8	-	2	8	-	10	-	20,00	80,00	-
49. Com a implementação do PTE/Plano TIC passei a usar mais os computadores da BE.	4	1	8	4	1	14	7,14	57,14	28,57	7,14
50. Com o PTE/Plano TIC aumentou a articulação da BE com os professores no trabalho colaborativo para o desenvolvimento de atividades que incentivem ao uso das tecnologias digitais e Internet.	6	1	2	7	2	12	8,33	16,67	58,33	16,67
51. Os dispositivos e <i>software</i> para atividades de pesquisa, processamento da informação e produção de conteúdos da BE têm vindo a aumentar e a melhorar.	4	3	4	5	2	14	21,43	28,57	35,71	16,67
52. O equipamento informático da BE satisfaz as minhas necessidades e dos meus alunos.	2	5	6	5	-	16	31,25	37,50	31,25	-

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei

Quadro 5: A BE em processos de mudança e inovação pedagógica – resultados do AEA (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Percentagens (%)				
	NS	DT	D	C	CT	Total	DT	D	C	CT
1. As práticas da BE estão em ligação com as metas e objetivos curriculares da escola do 1.º CEB e com as aprendizagens dos alunos.	2	-	-	15	1	16	-	-	93,75	6,25
2. A BE da minha escola faculta recursos capazes de apoiar o percurso formativo e curricular dos alunos.	2	-	2	14	-	16	-	12,50	87,50	-
3. Valorizo o papel da BE e integro-a nas minhas práticas de ensino/aprendizagem.	1	-	-	11	6	17	-	-	64,71	35,29
4. A BE tem um papel importante na melhoria das práticas educativas na minha escola.	3	-	-	12	3	15	-	-	80,00	20,00
5. O trabalho que desenvolvo com a BE tem impacto positivo na aprendizagem e sucesso educativo dos meus alunos.	1	-	-	13	4	17	-	-	76,47	23,53
6. A BE promove ambientes favoráveis às mudanças tecnológicas e às necessidades dos utilizadores.	2	-	4	10	2	16	-	25,00	62,50	12,50
7. A BE presta serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança.	3	-	5	9	1	15	-	33,33	60,00	6,67
8ª. Tenho dificuldades em articular o meu trabalho com a BE, porque esta não consegue responder às minhas necessidades.	1	1	7	8	1	17	5,88	41,18	47,06	5,88
9. A BE desenvolve as capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo.	2	-	7	9	-	16	-	43,75	56,25	-
10. A BE da minha escola é um lugar de aprendizagem e de formação para professores e alunos.	2	-	4	11	1	16	-	25,00	68,75	6,25

11. Existe melhoria do trabalho da BE com as turmas em projetos e atividades de leitura.	2	-	2	14	-	16	-	12,50	87,50	-
12. A BE desempenha um papel pedagógico muito importante na escola.	1	-	1	14	2	17	-	5,88	82,35	11,76
13. A BE tem boa capacidade de resposta aos desafios da escola atual, apoiando os professores no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	2	-	6	9	1	16	-	37,50	56,25	6,25

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei
^a Afirmação de controlo.

Quadro 6: Liderança e avaliação da BE – resultados do AEA (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Percentagens (%)				
	NS	DT	D	C	CT	Total	DT	D	C	CT
1. Avaliar as BE é importante para se poder implementar as mudanças necessárias à melhoria.	0	-	-	9	9	18	-	-	50,00	50,00
2. A avaliação da BE deve estar ao serviço da melhoria da escola e das práticas pedagógicas.	0	-	-	9	9	18	-	-	50,00	50,00
3. Considero importante a minha participação no processo de avaliação da BE.	0	-	-	10	8	18	-	-	55,56	44,44
4. Conheço os resultados obtidos na avaliação da BE da minha escola.	4	-	6	8	-	14	-	42,86	57,14	-
5. Nas reuniões de departamento e/ou conselho de ano são apresentados os resultados da avaliação da BE.	4	1	8	4	1	14	7,14	57,14	28,57	7,14
6. A avaliação da BE deve constar no relatório de avaliação interna do agrupamento.	0	-	-	12	6	18	-	-	66,67	33,33
7. O(a) PB da minha BE deve ser ouvido no processo de avaliação externa do agrupamento.	1	-	-	9	8	17	-	-	52,94	47,06
8. O(a) PB da minha BE tem perfil de liderança e exerce o seu papel de forma adequada.	1	-	2	12	3	17	-	11,76	70,59	17,65
9. O(a) PB da minha BE consegue motivar os professores para realizar trabalho colaborativo com a BE.	3	-	2	9	4	15	-	13,33	60,00	26,67
10. O(a) PB da minha BE é ouvido no agrupamento e as suas opiniões sobre a BE são levadas em conta.	7	-	1	7	3	11	-	9,09	63,64	27,27

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei

ANEXO IX - Quadros referentes aos dados recolhidos através do questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas B

Quadro 1: Reorganização das escolas em agrupamentos e sua influência na situação atual da BE do 1.º CEB – resultados do AEB (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
1. Na situação atual de Agrupamento, a BE do 1.º CEB tem mais vantagens a nível da articulação com os restantes níveis de ensino.	1	1	1	11	1	14	7,14	7,14	78,57	7,14
2. Na situação atual de Agrupamento o trabalho pedagógico da BE melhorou.	0	-	-	14	1	15	-	-	93,33	6,67
3. Na situação atual de Agrupamento, a organização e dinamização da BE é mais inovadora.	0	-	1	12	2	15	-	6,67	80,00	13,33
4. A situação atual de Agrupamento propicia à BE do 1.º CEB o desenvolvimento de mais e melhores projetos e atividades de ensino e aprendizagem.	0	-	1	12	2	15	-	6,67	80,00	13,33
5. Na situação atual de Agrupamento, há uma completa integração da BE do 1.º CEB nos documentos estruturantes (PE, RI e PAA).	1	-	1	10	3	14	-	7,14	71,43	21,43
6. Na situação atual de Agrupamento, a BE do 1.º CEB trabalha mais articuladamente/colaborativamente com os docentes.	0	-	-	13	2	15	-	-	86,67	13,33
7. Na situação atual de Agrupamento, noto maior iniciativa da BE em projetos, decorrentes do PE, dos planos de trabalho das turmas ou de outras iniciativas.	0	-	2	10	3	15	-	13,33	66,66	20,00
8. Na situação atual de Agrupamento, a BE promove mais o envolvimento das famílias em atividades de leitura e literacia.	0	-	-	13	2	15	-	-	86,67	13,33
9. Na situação atual de Agrupamento, a minha experiência de trabalho com a BE melhorou.	0	-	1	11	3	15	-	6,67	73,33	20,00
10. Na situação atual de Agrupamento, a BE disponibiliza mais materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar.	0	-	1	12	2	15	-	6,67	80,00	13,33
11. Na situação atual de Agrupamento, o(a) PB ou a equipa da BE apoia mais os professores na promoção das aprendizagens dos alunos.	0	-	3	11	1	15	-	20,00	73,33	6,67
12. O processo de constituição de Agrupamentos e reorganização dos mesmos permitiu-me reconhecer e valorizar o papel pedagógico da BE do 1.º CEB.	0	-	7	6	2	15	-	46,67	40,00	13,33

13ª. Na situação atual de Agrupamento, a BE tem mais problemas com os recursos humanos.	1	-	2	10	2	14	-	14,29	71,43	14,29
14. Atualmente a BE tem um horário de funcionamento que satisfaz as minhas necessidades e dos meus alunos.	0	-	1	10	4	15	-	6,67	66,67	26,67
15. Na situação atual de Agrupamento, há maior participação das famílias e comunidade em atividades da BE.	2	-	7	4	2	13	-	53,85	30,77	15,38

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei
^a Afirmação de controlo.

Quadro 2: O PNEP e a BE – resultados do AEB (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
1. A implementação do PNEP na minha escola foi realizada em articulação com a BE.	3	-	1	11	-	12	-	8,33	91,67	-
2. A implementação do PNEP na minha escola implicou uma maior utilização da BE.	3	-	-	12	-	13	-	-	100	-
3. A utilização da BE foi rentabilizada pelos docentes em atividades curriculares relacionadas com o desenvolvimento do PNEP.	3	-	-	12	-	13	-	-	100	-
4. A BE recolheu e difundiu materiais relacionados com os temas e necessidades formativas dos docentes envolvidos na formação PNEP.	3	-	3	9	-	12	-	25,00	75,00	-
5. A BE participou e colaborou em atividades e iniciativas decorrentes do PNEP.	3	-	2	10	-	12	-	16,67	83,33	-
6. A minha experiência de trabalho com a BE foi positiva para o desenvolvimento do PNEP.	3	-	-	12	-	12	-	-	100	-
7. O(a) PB interagiu comigo no âmbito do programa de formação PNEP.	3	-	2	10	-	12	-	16,67	83,33	-
8. A BE disponibiliza recursos (livros, outros documentos e equipamentos) indicados pelo PNEP.	3	-	-	12	-	12	-	-	100	-
9. A BE divulgou conteúdos e informações relacionados com o PNEP em ambientes digitais (portais, plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).	4	-	2	9	-	11	-	18,18	81,82	-
10. A BE articulou com o PNEP no desenvolvimento de atividades no âmbito do ensino do português.	3	-	2	10	-	12	-	16,67	83,33	-
11. Com o PNEP aumentou o trabalho colaborativo entre a BE e os professores para o desenvolvimento	3	-	3	9	-	12	-	25,00	75,00	-

de atividades de ensino e aprendizagem.										
12. A formação PNEP forneceu-me pistas para utilização dos recursos em suporte papel e digital existentes na BE.	3	-	-	10	2	12	-	-	83,33	16,67
13. No decurso da formação PNEP, recorri e incorporei recursos da BE nas minhas aulas.	3	-	-	11	1	12	-	-	91,67	8,33

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei

Quadro 3: O PNL e a BE – resultados do AEB (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
14. A implementação do PNL na minha escola realiza-se em articulação com a BE.	0	-	-	10	5	15	-	-	66,67	33,33
15. A implementação do PNL na minha escola implica uma maior utilização da BE.	0	-	-	8	7	15	-	-	53,33	46,67
16. A BE é a responsável pela dinamização de projetos, atividades e iniciativas no âmbito do PNL.	0	-	-	12	3	15	-	-	80,00	20,00
17. A BE difunde as orientações do PNL.	1	-	-	11	3	14	-	-	78,57	21,43
18. A BE produz instrumentos de apoio para docentes e alunos relacionados com o PNL.	0	-	1	9	5	15	-	6,67	60,00	33,33
19. A BE, em articulação com o PNL, disponibiliza livros e outros recursos diversificados que satisfazem as necessidades e interesses de professores e alunos.	0	-	-	9	6	15	-	-	60,00	40,00
20. A BE divulga conteúdos e informações úteis relacionados com o PNL em ambientes digitais (plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).	1	-	1	10	3	14	-	7,14	71,43	21,43
21. Com a implementação do PNL passei a fazer mais empréstimo domiciliário com a turma na BE.	0	-	-	12	3	15	-	-	80,00	20,00
22. Costumo articular e planificar com a BE da minha escola atividades relacionadas com o PNL.	0	-	1	11	3	15	-	6,67	73,33	20,00
23. A BE tem melhorado a sua participação em projetos, atividades e iniciativas decorrentes do PNL.	0	-	1	11	3	15	-	6,67	73,33	20,00
24. A BE ajuda no envolvimento das famílias em atividades de leitura e literacia sugeridas pelo PNL.	0	-	1	11	3	15	-	6,67	73,33	20,00
25. A minha experiência de trabalho com a BE é positiva para o desenvolvimento do PNL.	0	-	-	10	5	15	-	-	66,67	33,33
26. Requisito, com frequência, vários exemplares de livros do PNL para a sala de aula para trabalhar a leitura com a turma.	0	-	-	10	5	15	-	-	66,67	33,33
27. A BE incentiva os professores a desenvolver atividades e projetos no âmbito da leitura.	0	-	-	11	4	15	-	-	73,33	26,67
28. A BE apoia-me na exploração de ambientes e ferramentas digitais, nomeadamente sugeridos pelo PNL, colocando-os ao serviço da promoção da leitura e das literacias.	0	-	2	10	3	15	-	13,33	66,67	20,00
29. Devido ao PNL, aumentou o uso da BE pelos alunos da minha turma para lerem de forma recreativa, para se informarem ou para realizarem trabalhos escolares.	0	-	1	10	4	15	-	6,67	66,67	26,67
30. O PNL aumentou o trabalho colaborativo entre os professores e a BE para o desenvolvimento de atividades de ensino/ aprendizagem ou de projetos e atividades que incentivem a leitura.	0	-	2	10	3	15	-	13,33	66,67	20,00

31. Aderi a projetos, atividades e outras iniciativas do PNL motivado(a) pelo impulso do(a) PB.	0	-	-	12	3	15	-	-	80,00	20,00
32. Aderi a projetos, atividades e outras iniciativas do PNL, de minha livre iniciativa e contei com o apoio da BE.	0	-	-	11	4	15	-	-	73,33	26,67

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei

Quadro 4: O PTE/Plano TIC e a BE – resultados do AE (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
33. A implementação do PTE/Plano TIC na minha escola foi realizada em articulação com a BE.	3	1	1	10	-	12	8,33	8,33	83,33	-
34. A implementação do PTE/Plano TIC na minha escola implicou uma maior utilização da BE.	2	1	6	5	1	13	7,69	46,15	38,46	7,69
35. A BE contribui para a utilização das TIC em sala de aula.	2	1	1	11	-	13	7,69	7,69	84,62	-
36. A BE dinamiza a utilização educativa das TIC.	2	1	-	12	-	13	7,69	-	92,31	-
37. A BE organizou e difundiu materiais relacionados com os temas e necessidades formativas dos docentes envolvidos na formação PTE/Plano TIC.	2	1	2	8	2	13	7,69	15,38	61,54	15,38
38. A BE produz e partilha materiais e instrumentos relacionados com as TIC.	2	1	1	11	-	13	7,69	7,69	84,62	-
39. A BE disponibiliza serviço de empréstimo para a sala de aula de computadores portáteis, incluindo os Magalhães.	2	-	-	11	2	13	-	-	84,62	15,38
40. A BE divulga conteúdos e informações em ambientes digitais (portais, plataforma Moodle, blogues, sítio Web...).	3	-	1	11	-	12	-	8,33	91,67	-
41. A BE apoia os professores na elaboração de estratégias de pesquisa, integrando-as na sua prática quotidiana.	2	-	-	11	2	13	-	-	84,62	15,38
42. A BE ensina os alunos a pesquisar, a procurar e a encontrar a informação na Internet.	2	-	2	10	1	13	-	15,38	76,92	7,69
43. A utilização da BE foi rentabilizada pelos docentes em atividades curriculares relacionadas com o desenvolvimento do PTE/Plano TIC.	2	-	2	9	2	13	-	15,38	69,23	15,38
44. Planifiquei com a BE da minha escola atividades relacionadas com a implementação do PTE/Plano TIC.	2	-	2	11	-	13	-	15,38	84,62	-
45. A minha experiência de trabalho com a BE foi positiva para o desenvolvimento do PTE/Plano TIC.	2	1	-	11	1	13	7,69	-	84,62	7,69
46. O(a) PB interage comigo no âmbito do uso pedagógico das TIC.	2	-	-	13	-	13	-	-	100	-
47. O(a) PB realiza, junto dos docentes, sessões sobre as possibilidades de trabalho com a BE, ao nível das TIC.	2	-	3	8	2	13	-	23,08	61,54	15,38
48. O PTE/Plano TIC permitiu à BE o desenvolvimento sistemático de atividades no âmbito das TIC.	2	-	3	9	1	13	-	23,08	69,23	7,69
49. Com a implementação do PTE/Plano TIC passei a usar mais os computadores da BE.	2	1	2	8	2	13	7,69	15,38	61,54	15,38
50. Com o PTE/Plano TIC aumentou a articulação da BE com os professores no trabalho	2	-	1	11	1	13	-	7,69	84,62	7,69

colaborativo para o desenvolvimento de atividades que incentivem ao uso das tecnologias digitais e Internet.										
51. Os dispositivos e <i>software</i> para atividades de pesquisa, processamento da informação e produção de conteúdos da BE têm vindo a aumentar e a melhorar.	2	2	2	7	2	13	15,38	15,38	53,85	15,38
52. O equipamento informático da BE satisfaz as minhas necessidades e dos meus alunos.	2	2	8	2	1	13	15,38	61,54	15,38	7,69

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei

Quadro 5: A BE em processos de mudança e inovação pedagógica – resultados do AEB (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)					Total	Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT		DT	D	C	CT
1. As práticas da BE estão em ligação com as metas e objetivos curriculares da escola do 1.º CEB e com as aprendizagens dos alunos.	0	-	-	14	1	15	-	-	93,33	6,67
2. A BE da minha escola faculta recursos capazes de apoiar o percurso formativo e curricular dos alunos.	0	-	-	13	2	15	-	-	86,67	13,33
3. Valorizo o papel da BE e integro-a nas minhas práticas de ensino/aprendizagem.	0	-	-	10	5	15	-	-	66,67	33,33
4. A BE tem um papel importante na melhoria das práticas educativas na minha escola.	0	-	-	12	3	15	-	-	80,00	20,00
5. O trabalho que desenvolvo com a BE tem impacto positivo na aprendizagem e sucesso educativo dos meus alunos.	0	-	-	11	4	15	-	-	73,33	26,67
6. A BE promove ambientes favoráveis às mudanças tecnológicas e às necessidades dos utilizadores.	0	-	1	12	2	15	-	6,67	80,00	13,33
7. A BE presta serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança.	2	-	4	8	1	13	-	30,77	61,54	7,69
8ª. Tenho dificuldades em articular o meu trabalho com a BE, porque esta não consegue responder às minhas necessidades.	0	4	1	10	-	15	26,67	6,67	66,67	-
9. A BE desenvolve as capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo.	0	-	2	12	1	15	-	13,33	80,00	6,67
10. A BE da minha escola é um lugar de aprendizagem e de formação para professores e alunos.	0	-	-	13	2	15	-	-	86,67	13,33
11. Existe melhoria do trabalho da BE com as turmas em projetos e atividades de leitura.	0	-	-	11	4	15	-	-	73,33	26,67

12. A BE desempenha um papel pedagógico muito importante na escola.	0	-	-	11	4	15	-	-	73,33	26,67
13. A BE tem boa capacidade de resposta aos desafios da escola atual, apoiando os professores no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	0	-	2	11	2	15	-	13,33	73,33	13,33

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei
^a Afirmação de controlo.

Quadro 6: Liderança e avaliação da BE - resultados do AEB (frequências e percentagens)

Questão	N.º de Frequências (n)						Percentagens (%)			
	NS	DT	D	C	CT	Total	DT	D	C	CT
1. Avaliar as BE é importante para se poder implementar as mudanças necessárias à melhoria.	0	-	-	12	3	15	-	-	80,00	20,00
2. A avaliação da BE deve estar ao serviço da melhoria da escola e das práticas pedagógicas.	0	-	-	11	4	15	-	-	73,33	26,67
3. Considero importante a minha participação no processo de avaliação da BE.	0	-	1	9	5	15	-	6,67	60,00	33,33
4. Conheço os resultados obtidos na avaliação da BE da minha escola.	0	-	1	11	3	15	-	6,67	73,33	20,00
5. Nas reuniões de departamento e/ou conselho de ano são apresentados os resultados da avaliação da BE.	0	-	-	10	5	15	-	-	66,67	33,33
6. A avaliação da BE deve constar no relatório de avaliação interna do agrupamento.	0	-	-	11	4	15	-	-	73,33	26,67
7. O(a) PB da minha BE deve ser ouvido no processo de avaliação externa do agrupamento.	0	-	-	10	5	15	-	-	66,67	33,33
8. O(a) PB da minha BE tem perfil de liderança e exerce o seu papel de forma adequada.	0	-	-	10	5	15	-	-	66,67	33,33
9. O(a) PB da minha BE consegue motivar os professores para realizar trabalho colaborativo com a BE.	0	-	-	10	5	15	-	-	66,67	33,33
10. O(a) PB da minha BE é ouvido no agrupamento e as suas opiniões sobre a BE são levadas em conta.	2	-	-	10	3	13	-	-	76,92	23,08

Nota: DT= Discordo totalmente; D= Discordo; C= Concordo; CT= Concordo totalmente; NS= Não sei

ANEXO X - Transcrição das respostas às perguntas abertas do questionário aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas A (n=18)

**ANEXO XI - Transcrição das respostas às perguntas abertas do questionário
aplicado aos professores do 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas
B (n=15)**

Parte I

Pergunta 6	QB1	Coordenação de estabelecimento
	QB2	Coordenadora de ano
	QB6	Coordenadora de ano
	QB8	Coordenação de ano
	QB9	Representação no Conselho Geral

Parte II

- -

Parte III - PNEP

QB4 “Esta formação já foi há 4 ou 5 anos atrás e eu não fui selecionada embora estivesse inscrita”

Parte III - PNL

- -

Parte III - PTE/Plano TIC

QB4 “O equipamento tecnológico da BE da minha escola é fraquíssimo quase sem expressão”

QB14 “Neste agrupamento ainda não há aulas de TIC”

Parte IV

- -

Parte V

- -